

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Relatório de Atividades

2012

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Relatório de Atividades: 2012/Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.- Vila Real: UTAD, 2013. -
Em Anexo: 1 CD-Rom: Departamentos 2012.

ISBN:978-989-704-129-7

D.L. PT 201846/03

1.Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Relatório de Atividades - 2012

CDU: 06.055.5(469.2) (047) (058) “2012”
378.4(469.2) (047) (058) “2012”

Relatório de Atividades 2012

Editor

UTAD

Coordenação geral

João Barroso

Coordenação técnica e gráfica

Margarida de Carvalho

Edição/Formatação

S.D.B.- Gabinete Direção

Impressão e Acabamento

S.D.B. - Núcleo Gráfico da UTAD

Tiragem

300 Exemplares

Índice Geral

NOTA INTRODUTÓRIA	1
UNIVERSIDADE EM NÚMEROS.....	3
1. ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	5
1.1 ORGANIGRAMA	5
1.2 ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO.....	6
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
2.1 REITORIA.....	13
2.1.1 Avaliação e Qualidade	14
2.1.2 Comunicação e Imagem	19
2.1.3 Relações Internacionais e Mobilidade	23
2.1.4 Formação.....	26
2.1.5 Inovação	29
2.1.6 Saídas Profissionais e Empreendedorismo.....	31
2.1.7 E-learning UTAD	33
2.1.8 Património Edificado, Ambiente e Segurança	35
2.1.9 Serviços	36
2.1.9.1 Serviços Académicos	36
2.1.9.2 Serviços de Documentação e Bibliotecas	38
2.1.9.3 Serviços Financeiros e Patrimoniais	40
2.1.9.4 Serviços de Informática e Comunicação.....	42
2.1.9.5 Serviços de Recursos Humanos	46
2.1.10 Serviços de Ação Social.....	47
2.2 ESCOLAS DA UTAD	51
2.2.1 Escolas de Ciências Agrárias e Veterinárias.....	52
2.2.2 Escola das Ciências Humanas e Sociais.....	55
2.2.3 Escola de Ciências e Tecnologia.....	59
2.2.4 Escola das Ciências da Vida e do Ambiente	63
2.2.5 Escola Superior de Enfermagem	67
3. RECURSOS HUMANOS NA UTAD.....	71
3.1 PESSOAL DOCENTE	71
3.2 PESSOAL NÃO DOCENTE.....	72
4. A INVESTIGAÇÃO NA UTAD	75
4.1 INDICADORES GERAIS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO EM 2012.....	76
4.2 INDICADORES DE PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA	77
4.3 INDICADORES DE TESES E DISSERTAÇÕES.....	79
5. ENSINO.....	81
6. OS ESTUDANTES NA UTAD	87
6.1 SUCESSO ESCOLAR	92
7. ORÇAMENTO	95
ANEXOS	105

Nota Introdutória



De acordo com os Estatutos, o reitor é eleito com base num Programa de Ação, apresentado e discutido publicamente. De um modo substantivo, portanto, e não obstante contextos de mudança e de instabilidade na sociedade global, o plano para o quadriénio iniciado em 2010 decorre dos grandes Eixos Estratégicos então definidos. Crendo ser esta a opção correta – ajustar ou fazer coincidir o plano de médio prazo e as linhas programáticas do plano de ação para o mandato reitoral que se traduzem em medidas concretas a realizar no quadriénio – as atividades desenvolvidas durante o ano de 2012 continuaram a ter subjacentes as grandes linhas de desenvolvimento: reorganização e reestruturação da oferta educativa, atraindo novos públicos e estudantes internacionais; reforço da investigação e transferência de conhecimento e de tecnologia numa universidade aberta à internacionalização e ao empreendedorismo; gestão eficiente sob padrões reconhecidos de qualidade e de avaliação; consolidação de infraestruturas.

Nos termos dos Decretos-Lei nº183/96, de 27 de setembro, e nº 135/99, de 27 de abril, no Plano define-se a estratégia, hierarquizam-se as opções e programam-se ações, atribuindo e mobilizando recursos. No Relatório, caracteriza-se o percurso efetuado, registando e analisando desvios, e avaliam-se resultados, produzindo informação relevante para anos subsequentes. Planeamento e controlo complementam-se, assim, indissociavelmente enquanto instrumentos de gestão. No ano de 2012, sob um enquadramento conjuntural e institucional deveras incerto, pretendeu-se, com o envolvimento dinâmico das estruturas e dos

órgãos estatuídos, dar cumprimento pleno ao Plano de Atividades proposto e aprovado em Conselho Geral. Este Relatório de Atividades 2012 reflete, ainda, o conjunto de ações executadas para prossecução, num contexto de mudança, dos objetivos inerentes à missão da Universidade.

Universidade em Números

Pessoal	2012
Pessoal Docente	523
Professor Catedrático	36
Professor Associado com Agregação	33
Professor Coordenador com Agregação	1
Professor Associado	39
Professor Coordenador	7
Professor Auxiliar com Agregação	28
Professor Auxiliar	283
Professor Adjunto	17
Professor Auxiliar Convidado	13
Assistente	14
Assistente Convidado	44
Leitor	8
Investigador	4
Pessoal não Docente	439

Estudantes	2012
Total	7264
1º Ciclo	5458
2º Ciclo	1596
3º Ciclo	210
Ingressos	2408
1º Ciclo	1320
2º Ciclo	917
3º Ciclo	171
Diplomados	1360
1º Ciclo	983
2º Ciclo (Dissertações defendidas no ano de 2012)	326
3º Ciclo	51

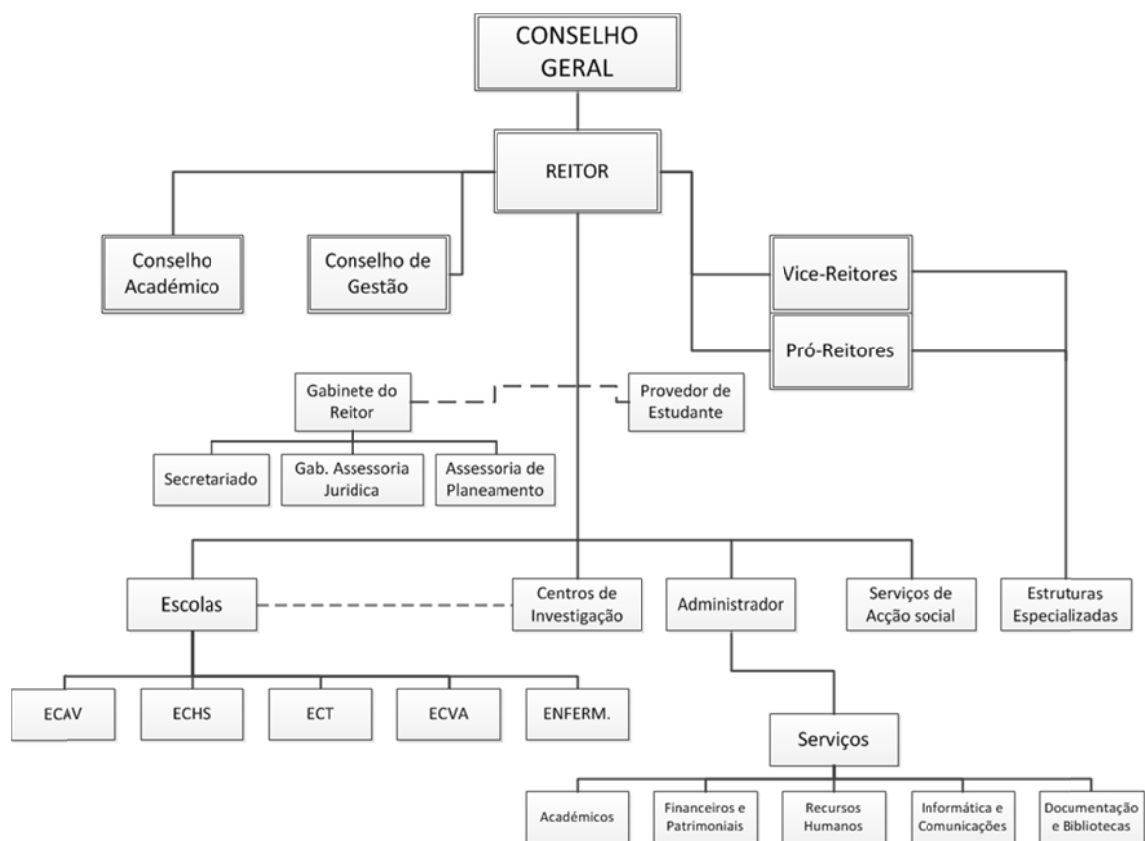
Mobilidade de Estudantes	
Total	565
Enviados	173
Recebidos	392
Mobilidade de Docentes	
Total	71
Enviados	33
Recebidos	38

Apoios Sociais	2012
Bolseiros	2.080
Nº de Camas	535
Nº de Refeições	285.587

Orçamento	2012
Receita Total	43.097.209,39€
Financiamento Público	
Transferências do Orçamento Estado	24.956.664,45€
Transferências do Orçamento Estado - PIDDAC	712.744,14€
Receitas Próprias	17.427.800,80€
Despesa Total	43.203.867,35€
Despesas com Pessoal	30.499.566,31€
Despesas correntes	8.897.031,89€
Despesas de Capital/Investimento	3.807.269,15€

1. Organização Interna

1.1 Organograma



1.2 Órgãos de Governo e de Gestão

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Órgãos	Composição	Cargo	Membros
Conselho Geral	Membros cooptados	Presidente	Francisco Seixas da Costa
		Secretário	José Carlos Marques de Almeida
			António Alves Martinho
			António Rios Amorim
			Francisco Seixas da Costa
			Isabel Vaz
			Jorge Manuel Morais Alves Dias
			Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus
	Professores e Investigadores		António Augusto Fontainhas Fernandes (desde março)
			Ana Isabel Ramos Novo Amorim de Barros (até março)
			Alberto Moreira Baptista
			Carlos Alberto Antunes Viegas
			Christopher Gerry
			Henriqueta Maria de Almeida Gonçalves
			José Afonso Moreno Bulas Cruz
			José Carlos Esteves Gomes Laranjo
			José Carlos Marques de Almeida
			Maria Elisa Preto Gomes
			Maria João Filomena dos Santos Pinto Monteiro
			Nuno Paulo Correia e Afonso Moreira
			Patrícia Alexandra Curado Quintas Dinis Poeta
			Pedro José de Melo Teixeira Pinto
	Pessoal Não Docente e Não Investigador		Arsénio Monteiro dos Reis
	Alunos		Sérgio Filipe Ferreira Martinho
			Octávio Manuel Ribeiro Serra
			João Paulo da Cunha Ribeiro
Reitor			Carlos Alberto Sequeira
Equipa Reitoral	Vice-Reitor		Carlos Machado dos Santos (até 31 de outubro)
	Vice-Reitor		Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
	Vice-Reitor		Carlos da Costa Assunção
	Pró-Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes (até 9 de março)
	Pró-Reitor		Fernando Manuel Coelho Franco Martins
	Pró-Reitor		António José Rocha Martins da Silva
	Pró-Reitor		João Manuel Pereira Barroso
	Pró-Reitora		Alexandra Sofia Miguéns Fidalgo Esteves

Órgãos	Composição	Membros
Presidentes de Escolas	Presidente ECAV	Vicente de Seixas e Sousa
	Presidente ECHS	Christopher Gerry
	Presidente ECT	José Afonso Moreno Bulas Cruz
	Presidente ECVA	António Fontainhas Fernandes
	Presidente ESEnf	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
Conselho de Gestão	Reitor	Carlos Alberto Sequeira
	Vice-Reitor	Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
	Vice-Reitor	Carlos da Costa Assunção (até 21 de novembro)
	Vice-Reitor	Carlos Machado dos Santos (até 31 de outubro)
	Diretor de Serviço	Baltazar Sousa Cruz (desde 21 de novembro)
Provedor do Estudante		João Filipe Coutinho Mendes
Conselho Académico	Presidente	Carlos Alberto Sequeira
	Presidentes das Escolas	António Fontainhas Fernandes
		Christopher Gerry
		José Afonso Moreno Bulas Cruz
		Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
		Vicente de Seixas e Sousa
	Presidentes dos Conselhos Científicos das Escolas	Ana Maria Araújo de Beja Nazaré Pereira
		Christopher Gerry
		José Afonso Moreno Bulas Cruz
		Luís Herculano Melo de Carvalho
		Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
	Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas	António José Rocha Martins da Silva
		Joaquim José Jacinto Escola
		José Carlos Marques Almeida
		Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes
		Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
	Representantes dos Centros de Investigação	Eduardo Augusto Santos Rosa
		Pedro Manuel de Melo Bandeira Tavares
	Representantes dos alunos por Escola	João Filipe Ferreira Tomás (ECAV)
		Bruno Alexandre Lima Tabosa (ECT)
		Vítor Emanuel Miranda da Silva (ECVA)
		Patrick de Castro Freitas (ECHS)
		Tiago Filipe Fraga Saraiva (ESEnfVR)
	Presidente da AAUTAD	Sérgio Filipe Ferreira Martinho

Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias

Órgãos	Composição	Membros
Assembleia de Escola	Presidente	Vicente de Seixas e Sousa
	Membros por inerência	Ana Maria Araújo de Beja Neves Nazaré Pereira
		Aura Antunes Colaço
		José Luís Teixeira de Abreu Medeiros Mourão
		Maria Emília Calvão Moreira da Silva
	Representantes dos Professores e Investigadores e Docentes e Investigadores em regime de tempo integral	Ana Paula Calvão Moreira da Silva
		José Carlos Marques de Almeida
		José Luís Penetra Cerveira Louzada
		José Manuel de Melo Henriques Almeida
		Teresa de Jesus Fidalgo Fonseca
Conselho Científico	Representantes dos Trabalhadores Não-Docentes e Não-Investigadores	Délio José Espinha de Sousa
	Representantes dos Estudantes	Maria José Santos Cerejo Pereira Correia
		João Filipe Ferreira Tomás
		Élio Lara Barreiros
	Representantes dos Professores e Investigadores e Docentes e Investigadores em regime de tempo integral	Artur Samuel Martins Lima
		Ana Maria Araújo de Beja Neves Nazaré Pereira
		Rui Manuel Vitor Cortes
		Cristina Vitória Miranda Guedes
		Cristina Vitória de Miranda Guedes
		Henrique Manuel da Fonseca Trindade
		António Mário Domingues Silvestre
		Jorge António Colaço
Conselho Pedagógico	Representantes das unidades de investigação	Maria dos Anjos Clemente Pires
		Maria Isabel Ribeiro Dias
	Representantes dos Docentes	Paula Cristina Avelar Rodrigues
		Rui Manuel Vitor Cortes
	Representantes dos Estudantes	José Manuel Moutinho Pereira
		Paula Alexandra Oliveira
		José Carlos Marques Almeida
		Maria Isabel Mendes Guerra Marques Cortez
		Luis Miguel Martins Lucas Cardoso
		Luis Miguel Martins Lucas Cardoso
		Aurora Monzon
		Felisbina Queiroga
		Domingos Manuel Mendes Lopes
		Fernando Manuel Coelho Franco Martins
		João Manuel Ribeiro dos Santos Bento
		José Tadeu Marques Aranha
		Luís Avelino da Silva Coutinho Patarata
		Luís Miguel Ferreira Pontes Martins
		Maria Isabel Mendes Guerra Marques Cortez
		Maria José Marques Gomes Xavier Madureira
		Arthur Pito Pereira
		Afonso Maria Leite Pereira de Meireles
		Tiago Miguel David Freitas
		Rui Pedro Martins Freitas
		Silvana Gomes Pontes
		Joana Coutinho Brás
		João Filipe Ferreira Tomás
		José Alberto Gomes da Costa
		Marta Nobre de Castro Pereira
		Luís Filipe Gadanha Marcos
		Ana Catarina Leal da Mota Meireles Moreira
		Luís Carlos Mendes de Oliveira

Escola das Ciências Humanas e Sociais

Órgãos	Composição	Membros
Assembleia de Escola	Presidente	Christopher Gerry
	Membros eleitos	Armando Paulo Ferreira Loureiro
		Fernando Alberto Torres Moreira
		José Manuel Cardoso Belo
		Leonida Amaral Tomás Correia
		Maria da Conceição Fidalgo Guimarães
		Manuel Luís Tibério
	Funcionários não docentes e não investigadores	Emídio Tenreiro dos Santos
		Maria Alcina Lopes de Carvalho
	Estudantes	André Manuel Marques Silva
Armando José Gonçalves Lage Sousa		
Carlos Jorge Magalhães Almeida		
Membros por inerência (Diretores de Departamento)	Carlos Marques	
	Joaquim José Jacinto Escola	
	Manuel Gonçalo de Sá Fernandes	
Presidência de Escola	Presidente	Christopher Gerry
	Vice-Presidente	Armando Paulo Ferreira Loureiro
		Joaquim José Jacinto Escola
Conselho Científico	Presidente	Christopher Gerry
	Vice-Presidente	Artur Fernando Arede Correia Cristóvão
	Secretário	Elisa Maria Oliveira Gomes da Torre
	Representantes dos professores e investigadores e docentes e investigadores em regime de tempo integral	Ana Alexandra Vilela Marta Rio Costa
		Cristiana Maria Machado Abranches Soveral Paszkiewicz
		Fernando Alberto Torres Moreira
		João Fernandes Rebelo
		José Manuel Cardoso Belo
		José Jacinto Branco Vasconcelos Raposo
	Representantes das unidades de investigação	Manuel Gonçalo de Sá Fernandes (CEL)
Mário Sérgio Carvalho Teixeira (CETRAD)		
Conselho Pedagógico	Presidente	Joaquim José Jacinto Escola
	Vice-Presidente	Fernanda Maria Duarte Nogueira
	Secretário	Armindo Teixeira Mesquita
	Professores e Investigadores	Ana Paula Simões do Vale
		Armindo Teixeira Mesquita
		Fernanda Maria Duarte Nogueira
		Francisco José Lopes de Sousa Diniz
		Galvão dos Santos Meirinhos
		José Carlos Fontes Gomes da Costa
		José Fernando Bessa Ribeiro
		Marcelino Sousa Lopes
		Maria da Felicidade A. Morais
		Orquídea Maria Moreira Ribeiro
	Representantes dos Estudantes	Ana Luísa dos Santos Bessa Moutinho
		Andreia Patrícia Batista da Costa
		Carla Sofia Gomes Flores
		Carlos Bruno Roçadas Campos
		Gonçalo José de Sousa Mesquita Novais
		Hélder José Comunhas Morais
		Igor Rafael da Costa
José Luís Pacheco de Oliveira Bessa		
Marco Aurélio Freitas Lopes Pereira		
Patrick de Castro Freitas		
Samuel Pires de Oliveira		
Sara Daniela Alves de Carvalho		

Escola de Ciências e Tecnologia

Órgãos	Composição	Membros
Assembleia de Escola	Presidente	José Afonso Moreno Bulas Cruz
	Representantes dos Professores e Investigadores e Docentes e Investigadores em regime de tempo integral	José Ramiro Afonso Fernandes
		José Afonso Moreno Bulas Cruz
		José Boaventura Ribeiro da Cunha
		José Paulo Cerdeira Cleto Cravino
		Luís Filipe dos Santos Roçadas Ferreira
		Paula Cristina Ribeiro Coutinho de Oliveira
		Pedro José de Melo Teixeira Pinto
	Funcionários não docentes e não investigadores	Emanuel José Valente Pontes
		Manuel António Paulos Marques
	Estudantes	José Pedro Gamito Pereira
		Luís Filipe dos Santos Coelho
		Sérgio Filipe Ferreira Martinho
	Membros por inerência (Diretores de Departamento)	José Luís dos Santos Cardoso
		Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira
		Vítor Manuel Jesus Filipe
Presidência de Escola	Presidente	José Afonso Moreno Bulas Cruz
	Vice-Presidente	José Boaventura Ribeiro da Cunha
		Luís Filipe dos Santos Roçadas Ferreira
Conselho Científico	Representantes dos professores e investigadores e docentes e investigadores em regime de tempo integral	Abel Ilah Rouboa
		Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes
		José Boaventura Ribeiro da Cunha
		José Luís dos Santos Cardoso
		José Manuel Salgueiro Gomes Ferreira
		Manuel da Ressurreição Cordeiro
		Paula Maria Machado Cruz Catarino
		Pedro José de Melo Teixeira Pinto
	Representantes das unidades de investigação	Eurica Manuela Novo Lopes Henriques
		Raul Manuel Pereira Morais dos Santos
Conselho Pedagógico	Representantes dos Docentes	Amadeu Duarte da Silva Borges
		Anabela Gonçalves Correia de Paiva
		Anabela M.F. Borges Varela Rodrigues
		Eurico Vasco Ferreira Amorim
		Fernando Manuel Gonçalves de Gouveia
		João Agostinho Batista Lacerda Pavão
		João Paulo Fonseca da Costa Moura
		Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes
		José Paulo Barroso de Moura Oliveira
		Luís Filipe Sanches Fernandes
		Salviano Filipe Silva Pinto Soares
	Representantes dos Estudantes	André Gonçalo Cavadinha A. Magalhães
		Bruno Alexandre Lima Tabosa
		Daniela Carvalhais Marinho
		João Gabriel Bernardo D. Martins
		Joel Patrício Pereira de Faria
		José Eduardo M. da Costa Pinto
		José Eduardo da Silva Araújo
		Luís Carlos Pinto Monteiro
		Luís Miguel Modesto Oliveira
		Nuno Meireles Moreira
		Paulo Tiago Marques Costa
		Ricardo Filipe Leandro Pires

Escola das Ciências da Vida e do Ambiente

Órgãos	Composição	Membros
Assembleia de Escola	Presidente	António Augusto Fontainhas Fernandes
	Membros eleitos	António Augusto Fontainhas Fernandes
		António José Rocha Martins da Silva
		Armindo Aires Afonso Martins
		Artur Agostinho de Abreu e Sá
		Luís Herculano Melo de Carvalho
	Funcionários não docentes e não investigadores	Ana Maria Catarino Fraga
		Tito João Ribeiro de Azevedo
	Estudantes	Ana Sofia Santos Silva
		Bela Irina Passos Castro
		Ivo Filipe Rodrigues Costa
Presidência de Escola	Membros por inerência (Diretores de Departamento)	Jorge Ventura Ferreira Cardoso
		Miguel Videira Monteiro
		Olinda da Conceição Pinto Carnide
		Maria Elisa Preto Gomes
Presidência de Escola	Presidente	Verónica Cortés de Zea Bermudez
	Vice-Presidente	António Augusto Fontainhas Fernandes
		Luís Herculano Melo de Carvalho
Conselho Científico	Vice-Presidente	António José Rocha Martins da Silva
	Secretário	Luís Herculano de Carvalho
	Representantes dos professores e investigadores e docentes e investigadores em regime de tempo integral	Olinda da Conceição Pinto Carnide
		António Jaime da Eira Sampaio
		João Filipe Coutinho Mendes
		Miguel Videira Monteiro
		Ana Maria Pires Alenção
		Maria Arlete Mendes Faia
	Representantes das unidades de investigação	Olinda da Conceição Pinto Carnide
		Verónica Cortes de Zea Bermudez
		António Jaime da Eira Sampaio
		Carlos Manuel Correia
Conselho Pedagógico	Presidente	José Alcides Silvestre Peres
	Vice-Presidente	José Eduardo Lima Brito
	Secretário	António José Martins Rocha da Silva
	Professores e Investigadores	Ana Isabel Novo Amorim Barros
		Maria do Rosário Alves Anjos
		Ana Alexandra Mendes Ferreira
		Ana Cristina Ramos Sampaio
		Ana Isabel Novo Amorim Barros
		Luís Manuel de Oliveira e Sousa
		Jorge Ventura Ferreira Cardoso
		Maria do Rosário Alves Anjos
		Maria Manuel Silva Oliveira
		Maria Paula Gonçalves da Mota
	Representantes dos Estudantes	Valdemar Pedrosa Carnide
		Victor Manuel de Oliveira Maçãs
		Victor Manuel Machado Ribeiro Reis
		Ana Isabel Teixeira
		Inês Vitória Barreiros
		Vítor Emanuel Silva
		Patrick Gouveia
		Carlos Alexandre Teixeira
		Ana João Mendes
		Luís Carlos Ferreira
		António Manuel Santos
		Ana Sofia Vilar
		José Pedro Lamego
		Ana Gabriela Barros
		Cidália Borges

Escola Superior de Enfermagem

Órgãos	Composição	Membros
Presidência de Escola	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
	Vice-Presidente	Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
Assembleia de Escola	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
	Membros por inerência	José Luis Correia Ribeiro
		Maria do Carmo Martins Pires e Sousa
		Maria da Conceição A. Rainho Soares Pereira
	Representantes do Pessoal Docente	Anabela Martins Pinto de Figueiredo
		José Manuel de Oliveira da Costa Rodrigues
		Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
	Representantes do Pessoal não Docente	Maria Teresa Pereira Pinto Carvalho
	Representantes dos Estudantes	Diana Guedes Oliveira
		Tiago Filipe Fraga Saraiva
		Tiago Luis Chaves de Sousa
Conselho Técnico-Científico	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
	Representantes dos Professores de carreira	Carlos Manuel Torres Almeida
		José Luis Correia Ribeiro
		José Manuel Monteiro Dias
		Maria do Carmo Martins Pires e Sousa
		Maria José de Oliveira Santos
		Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
Conselho Pedagógico	Presidente	Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
	Representantes dos Docentes	Amâncio António de Sousa Carvalho
		Cristina Maria Inocência Imaginário
		Maria da Conceição A. Rainho Soares Pereira
		João Francisco de Castro
		Elza Maria da Silva Lemos
	Representantes dos Estudantes	Ana Cláudia Lopes da Costa (até setembro 2012)
		Ana Paula Guedes (desde setembro de 2012)
		Ivan Alexandre Conde Veloso (até setembro 2012)
		Sónia Cristina Marialva (desde setembro de 2012)
		Lídia Regina dos Santos Teixeira (até setembro 2012)
		Ana Cláudia Miranda (desde setembro de 2012)
		Bruno Miguel Vieira Carneiro
		Rafael Filipe Fernandes (até setembro 2012)
		Tiago Luis de Sousa (desde setembro de 2012)
		Hugo Miguel Barbosa Ferreira Pinto

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Reitoria



Sem prejuízo da relativa autonomia administrativa, científica e pedagógica das estruturas intermédias (escolas), cujas iniciativas e atividades deverão, em primeira instância, preservar a complementaridade e o equilíbrio e facilitar o cumprimento da missão da Universidade (sempre sob a coordenação geral de órgãos de governo comuns) e convergir em projetos partilhados, financeiramente solidários e organicamente e funcionalmente suportados por serviços, estruturas especializadas transversais orientadas para o apoio técnico e administrativo permanente necessário ao funcionamento da Universidade e de toda a sua estrutura organizativa. E neste âmbito que se inscreve esta secção.

As atividades desenvolvidas no âmbito das medidas propostas pelo Senhor Reitor podem ser consultadas no documento, em anexo, em formato digital.

2.1.1 Avaliação e Qualidade

Gabinete de Gestão da Qualidade

O Gabinete de Gestão da Qualidade (GESQUA) é uma Unidade de Apoio às Atividades Académicas, estatutariamente constituído, sendo coordenado pela Pró-Reitoria para a Avaliação e Qualidade.

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

No ano de 2012, decorreram três processos de acreditação/avaliação. Um processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudo e dois processos de avaliação de ciclos de estudo em funcionamento. Ainda no ano de 2012, terminaram os procedimentos relativos aos ciclos de estudo em funcionamento não acreditados preliminarmente e que ingressaram num processo de autoavaliação em 2011.

Ciclos de estudo em funcionamento

Autoavaliação dos ciclos de estudo em funcionamento não acreditados preliminarmente

Até 15 de fevereiro de 2011, prazo estipulado pela A3ES para apresentação dos pedidos de autoavaliação dos ciclos de estudos em funcionamento, foram submetidos quatro ciclos estudo. Em julho de 2012, o processo relativo a estas creditações ficou concluído, com o seguinte resultado:

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E AMBIENTE

Curso	Grau	Decisão CA/A3ES
Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	Doutor	Acreditado com condições por 1 ano

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Curso	Grau	Decisão CA/A3ES
Gestão dos Serviços de Saúde	Mestre	Acreditado por 5 anos
Gestão	Doutor	Não Acreditado
Direção de Comunicação Empresarial	Doutor	Não Acreditado

Ciclos regulares de avaliação a ciclos de estudo acreditados preliminarmente

O 1º ciclo regular de avaliações a ciclos de estudo acreditados preliminarmente iniciou-se no ano letivo de 2011-2012, tendo sido submetidos 17 ciclos de estudo em funcionamento da UTAD, até 30 de abril de 2012.

A tabela seguinte discrimina os ciclos de estudo submetidos, por Escola:

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E AMBIENTE

Curso	Grau
Ciências do Desporto	Licenciado
Educação Física e Desporto Escolar	Licenciado
Ciências do Desporto – especialização em Atividades de Academia	Mestre
Ciências do Desporto – especialização em Jogos Desportivos Coletivos	Mestre
Educação Física- especialização em Desenvolvimento da Criança	Mestre
Ciências do Desporto	Doutor

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Curso	Grau
Engenharia Civil	Licenciado
Engenharia Civil	Mestre

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Curso	Grau
Animação Sociocultural	Licenciado
Gestão	Licenciado
Línguas e Relações Empresariais	Licenciado
Psicologia	Licenciado
Serviço Social	Licenciado
Turismo	Licenciado
Empreendedorismo	Mestre
Gestão	Mestre
Psicologia	Mestre

Acreditação prévia de novos ciclos de estudo (2011)

Em julho de 2012 ficou concluído o processo de acreditação de catorze novos ciclos de estudo, que a 17 de outubro de 2011 tinham sido submetidos a acreditação prévia:

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

Curso	Grau	Decisão CA/A3ES
Agronomia	Licenciado	Acreditado por 5 anos
Ciências Florestais	Licenciado	Acreditado por 5 anos
Zootecnia	Licenciado	Acreditado por 5 anos

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E AMBIENTE

Curso	Grau	Decisão CA/A3ES
Química Medicinal	Licenciado	Acreditado com condições por 1 ano
Biologia	Mestre	Acreditado por 5 anos
Gestão dos Recursos Naturais	Mestre	Acreditado por 5 anos

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Curso	Grau	Decisão CA/A3ES
Matemática	Licenciado	Acreditado por 5 anos

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Curso	Grau	Decisão CA/A3ES
Línguas, Literaturas e Culturas	Licenciado	Acreditado por 5 anos
Ciências Económicas e Empresariais	Mestre	Acreditado por 5 anos
Ensino de Informática	Mestre	Acreditado com condições por 1 ano
Ensino de Teatro	Mestre	Acreditado com condições por 1 ano
Línguas e Relações Empresariais	Mestre	Não acreditado
Ciências da Cultura	Doutor	Acreditado por 5 anos

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM

Curso	Grau	Decisão CA/A3ES
Enfermagem	Mestre	Acreditado por 5 anos

Acreditação prévia de novos ciclos de estudo (2012)

A UTAD procedeu à submissão de um novo ciclo de estudos a acreditação prévia, até 15 de outubro de 2012. Este ciclo de estudos foi submetido em consórcio pela Escola de Ciências da Vida e Ambiente, Escola de Ciências Humanas e Sociais e Escola Superior de Enfermagem de Vila Real, tendo sido a unidade orgânica líder do processo, a Escola de Ciências da Vida e Ambiente. Até à data, não temos resultados relativos a esta submissão.

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E AMBIENTE (UNIDADE ORGÂNICA LÍDER DO PROCESSO)

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE VILA REAL

Curso	Grau	Decisão CA/A3ES
Gerontologia	Licenciado	Aguarda decisão

Avaliações Internacionais***Institutional Evaluation Programme - European University Association (IEP-EUA)***

Na sequência da candidatura a uma avaliação institucional, através do *Institutional Evaluation Programme* (IEP), associado à *European University Association* (EUA), em 7 de julho de 2011, foi elaborado o relatório de autoavaliação da UTAD, sob a coordenação da Pró-Reitoria para a Avaliação e Qualidade e responsabilidade executiva do GESQUA, em colaboração com a comissão criada para o efeito.

O relatório final de avaliação institucional da equipa do IEP-EUA foi enviado à UTAD em 12 de julho de 2012 e está disponível na página web do GESQUA.

The European Association of Establishments for Veterinary Education (EAEVE)

Na sequência da candidatura do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da UTAD a uma avaliação internacional pela EAEVE, foi enviado em setembro de 2012, o relatório de autoavaliação do ciclo de estudos à equipa de avaliadores.

A UTAD recebeu o relatório preliminar, dia 17 de janeiro de 2013, com o objetivo de identificar possíveis erros factuais, que possam ter ocorrido, antes de este ser discutido, no final de janeiro pela EAEVE. Aguardamos o resultado final desta avaliação.

Estratégia para monitorização, avaliação e melhoria do ensino na UTAD

No âmbito da implementação da “*Estratégia para Monitorização, Avaliação e Melhoria do Ensino*” foi divulgado a toda a Academia o documento “*Estratégia para a Avaliação da Qualidade do Ensino*”, no dia 19 de junho de 2012, na Aula Magna, com a presença do Sr. Reitor, Presidentes dos Conselhos Pedagógicos e Associação Académica, que está disponível na página web do GESQUA.

No que concerne aos instrumentos previstos nesta estratégia, foi disponibilizado através do SIDE, o “*Relatório de Auto-Avaliação da Unidade Curricular*” para preenchimento pelos responsáveis das unidades curriculares.

Avaliação do Desempenho Pedagógico 2011-2012

O GESQUA procedeu à realização dos questionários aos estudantes sobre a avaliação do desempenho pedagógico relativo às unidades curriculares e aos docentes que as lecionam, no ano letivo 2011/2012. Todo este processo realizou-se, no final de cada semestre letivo, através da plataforma eletrónica SIDE. O tratamento estatístico desta informação está a decorrer, tendo-se iniciado após os dados terem sido fornecidos pelos Serviços de Informática da UTAD. Pretende-se que esta informação seja utilizada, por cada Escola, para fazer uma análise do seu desempenho pedagógico, em conformidade com os procedimentos definidos na *“Estratégia para Monitorização, Avaliação e Melhoria do Ensino”*.

Sucesso Escolar

Foram disponibilizados à Presidência das Escolas, os dados relativos ao sucesso escolar, 1ºs e 2ºs ciclos, dos anos letivos 2009-2010 e 2010-2011.

Foi ainda enviada a lista de Unidades Curriculares (UC) que são consideradas com resultados não satisfatórios, de acordo com os indicadores aprovados, relativas aos anos letivos 2009-2010 e 2010-2011. Pretende-se que as Escolas tenham informação de quais as UC suscetíveis de intervenção, de forma a porem em prática os procedimentos para a melhoria do seu funcionamento, ativando o plano de atuação previamente aprovado por todas as Escolas.

Outras iniciativas

- A ficha da unidade curricular foi disponibilizada no SIDE, no ano a que se reporta este relatório, na língua inglesa, de forma a ir de encontro às necessidades da Instituição e dos docentes;
- Foi elaborado o “Manual de Procedimentos” relativo à avaliação/acreditação pela A3ES. Este manual tem como objetivo esclarecer e dar resposta quanto aos procedimentos utilizados internamente pelo GESQUA, assim como os relativos ao sistema de informação da A3ES (SIA3ES). Pretende-se que seja um documento facilitador de procedimentos e orientador quanto ao preenchimento dos processos, no SIA3ES, pelos docentes responsáveis.

2.1.2 Comunicação e Imagem

As atividades desenvolvidas, durante o ano de 2012, pelo Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) centraram-se na consolidação das funções que lhe estão atribuídas nos domínios da comunicação, informação e divulgação da imagem da UTAD, tendo como objetivo geral contribuir para a promoção e potenciação da imagem da Universidade, aumentar o conhecimento da instituição junto dos diferentes públicos através da comunicação interna e externa, fomentando e consolidando o relacionamento com a comunicação social, assim como da sociedade em geral.

A promoção de eventos institucionais, a organização de visitas das escolas e às escolas do ensino básico e secundário, a produção de documentos institucionais e a divulgação interna e externa do trabalho desenvolvido na UTAD são exemplos da atividade do GCI.

O GCI desenvolveu conteúdos noticiosos e informativos dirigidos quer ao público interno quer externo, através de publicações informativas e promocionais sobre a Universidade, em suporte impresso ou digital para o *site* web da UTAD, do que são exemplo a manutenção e constante atualização da Agenda da UTAD com a introdução de 304 eventos, bem como a produção e o envio de 130 comunicados de imprensa para meios de comunicação social locais, regionais e nacionais e a sua disponibilização na Sala de Imprensa virtual da UTAD. Foram também publicadas uma revista bilingue anual relativa ao ano 2011 e 2 edições da Newsletter da UTAD, através das quais se procura reforçar a visibilidade do trabalho realizado na Universidade, onde são divulgados os principais registos da vida da academia, seja ao nível de atos académicos, congressos, conferências, seminários, seja dos projetos de investigação, cooperação, prémios e distinções. O GCI foi, ainda nesta área, corresponsável, em parceria com a Licenciatura em Ciências da Comunicação e o setor de Audiovisuais, pela realização das 22 emissões do Jornal Universitário UTAD TV, cabendo-lhe coordenar as reuniões do Conselho Editorial, pesquisar e apresentar sugestão de temas, colaborar na programação, indicar fontes de informação, intermediar contactos, elaborar textos síntese e divulgar à Academia os temas em destaque em cada emissão. Com o Jornal Universitário UTAD TV também organizou 2 debates alargados no âmbito das eleições para o Conselho Geral, bem como 5 entrevistas individuais a candidatos.

Tal como em anos anteriores a divulgação da oferta educativa da Universidade manteve-se uma prioridade estratégica na atividade do GCI. Com o objetivo de diversificar e intensificar os canais de comunicação entre a UTAD e um dos seus públicos prioritários, os alunos do ensino básico e secundário, potenciais futuros alunos da nossa Universidade, criando um ambiente de maior proximidade e por acréscimo de confiança, o GCI tem vindo a investir em ações que permitam não só a deslocação destes alunos à UTAD mas também a deslocação da UTAD às suas escolas. O Dia Aberto, que teve em 2012 a sua 11ª edição, as visitas à UTAD de alunos do ensino Básico e Secundário, bem como a deslocação da Universidade a escolas de ensino secundário através da participação em feiras de orientação vocacional e profissional, absorveram uma parte significativa dos recursos do Gabinete, procurando reforçar esta relação. O Dia Aberto 2012, que contou com a colaboração das diferentes unidades da UTAD na organização de 57 atividades especialmente preparadas para este evento, teve a

participação de cerca de 1.060 alunos oriundos de 19 Escolas dos distritos de Aveiro, Bragança, Porto, Viseu e Vila Real. Destes, 34% frequentavam o 12º ano e 54% frequentavam o 11º ano, registando-se um crescimento de pedidos de participação em relação a 2011 de 6 %.

As visitas à UTAD, nomeadamente de escolas do ensino secundário, constituem um vetor importante na ligação com esses estudantes, tendo esta vindo a ser reforçada pelo aumento da variedade de atividades disponibilizadas pelos diferentes setores da UTAD e pelo acompanhamento personalizado de cada grupo. Em 2012, integrados em visitas de estudo organizadas pelo GCI, visitaram a UTAD 101 grupos, num total de 2.021 alunos, dos quais 828 frequentavam o ensino secundário e 24 o ensino superior politécnico. O pedido de deslocação às escolas também tem mantido uma tendência crescente, com o registo de 42 convites em 2012, tendo o GCI conseguido assegurar a presença da UTAD em 16 destas ações, atingindo diretamente uma população escolar do ensino secundário calculada em cerca de 20.000 alunos. Em resposta aos restantes convites a representação da UTAD foi assegurada através do envio de material informativo sobre a oferta formativa que a organização se encarregou de disponibilizar aos alunos visitantes.

O Gabinete de Comunicação e Imagem foi responsável, durante o ano de 2012, pela organização de processos que conduziram à participação da UTAD, com divulgação de toda a sua oferta educativa para o ano letivo 2012/2013 nos Guias do Estudante do Jornal Expresso, da Revista Fórum Estudante (impressos e online) e do Diário de Notícias (dossier especial sobre o Ensino).

Como documentação de suporte a estas atividades de divulgação institucional o GCI procedeu à atualização dos folhetos de cada curso de 1º, 2º e 3º ciclo, formato A4 a preto e branco, com as informações mais importantes tendo em conta os seus principais destinatários, à gestão da distribuição da coleção de artigos promocionais (sacos, fitas, t-shirts, lápis e marcadores), assim como à renovação expositor da UTAD.

A par da gestão de conteúdos do anterior *site* da UTAD, em 2012, foi dada continuidade ao processo de implementação do novo portal da UTAD, sob a orientação da Pró-reitoria para a Inovação e Gestão da Informação. Com o lançamento do Novo Portal em 16 de abril de 2012 mantivemos a colaboração com os Serviços de Informática e Comunicações e sempre em contacto muito próximo com os editores das unidades de ensino e de investigação, serviços, estruturas especializadas com o objetivo de manter a coesão e atualidade dos conteúdos em todo o Portal. Sob a alçada direta do GCI, manteve-se toda a informação disponibilizada nos menus Agenda, Notícias, Oferta Educativa e o próprio *site* do Gabinete de Comunicação e Imagem.

O GCI também prestou apoio à organização de eventos com grande impacto e reforço da imagem da UTAD, junto de diversos públicos internos e externos: XXVI Aniversário da UTAD; Universidade Júnior e reedição do livro “Património D’Ouro”.

No que respeita à resposta e encaminhamento de pedidos de informação recebidos por correio, *fax* ou correio eletrónico, o GCI recebeu e respondeu a 149 pedidos de informação. Os pedidos de informação via telefone, em relação aos quais o GCI procede, em inúmeros casos, ao reencaminhamento interno, representaram mais de 500 contactos.

O GCI em números:

Atualizações e novas entradas no <i>site</i> da UTAD	820
Alunos visitantes	3.081
Artigos promocionais distribuídos	2.450
Divulgação de eventos externos na rede interna de <i>e-mails</i> da UTAD	239
Divulgações externas por mailings	12
Edições da Newsletter-UTAD	2
Emissões UTAD TV	22
Feiras de orientação escolar	16
Novos documentos distribuídos à C. Social e colocados na Sala de Imprensa	130
Novos eventos na Agenda	304
Resposta a pedidos de informações	129

Divulgação de eventos	Entidade Organizadora	Data
PaleoArte – “Fósseis que ganham vida”	ECVA	2012
Ciclo Cultural da UTAD	ECHS	2012
Doutoramento Honoris Causa – Manoel de Oliveira	Reitoria	08-Fev
Dia Aberto 2012	Reitoria	21-Mar
Dia da UTAD	Reitoria	22-Mar
Seminário “A Geologia na Rota do Vinho e da Vinha das Arribas do Douro”	ECVA	30-Mar
Olimpíadas de Química Júnior	ECVA	14-Abr
3º TURCHAVES – CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE TURISMO: “Turismo e alimentação”	ECHS	18-Abr
Palestra proferida pelo Professor Marcelo Rebelo de Sousa	ECVA	27-Abr
XXVI Encontro Galego-Português Educadores pela Paz	ECHS	27-Abr
TIC DAY 2012 – “Tecnologias e Sistemas de Informação na Saúde”	ECT	02-Mai
Fórum de Empreendedorismo & Empregabilidade	Reitoria	02-Mai
Dia Mundial da Liberdade de Imprensa	ECHS	03-Mai
Biomecânica, Saúde e Ambiente Sustentável	CITAB	03-Mai
V Jornada do Encantado: Desenvolvimento Infantil - teoria e prática	ECHS	04-Mai
Workshop - Conhecer a caça menor por dentro e por fora	ECAV	04-Mai
“100 Anos a preparar pratos regionais”	ECHS	07-Mai
SPAM 2012 - Sound, Pictures and Multimedia-	ECT	08-Mai
Workshop em “Gene modulation” e “Gene Detection: qPCR”	ECAV	11-Mai
Colóquio sobre “A Crise e a Fórmula para a Mudança”	ECT	16-Mai
Conferência sobre Literatura e Ciência por Carlos Fiolhais	ECHS	16-Mai
9ª edição do concurso MatUTAD	ECT	19-Mai
III Semana de Teatro & Artes Performativas	ECHS	21-Mai
XV Sarau de Encerramento das Atividades Gímnicas e de Academia 2012	ECVA	23-Mai
Apresentação da “Obra Cartas do Meu Rio... Gente e Cultura do Douro”	ECHS	24-Mai
2º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto	ECVA	26-Mai
NetAtaque'2012	ECT	29-Mai

Divulgação de eventos	Entidade Organizadora	Data
Exposição “Nós descobrimos ERAH”	ECT	09-Mai
Inauguração do Centro Interpretativo do Jardim Botânico da UTAD	ECVA	12-Jun
Conferência Internacional - EUNIS 2012	ECT	20-Jun
XI feira do Granito e do Concelho de Vila Pouca de Aguiar	ECVA	22-Jun
Universidade de Verão 2012	Reitoria	25-Jun
VIII Congresso Internacional sobre Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável (CITURDES).	ECHS	25-Jun
JobShop 2012	ECT	04-Jul
Iberian Meeting on Numerical Semigroups - IMNS2012	ECT	18-Jul
DSAI 2012 - Software Development for Enhancing Accessibility and Fighting Info-exclusion	ECT	19-Jul
Jornadas de Utilização de co-produtos da Agro-Indústria na Alimentação Animal	ECAV	12-Set
III Jornadas de Ciência Alimentar	ECVA	17-Out
XVI Jornadas Internacionais de Medicina Veterinária da UTAD	ECAV	20-Out
Fórum Oportunidades no Douro	Reitoria	31-Out
XII Encontro de Literatura Infantil no polo de Chaves da UTAD	ECHS	17-Nov
I Workshop de Claudicação em Equinos	ECAV	17-Nov
Literatura e Meio Ambiente em debate na UTAD	ECHS	19-Nov
Semana de Ciência e Tecnologia 2012	ECVA	21-Nov
Comunicar em Bio	ECVA	23-Nov
Dia da Ordem dos Engenheiros na UTAD	ECT	23-Nov
Dia da Inovação	Reitoria	28-Nov
XVIII Encontro Luso-Galego de Química na UTAD	ECVA	28-Nov
Curso intensivo de Erasmus	Reitoria	03-Dez
Prémio Douro Empreendedor 2012	Reitoria	04-Dez

2.1.3 Relações Internacionais e Mobilidade

A internacionalização é uma questão estratégica e alargar o seu âmbito e grau é um dos pilares da política da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). No ano transato, o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidades (GRIM), enquanto estrutura que coordena e promove as ações de Internacionalização persistiu na sua política de consolidação e **reforço das relações de parceria** com diversas instituições nacionais e estrangeiras.

Nesta conjuntura assumem relação privilegiada, pela língua e cultura, o espaço da lusofonia que impõe o desenvolvimento de políticas de cooperação especialmente com o Brasil, com os países da rede ibero-americana e com os países africanos.

Assumem ainda importância notável os contactos com os países emergentes, designadamente a China e a Rússia, onde as oportunidades de crescimento e desenvolvimento são ímpares à escala mundial.

Mobilidade Internacional de docentes e discentes

No que respeita ao programa LLP-Erasmus, os objetivos globais definidos para melhorar e aumentar a mobilidade foram atingidos e o número mantém-se constante quer nas mobilidades enviadas/*outgoing* quer nas mobilidades recebidas/*Incoming*, conforme podemos observar no quadro (Principais Indicadores de Execução nos diferentes Programas de Mobilidade 2011/2012). Apesar do esforço no sentido de desenvolver ações para incrementar as mobilidades, continuamos a detetar obstáculos, fruto de uma diminuição do valor/mês das bolsas atribuídas pela Agência Nacional para os países da República Checa, Polónia e Roménia, os principais destinos dos nossos alunos. No que se refere à mobilidade docente (*outgoing*) os objetivos foram cumpridos, embora o número se mantenha igualmente estável, resultado da diminuição do valor da bolsa e da dificuldade na fixação das datas do período de missão em face da carga horária a que os docentes estão sujeitos. Verificamos um aumento significativo de docentes oriundos de países como a Polónia, Turquia e principalmente Espanha. Julgamos ser possível continuar a crescer e alargar o nosso campo de atuação, mas para tal necessitamos de fomentar a oferta de unidades curriculares em Inglês, para a captação de um maior número de alunos de outros países e programas de cooperação internacionais.

Mobilidade ao abrigo dos programas de cooperação académica luso-brasileiros (1º Ciclo)

No que toca aos programas Luso-brasileiros, constatamos que o número de mobilidades, em ambos os sentidos (*outgoing* e *incoming*), aumentou expressivamente, consequência do desenvolvimento de uma política focalizada nos países de língua portuguesa. De realçar os **Programas de Licenciatura Internacionais (PLI)** e **Ciência Sem Fronteiras (CsF)**, bem como a mobilidade de cooperação académica ao nível do 1º ciclo. Estes Programas proporcionam aos estudantes oriundos de IES do Brasil a oportunidade de realizarem um ano de estudos em universidades estrangeiras, suportando as propinas na instituição de destino.

Mobilidade ao abrigo dos Convénios Luso-Brasileiros (2º e 3º Ciclo)

A Mobilidade ao abrigo dos Convénios Luso-Brasileiros, através das plataformas, continua a ser um fator impulsionador das parcerias e reforço da relação privilegiada com o espaço da lusofonia. O GRIM coordena a operacionalização e o funcionamento das mobilidades ao abrigo deste programa, que em 2012, captou um total de 190 estudantes, 78 de Doutoramento e 112 de Mestrado.

Ponto de situação relativo à política de cooperação e Internacionalização

Em relação à política de cooperação assistimos à consolidação de uma opção estratégica da UTAD de privilegiar os países de língua portuguesa e os mercados emergentes. No âmbito da cooperação bilateral, o GRIM promoveu a assinatura de 41 novos protocolos de colaboração com IES nacionais e estrangeiras. Ao abrigo do LLP-Erasmus procedemos a renovação de 144 acordos bilaterais.

Como resultado desta política foram promovidas diversas ações das quais destacamos:

O acolhimento da Delegação Turca, Polaca e Alemã, no âmbito do LLP-Erasmus. A visita de representantes do Instituto de Tundavala, Angola.

A visita de uma comitiva da UTAD à Província da Lunda Sul, Angola, a convite da Universidade de Lueji A'Nkonde. A assinatura do Protocolo de Cooperação com o Instituto Superior de Ciências de la Salud, Argentina, que permite que os alunos portugueses realizem um período de estudos na Argentina, recebendo diplomas da UTAD, bem como na realização de mestrados e doutoramentos conjuntos. No sentido de verificar as condições e capacidade da UTAD no apoio a projetos da CECA, quer na América do Sul quer nos países Africanos (PALOP's), nomeadamente junto de alguns laboratórios das áreas de Veterinária, Agrária e Engenharias, procurando fundamentalmente conhecer as potencialidades transversais da nossa IES, de forma a estudar o melhor enquadramento na (emergente) rede ibérica de universidades, a UTAD recebeu o Presidente da CECA (Conferência Euro-Centro Americana) e o Comissário da Conferência Euro-Centro Americana para a CPLP.

A campanha *Educar é Incluir – Um Livro para a Lunda Sul*, desenvolvida pela UTAD em parceria com várias instituições nacionais e angolanas, recolheu um total de 61.000 livros e 44.000 unidades de material escolar, que foram repartidos por 26 escolas daquela região angolana.

Uma comitiva da UTAD, que incluiu o Sr. Reitor e o Sr. Pró-Reitor para o Desenvolvimento e a Internacionalização foi recebida pelo Ministro do Desenvolvimento Agrário, Ministro Pepe Vargas; pelo Ministério da Educação, Ministro Aloísio Mercadante e pelo Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Brasília. Esta visita decorreu com o objetivo de estabelecer protocolos de cooperação entre a nossa Universidade e as entidades públicas governamentais (federais e estaduais) Brasileiras.

Tendo em conta a manutenção de uma política de cooperação privilegiada que consolida as parcerias com diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil, a Universidade de Trás-os-

Montes Alto Douro e o GRIM realizou no dia 2 de julho, no auditório da Aula Magna, a receção de boas vindas a todos os alunos dos Convénios Luso-Brasileiros, distribuídos pelos ciclos de Mestrado e Doutoramento de diferentes cursos.

A UTAD recebeu também membros distintos da Academia de Ciências Chinesa e da Universidade Agrícola Chinesa, bem como uma comissão de estudantes de diversas Universidades de Macau, acompanhados pela representante do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior de Macau.

No seguimento da política de integração e acompanhamento dos estudantes estrangeiros, que escolheram a UTAD para a realização do seu período de mobilidade, o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM), providenciou e organizou **uma receção de boas vindas**.

Com a consolidação de muitas destas iniciativas e o início de outras ações de preparação, acreditamos que a UTAD poderá alcançar uma maior visibilidade no contexto regional, nacional e internacional.

Principais Indicadores de Execução nos diferentes Programas de Mobilidade 2011/2012

Programa LLP-Erasmus	
Alunos <i>Outgoing</i>	142
Alunos <i>Incoming</i>	140
Docentes <i>Outgoing</i>	33
Docentes <i>Incoming</i>	38
Total	353
Outros Programas de Cooperação Académica (IES do Brasil, EUA, Estágios em Empresas, Almeida Garrett, etc.)	
Alunos <i>Outgoing</i>	31
Alunos <i>Incoming</i>	25
Total	56
Programa no âmbito dos Convénios Luso-Brasileiros (2º e 3º ciclos)	
Mestrado	112
Doutoramento	78
Edições anteriores	162 +72
Total alunos recebidos	424
PLI – Programa de Licenciaturas Internacionais	
Total alunos recebidos	14
CSF – Ciência sem Fronteiras	
Total alunos recebidos	23
Totais/Volume de Alunos em Mobilidade	870

2.1.4 Formação

O Gabinete de Formação (Gform) é uma estrutura especializada que depende da Pró-Reitoria para o Desenvolvimento e Internacionalização conforme despacho nº 16544/2010 diário da república, 2ª série - nº 211 - 29 de outubro de 2010. Desenvolve a sua atividade na área de formação, seja ela formação não conferente de grau, formação contínua para professores e educadores ou formação profissional. A formação tem como destinatários o corpo docente, trabalhadores não docentes, estudantes e toda a comunidade.

Em 2012 a oferta formativa ascendeu às cinco dezenas de cursos, e envolveu mais de mil formandos, distribuídos pelas diferentes tipologias de formação. Conforme os procedimentos instituídos, a realização de um curso pressupõe a sua autossustentabilidade, pelo que a atividade desenvolvida permitiu a geração de receitas superiores a 70.000,00€ e *overheads* para a UTAD na ordem dos 17.600€.

Comparativamente ao ano de 2011, verificou-se um aumento global dos indicadores de atividade, traduzindo-se num aumento do volume de formação realizado de 200% em 2012 face ao ano anterior, e no cumprimento do estabelecido no plano de atividades para 2012.

Apresentam-se em seguida, os principais indicadores da atividade desenvolvida em 2012, considerando as diferentes tipologias de formação:

Formação Não Conferente de Grau

É competência do Gabinete de Formação promover a realização de formação não conferente de grau certificada, centralizando a coordenação e o planeamento da oferta formativa não conferente de grau no Gform, nomeadamente dos cursos de pós-graduação e aprofundamento de conhecimentos e competências.

Em 2012 foram recebidos no GFORM 72 processos de acreditação interna de cursos de formação, dos quais 68 obtiveram a respetiva acreditação.

Realizaram-se 28 cursos de formação não conferente de grau, abrangendo um total de 552 formandos e um volume de formação correspondente a 62437 horas de formação, o que se traduz num volume de formação três vezes superior ao registado em 2011.

Cursos de formação não conferente de grau realizados em 2011

Ação de Formação	N.º de Ações	N.º de Horas	N.º de Formandos	Volume de Formação
Cursos de Pós-graduação (Autofinanciamento - 29.600,00€)	2	1.620	43	34.830
Cursos de línguas (Autofinanciamento - 17.860€)	18	1.020	392	21.642
Outros cursos, de curta duração (Autofinanciamento - 20.715€)	8	457	117	5.965
Totais	28	4757	552	62.437

Formação Contínua e Especializada

A formação contínua e especializada, no âmbito do DL 207/96 e do DL 95/97, é coordenada pelo Gform, que no âmbito das suas funções, 1) organiza os processos de acreditação das ações de formação junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC); 2) acompanha a realização das ações de formação e 3) procede à certificação final dos formandos.

Em 2012, o Gform procedeu também à renovação da acreditação da UTAD enquanto entidade formadora certificada ao CCPFC, obtendo assim a certificação até ao ano de 2015.

Ao nível da formação realizada, foi executado um volume de formação correspondente a 7.685 horas de formação, significando um aumento de 4% face ao ano anterior.

Processos de acreditação

Acreditação de Ações de formação Contínua/ Especializada	N.º de ações	Modalidade Acreditação
Ações de formação contínua acreditadas	14	Curso de Formação
	3	Módulo de Formação
	1	Oficina de Formação
Ações de formação especializada acreditadas	1	Mestrado
	1	Parte curricular de Mestrado

Ações de formação contínua realizadas em 2012

Ação de Formação	N.º de Ações	N.º de Horas	N.º de Formandos	Vol. Formação
Ações de formação contínua autofinanciadas, através do pagamento de emolumento pelos formandos	10	215	309	7.685

Formação Profissional

No âmbito da Portaria nº 851/2010, de 6 de setembro, que institui o novo regime jurídico que regula a formação profissional, e em virtude das atribuições conferidas pela Lei nº 62/2007, de 10 de setembro, e pelos Estatutos, a UTAD é considerada uma instituição equiparada a certificada para todos os efeitos, nomeadamente o acesso a financiamento público e benefícios fiscais e a formação desenvolvida é considerada formação certificada.

Em 2012, para além dos dois projetos financiados que decorrem desde 2011 e cuja execução se prolongou em 2012, o Gform apresentou mais duas candidaturas ao POPH na medida 3.3 Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central, candidaturas estas que foram aprovadas. Foi apresentada pela 1ª vez uma candidatura à modalidade de formação em *e-learning*, num trabalho conjunto com o Gabinete de E-learning da UTAD.

De destacar que, ao nível da formação interna, o Gform implementou um novo modelo de formação assente em ações de curta duração, ministradas por trabalhadores detentores de certificação de competências pedagógicas. Estas ações têm um carácter eminentemente prático, incluindo horas de formação em contexto real de trabalho, visando áreas específicas diretamente ligadas a necessidades do serviço. A avaliação prévia deste tipo de ações permite concluir que as mesmas têm elevado retorno face ao investimento envolvido: por um lado, não têm custos diretos envolvidos; por outro, permitem a maximização das competências dos trabalhadores e a disseminação do conhecimento dentro da instituição, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional do trabalhador e dos fluxos de trabalho na instituição.

O volume de formação atingido, de 6.222 horas de formação, representa um aumento de 20% face ao volume do ano anterior.

Ações de formação realizadas em 2012, por modalidade de financiamento

Curso de Formação	N.º de Ações	N.º de Horas	N.º de Formandos	Volume de Formação
Projeto nº 52854/2011/33 financiado pelo programa Operacional para o Potencial Humano – 63.214,80€	9	175	101	3.535
Projeto nº 82690/2012/33 financiado pelo programa Operacional para o Potencial Humano – 9.498,40€	5	104	74	1.256
Cursos de formação com financiamento próprio – financiado através de emolumentos de formação – 750€	1	160	5	800
Cursos de formação interna, sem receita e sem custos diretos	4	62	33	631
Totais	19	501	213	6.222

2.1.5 Inovação

Em 2012 o GAPI-OTIC efetuou o registo de **10 pedidos de patentes, dos quais 9 da UTAD e 1 de uma empresa, foram aprovados 23 projetos**, num investimento global de **2.075.457,36€**, em que a **componente da UTAD em termos de investimento elegível corresponde a 1.610.367,78€** com um **financiamento corresponde a 1.317.992,48€**, e apoiou os investigadores na submissão de 51 candidaturas às várias tipologias de projeto, nacionais e europeias.

No âmbito do empreendedorismo de base tecnológica e no seguimento do trabalho desenvolvido com o IAPMEI, promoveu o Passaporte para o Empreendedorismo, tendo sido efetuadas várias candidaturas de alunos e ex-alunos da UTAD a esta tipologia de bolsa, para apoio à criação de empresas. Manteve o apoio à Plataforma UTEN, participando nos vários eventos que decorreram ao longo do ano.

Em termos de financiamento a empresas de base tecnológica foi efetuada a apresentação da tecnologia ECOBASE, do Eng.º Bruno Nogueira, na Feira do Empreendedor - ANJE. No mesmo âmbito, foram apresentadas, a investidores, no Evento Transferência de Tecnologias TIC, EMPREENDER TI 2012, organizado pelo CEDT e COTEC, as tecnologias SOSPhone, Sistema integrado de desenho universal para melhoria da autonomia quotidiana e Simulador 3D.

A UTAD participação no programa COHITEC com as patentes do Investigador João Claro.

No âmbito da rede Inovar foram organizados vários eventos como os brokerages, AGRO FOOD iTech e FOOD I&DT, e participou ainda num conjunto de eventos organizados pelos parceiros, como por exemplo, o “Wines of Portugal Brokerage Event” e o SIAG 2012, onde se realizou um brokerage tecnológico e uma apresentação das tecnologias selecionadas no concurso AgroFood iTech, tendo a UTAD participado na Comissão Executiva do concurso AGROFOOD iTech 2012. Neste concurso onde foram avaliadas 69 tecnologias, a UTAD conseguiu colocar duas tecnologias patenteadas nas 20 primeiras posições:

- Metodologia não Destrutiva para Calcular o Vigor de uma Videira.
- Multi-Functional Heat-Pulse Probe (MFHPP).

No dia 28 de novembro de 2012 organizou o evento anual dedicado à inovação e transferência de tecnologia, intitulado “**Dia da Inovação**”. Este evento teve como objetivo promover e divulgar a inovação e atividades da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro nas áreas do empreendedorismo de base tecnológica, transferência de tecnologia e Propriedade Intelectual.

Na área de gestão e acompanhamento de projetos deu apoio à execução de 24 projetos e efetuou 22 pedidos de pagamento e 4 pedidos de adiantamento.

Quadro de Pedidos de Patentes de 2012

Designação	Inventor(s)
"Fastclone ID - ultra-fast, destructive or non-destructive and environmentally friendly identification of plant clones using spectroscopy, multivariate analysis or artificial intelligence methods"	Pedro José de Melo Teixeira Pinto; Armando Manuel Garcia da Silva Fernandes; Manuel Javier Tardaguila Laso; Maria Paz Diago Santamaria; Borja Millán Prior
"Processo de registo da alteração na atividade elétrica do cérebro" – EPICHP	Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues; Marta Santos
"Compósito aglomerado de penas e/ou plumas"	João Claro; Darinka Gonzalez; Romeu Vieira
"Sistema automático de mediação de comunicação assíncrona e não-verbal por fluxos iconográficos interativos"	Benjamim Fonseca; Hugo Paredes; Diogo Azevedo; Filipe Fernandes; Miriam Cabo; Tânia Pereira
Modelo de Avaliação de Desempenho Operacional, Económico e Ambiental de Sistemas de Recolha de Resíduos Urbanos	Carlos Teixeira; Isabel Bentes
"Auto icare - sistema de monitorização e acompanhamento remoto de pessoas, com base em análise por visão de computador de comportamentos e estados de espírito das pessoas"	João Eduardo Quintela Alves de Sousa Varajão; António Manuel Trigueiros da Silva Cunha; Maria Paula Trigueiros da Silva Cunha; João Miguel Fernandes Rodrigues
"Sistema automático de mediação de comunicação assíncrona e não verbal por fluxos iconográficos interativos"	Benjamim Fonseca; Hugo Paredes; Diogo Azevedo; Filipe Fernandes; Miriam Cabo; Tânia Pereira
"Aplicação de Extratos de Sumagre (Arhus coriária L.) como Agente Fitoquímico"	Eunice Bacelar; Ana Cristina Sampaio; Ermelinda Silva
"Novel, direct, reagent-free method for detection of beeswax adulteration by single Reflection attenuated total reflectance mid-infrared spectroscopy"	Fernando Hermínio Ferreira Nunes; Ana Barros;

2.1.6 Saídas Profissionais e Empreendedorismo

As ações desenvolvidas pelo GAIVA centralizaram-se na inserção dos diplomados no mercado de trabalho:

- Ações de sensibilização junto dos alunos do 1º ano para a necessidade de se preocuparem e iniciarem desde cedo o seu percurso profissional;
- Ações de sensibilização junto dos alunos e empresas para as alternativas que o mercado de trabalho disponibiliza, através de programas facilitadores dessa integração;
- Celebração de protocolos com empresas, cujo objetivo é facilitar a integração dos diplomados no mercado de trabalho através de estágios;
- A criação de uma *newsletter* que permitiu dar a conhecer o gabinete, suas funções e ações desenvolvidas;
- Adesão às redes sociais como meio facilitador e célere de chegar ao público-alvo;
- Ativação do portal do GAIVA, no *website* da UTAD, disponibilizando toda a informação necessária sobre saídas profissionais e empreendedorismo;
- Auscultação de alunos e restante academia, diplomados, empresas parceiras e recrutadoras sobre os serviços prestados pelo GAIVA, de forma a melhorar os meios para atingir os objetivos propostos;
- Receção de alunos da UTAD para a realização de estágios curriculares.
- Participação do GAIVA, com a Câmara Municipal de Vila Real, o IEFP, IPDJ, NERVIR e ACIVR, na elaboração do Roteiro de Emprego 2012;
- Realização de diversos eventos como objetivo de promover a empregabilidade e o empreendedorismo;
- Apoio à criação de novas empresas através de consultoria e disponibilização de espaços.

	Nº
Inscritos no GAIVA	1082
Ofertas de emprego divulgadas	921
Ofertas de estágio divulgadas	345
Ofertas de bolsas de investigação divulgadas	256
Empresas/organizações envolvidas no recrutamento	900
Parcerias e protocolos	34
Apresentações/participações	16
Eventos organizados	24
Apoio à incubação de empresas	69
Alunos estagiários	4

No início do ano de 2012, foi lançada a rede EmpreemDouro, projeto que resulta da união em rede de 26 entidades com o objetivo de promover o empreendedorismo na região do Douro. Neste âmbito, foram organizados diversos eventos:

DATA	EVENTO	OBJETIVO
6 fevereiro	Lançamento da Rede EmpreemDouro	Promover e apoiar a criação de iniciativas empreendedoras e inovadoras na região
2-3 maio	Fórum de Empreendedorismo & Empregabilidade 2012	Sensibilização da sociedade e dos jovens para a inovação, criatividade e empreendedorismo e a promoção da empregabilidade dos diplomados
26 junho	Encontro entre empreendedores da área agrícola e agentes do setor (CCDRN, IAPMEI, DRAPN, IEPF, CITMAD, UTAD, IPB)	Criar canais diretos entre Empreendedores e Instituições e Investigadores do setor, instalados na incubadora da UTAD
6 julho	Encontro entre Rede EmpreemDouro, IPB, UTAD, IAPMEI, CCDR-N, Brigantia EcoPark, Skills RH, CEU, Club Empreende e Asociación de Jóvenes Empresarios de Castilla y León	Estudar formas de alargar o espaço de ação da Rede EmpreemDouro e produzir esforços de cooperação e intercâmbio de atitudes empreendedoras entre portugueses e espanhóis, nomeadamente na região do Douro
15 julho	Encontro entre parceiros da Rede EmpreemDouro	Avaliação dos projetos criados após a sua constituição e perspetivas futuras
31 outubro	Fórum Oportunidades no Douro	Divulgação de soluções de empreendedorismo apresentadas por empresários das áreas da enologia e vitivinicultura, do turismo e do setor agroalimentar, com iniciativas de sucesso de empresas criadas na região duriense
9 novembro	Debate TSF Conversas sobre o Futuro do Douro	Futuro do Douro
9-11 novembro	Participação no Encontro de Vinhos e Sabores, em sessões de debate e reflexão com a intervenção de vários atores ligados à cultura, empresas e universidades	Valorização do vinho na região duriense, o território como destino turístico e produto, as novas iniciativas empresariais geradas e a sua importância para esta região e o porquê de investir no Douro
4 dezembro	Lançamento Prémio EmpreemDouro	Distinguir os projetos inovadores de cariz empresarial que valorizem os produtos endógenos, contribuam para a competitividade da região e promovam o desenvolvimento integrado e sustentável da mesma

2.1.7 E-learning UTAD

A equipa de e-Learning da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) criada em setembro de 2010, tem como grandes objetivos dinamizar a implementação das novas tecnologias nas práticas educativas dos docentes da Universidade, num formato de complemento ao presencial e de b-Learning em unidades curriculares de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, assim como em cursos não conducentes a grau, focando-se também na organização, participação e colaboração em eventos que promovam a adoção das novas tecnologias no ensino e na investigação.

Atividades Realizadas pela Equipa de e-Learning

Organização, colaboração e participação em eventos

Organização e realização do *workshop*: “Os Mapas Concetuais como instrumentos de aprendizagem significativa no ensino superior e investigação”, no dia 15 de fevereiro de 2012;

Colaboração nas VII Jornadas da Câmara Municipal de Vila Real, “Ensinar e Aprender com a Tecnologia Educativa” e realização de dois *workshops*, que decorreram no dia 10 de março de 2012;

Colaboração no Dia Aberto da UTAD 2012 - receção a alunos de escolas secundárias. A Equipa de e-Learning assegurou as sessões sobre Desenvolvimento em Mundos Virtuais;

Colaboração na organização das Jornadas Pedagógicas "O Professor faz a diferença no desempenho escolar", realizadas nos dias 5/12/ 19 de maio de 2012 no CIFOP;

Realização de uma palestra sobre o uso das redes sociais na Escola Morgado Mateus, no dia 21 de março, para alunos do 10º, 11º e 12º anos;

Participação no eLIES 2012 - 2º Encontro de Instituições e Unidades de E-learning do Ensino Superior, no Museu das Comunicações, em Lisboa, no dia 8 de outubro.

Organização do Seminário Elearning@UTAD 2012 – Plataformas Sociais na Educação, a 30 de maio, no Campus da UTAD, Edifício de Engenharias I.

Organização da conferência internacional sobre Mundos Virtuais, SLACTIONS 2012: Research conference on virtual worlds – Life, imagination, and work using metaverse platforms, de 15 a 17 de novembro;

Organização da conferência internacional DSAI 2012 – Software Development for Enhancing Accessibility and Fighting Info-Exclusion, de 19 a 22 de julho, na Região do Douro, Portugal;

Colaboração nas VIII Jornadas “Ensinar e Aprender com Tecnologia Educativa”, da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Real, a 24 de novembro de 2012;

Participação em seis conferências internacionais com apresentação de artigos.

Cursos de Formação

Curso de formação profissional para funcionários docentes e não docentes da UTAD, “Plataformas Sociais em Contexto Institucional”, de abril a julho de 2012, com a duração de 35 horas, em colaboração com o Gabinete de Formação da UTAD;

Apoio no desenvolvimento do 1º curso/ação de formação totalmente à distância na UTAD: "Aprendizagem cooperativa na sala de aula", iniciativa dos Professores José Lopes e Helena Silva;

Curso de formação para funcionários docentes e não docentes da UTAD “A Plataforma Moodle”, decorrido entre os meses de novembro e dezembro de 2012 com a duração de 24 horas, em colaboração com o Gabinete de Formação da UTAD;

Curso de formação para docentes da UTAD “As Novas Tecnologias na Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Superior”, decorrido entre os meses de novembro e dezembro de 2012, com a duração de 12 horas, em colaboração com o Gabinete de Formação da UTAD.

Projetos

Participação no Projeto Young Europeans for Democracy (YED), financiado por fundos da União Europeia. Este projeto contou com a colaboração de escolas secundárias e/ou profissionais de Vila Real, no desenvolvimento de atividades em mundos virtuais e redes sociais, com alunos com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, sobre estudos europeus (União Europeia e temas relacionados), com vista à promoção e desenvolvimento de uma cidadania europeia ativa entre os jovens;

Consultoria pedagógica a 24 professores do corpo docente da UTAD e apoio na integração das tecnologias nas suas práticas docentes, no âmbito do projeto de e-Learning da UTAD.

2.1.8 Património Edificado, Ambiente e Segurança

Durante 2012, deu-se início ao processo de aquisição de mobiliário e de equipamentos laboratoriais do Edifício das Ciências Veterinárias – Blocos de Laboratórios (Bloco I). O Concurso Público para fornecimento dos equipamentos, tanto de laboratórios como de outros espaços, está na fase final, tendo já sido produzido o respetivo relatório final. Espera-se que durante o primeiro semestre de 2013 todo o equipamento esteja entregue, instalado e operacional.

Após os prazos de realização dos respetivos concursos públicos, foi adjudicada a obra de construção do **Posto de Receção, Distribuição Produção e Transformação de Energia Elétrica**, o qual vai passar a ser o Posto de Transformação Principal, ao qual vai ficar ligado a linha de abastecimento da UTAD. Prevê-se a sua conclusão para finais de Abril de 2013.

Procedeu-se ao estudo de uma solução para a instalação de um gerador que dê resposta às necessidades do Centro de Dados da UTAD, estando previsto o reaproveitamento de um do gerador da UTAD, que atualmente se encontra desativado.

Durante o ano 2012 a Unidade de Apoio Técnico, Manutenção e Segurança procedeu a um conjunto alargados de reparações, nos mais diversos setores, dando resposta às solicitações que lhe chegaram e assegurou a manutenção necessária para o funcionamento dos espaços e equipamentos da universidade.

2.1.9 Serviços

2.1.9.1 Serviços Académicos

Os Serviços Académicos têm por missão primordial garantir a gestão administrativa e académica dos processos que afetam o percurso escolar dos estudantes, desde a sua matrícula e inscrição até à finalização de estudos de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Dos objetivos traçados para o ano de 2012 salienta-se a concretização da reorganização dos Serviços Académicos, refletida na uniformização e simplificação de procedimentos internos e na implantação de um novo sistema de gestão académica.

De salientar, ainda, a concretização das obras de adaptação da zona de atendimento aos seus utentes, incluindo a implementação de um sistema informático de gestão de filas.

Das atividades realizadas em 2012, apresentamos a descrição sucinta de algumas atividades desenvolvidas no âmbito dos Serviços Académicos:

- Disponibilização de informação académica e dados estatísticos para resposta a solicitações da Reitoria, Escolas e outras Unidades Funcionais, bem como a entidades externas, tais como, CRUP, DGES e DGEEC;
- Otimização de processos académicos e de regulamentação académica, designadamente, na organização dos processos de candidaturas, seriação, colocação e creditação nos 2.ºs e 3.ºs Ciclos de Estudo;
- Apresentação de diversas propostas de nova regulamentação ou atualização da existente;
- Expediente relacionado com a tramitação processual de provas académicas de 2º Ciclo, 3º Ciclo e Agregações;
- Verificação e registo de 14 novos cursos, publicação em Diário da República criação/alteração 26 cursos;
- Disponibilização de informação aos utentes por correio eletrónico e atendimento presencial. Apresentam-se alguns números que refletem o número de solicitações aos Serviços Académicos:
- Recebidos e processados 16499 documentos/requerimentos em suporte papel;
- Recebidas e processadas pelo endereço eletrónico sautad@utad.pt 12143 solicitações, não havendo contabilização para as outras unidades;
- Contabilizados 21322 atendimentos relacionados com assuntos de carácter geral, 9770 para assuntos relacionados com certificados académicos e 8948 relacionados com assuntos de tesouraria.

Apresenta-se de seguida o mapa de consolidação, no qual é possível aferir, globalmente, o nível de concretização.

Mapa de consolidação

Eixo estratégico	ID	Medida estratégica	ID_A	Ação	Objetivo	Responsabilidade	Timing (Semestre - 1 a 4)	Indicadores	Ponto de situação	Descrição/ Avaliação anual
Oferta educativa, atratividade, universalismo	M15		4 M15.4	- Desenvolver Boletim Informativo dos programas de mobilidade em Português e Inglês; Elaboração de publicidade e pastas alusivas ao Erasmus e distribuição entre alunos, durante a candidatura	- Criação de novos espaços (Front Office e Back Office) aumentando o espaço de atendimento aos alunos, de forma a tornar agradável e acolhedor o primeiro contacto dos alunos com a UTAD	SA	S1 a S4	- Nº de acções realizadas tendo em conta os objectivos a atingir e nº de acções de divulgação sobre programas de mobilidades europeus e outros	Em fase inicial de execução	Disponibilizado formulário para troca de informações entre o Grim e os SA relativas à inscrições dos alunos ERASMUS. Com atraso relativamente ao previsto
Oferta educativa, atratividade, universalismo	M27		2 M27.2	Criação de uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar na páginas dos serviços académicos da UTAD	Reformular a página Web dos Serviços Académicos de modo a torná-la mais eficaz e atractiva	SA	S2 e S3	N.º de acessos pró-activos	Executado	Concluído
Gestão, avaliação, qualidade	M46		4 M46.4	Promover a criação de uma equipas específicas responsáveis pela gestão da qualidade	Sensibilizar os colaboradores para práticas sistemáticas de controlo e auditoria interna	SA SDB ECAV ECVA ECHS ESE ECT	S1 a S4	Nº de reuniões de trabalho internas	Em fase intermédia de execução	Implementados vários mecanismos internos de gestão e partilha de documentos. A implementar um sistema que permita centralizar as solicitações dos estudantes bem como obter informação acerca do estado. A reformular a gestão de pedidos de certificação. A decorrer de acordo com o previsto
Gestão, avaliação, qualidade	M48		4 M48.4	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação referente ao processo de gestão da qualidade.	Criar repositório interno de informação referente ao processo de gestão da qualidade	SA	S2 e S3	N.º de informações disponibilizadas	Em fase final de execução	Existe sistema que permite a partilha de informação interna a que se irá juntar uma ferramenta que permite a interação entre os colaboradores. A decorrer de acordo com o previsto
Gestão, avaliação, qualidade	M53	Apoiar a atividade do Provedor de Estudante	1 M53.1	Criação de um canal de comunicação específico para disponibilização de informação ao provedor do estudante.	Disponibilizar informação em tempo útil	SA	S2	Tempo médio de resposta	Executado	Concluído
Gestão, avaliação, qualidade	M58		4 M58.4	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar aos órgãos de governo e gestão e às unidades funcionais, melhorando os tempos de resposta	Disponibilizar informação aos órgãos de governo e de gestão e às unidades funcionais	SA	S2 a S4	Taxa de concretização	Em fase intermédia de execução	Em fase de inventariação de solicitações mais frequentes a que se seguirá a definição do modelo de disponibilização/implementação. Com atraso relativamente ao previsto.
Gestão, avaliação, qualidade	M60		2 M60.2	Colaborar na digitalização e circulação electrónica de documentos	Criar uma estrutura responsável pela simplificação dos procedimentos administrativos	SA	S3 e S4	Número de documentos tratados on-line	Em fase intermédia de execução	Processos tratados on-line: Renovações de inscrições . Pedidos de diplomas Com atraso relativamente ao previsto
Gestão, avaliação, qualidade	M61	Modernização dos serviços académicos, incluindo a implementação de um sistema informático de gestão académica e a sua integração com o SIDE, valorizando práticas inovadoras	1 M61.1	Criar uma estrutura de interface entre o sistema informático de gestão académica e o SIDE.	Optimizar os registos académicos no sistema informático de gestão académica e articulá-lo com o SIDE	SA	S2 e S3	- Tempo médio de lançamento de registos no sistema informático de gestão académica;	Em fase intermédia de execução	O registo académico dos alunos está atualizado.
								- Tempo médio de disponibilização de informações		Informação académica disponibilizada no SIDE: . Inscrições . Classificações . Referências MB para pagamentos de propinas . Disponibilização de pautas diretamente aos docentes e preenchimento na interface web do SIDE

2.1.9.2 Serviços de Documentação e Bibliotecas

Os Serviços de Documentação e Bibliotecas da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro exercem a sua ação em domínios variados das quais se salientam:

- a) Recolha, tratamento e difusão de documentos;
- b) Coordenação e integração das bibliotecas da Universidade;
- c) Edição e divulgação de documentos áudio-scripto-visuais, de carácter pedagógico, técnico, científico e cultural;
- d) Desenvolvimento de ações de extensão e animação cultural, em ligação estreita com outros serviços, departamentos e secções da Universidade;
- e) Edição, impressão, encadernamento de publicações e outros documentos.

Os SDB são superintendidos por um Administrador e dirigidos por um Diretor de Serviços.

Os SDB são compostos por 4 setores, a saber: Arquivo, Audiovisuais e Multimédia, Bibliotecas e Editorial e Gráfica.

Os SDB são estruturas multifuncionais que têm como função apoiar práticas de aquisição de conhecimentos visando o desenvolvimento de competências multidisciplinares da própria comunidade académica. A sua existência é assegurada pelo desempenho contínuo e processual de múltiplas tarefas enquadradas por normas de ação orientadas por objetivos definidos pela instituição em que se situam. Por outro lado, ao contribuírem decisivamente para a qualidade de aprendizagem, ensino e investigação universitárias, e ao afirmarem-se como espaços ecléticos de articulação e de acesso ao conhecimento e à cultura, assumem-se como entidades imprescindíveis ao desenvolvimento económico-social destas comunidades.

No sentido de acompanhar as exigências que impõem o número crescente dos utentes destes Serviços, prosseguiremos com a política de modernização e de qualidade e proficiência dos serviços prestados. Estes desafios serão emblematicamente representados através da criação de um futuro sistema de arquivo integrado, da implementação de um sistema de qualidade, do investimento em nova tecnologia para melhoria dos serviços, da aquisição de novas fontes informacionais e reforço de competências através de formação.

O ano de 2012 foi profícuo no reforço de competências, alicerçado por uma visão estratégica e sinérgica, tendo estes serviços promovido, em articulação com o Gform e diferentes Escolas, um conjunto de cursos, seminários e oficinas, todos eles submetidos à certificação.

Eixo estratégico	ID	Medida estratégica	ID_A	Ação	Objetivo	Responsabilidade	Timing (Semestre - 1 a 2)	Indicadores	Ponto de situação 1º Semestre	Ponto de situação 2º Semestre	Avaliação Anual
Oferta educativa, novos públicos e atratividade	M11	Valorizar a implementação de novas metodologias de ensino e aprendizagem que, no quadro das reformas de Bolonha, garantam a aquisição de competências gerais e transversais a todos os ciclos de estudo e competências específicas de cada oferta educativa	1	M11.1	Criar dinâmicas de programas de formação e informação, com periodicidade regular, sobre temas relevantes que proporcionem aos alunos conhecimentos e técnicas para utilização da informação e bases de dados ao dispor nos Serviços de Documentação e Biblioteca	SDB	S1 a S2	Nº de ações de formação/informação realizadas	2	13	↑ 15
Oferta educativa, novos públicos e atratividade	M22	Aumentar iniciativas culturais e científicas abertas à comunidade, incluindo a sala de exposições permanentes inscritas nos roteiros da cidade	2	M22.2	Efetuar diagnóstico do leitmotiv e identificar GAPs nos mecanismos de divulgação de informação. Criar mecanismo de divulgação à comunidade envolvente (difusão selectiva da informação: emails, brochuras, etc.)	SDB	S1 a S2	Nº de eventos/Ações	5	5	↑ 10
Ciência e tecnologia	M32	Otimizar os fluxos comunicacionais e a consequente constituição de um depósito de documentos científicos, em articulação com os Serviços de Documentação e Bibliotecas, os Centros de Investigação e os Serviços de Informática	3	M32.2	Articular com os Serviços Académicos, Centros de Investigação e Serviços de Informática a optimização dos fluxos comunicacionais e operacionais à efetivação do depósito dos documentos científicos (depósitos 237 e validação na base de dados dos S.A. e Repositório 885 documentos)	SDB	S1 a S2	Nº documentos científicos introduzidos no repositório institucional	0	1122	↑ 1.122
Ciência e tecnologia	M40	Promover a divulgação dos resultados da investigação científica, premiando a publicação em jornais científicos e a participação em conferências internacionais de prestígio.	4	M40.1	Divulgar a produção científica através do Repositório Digital da UTAD	SDB + Academia	S1 a S2	Nº documentos científicos introduzidos no repositório institucional	169	20	↑ 189
Gestão, avaliação, qualidade	M48	Integrar as dinâmicas de avaliação num processo alargado de gestão da qualidade, integrando medidas de acompanhamento (follow up) e políticas de melhoria contínua	5	M48.5	Criação de modelos tipificados para registo (impressos) para registo de incidências dos processos de gestão da qualidade; Afetação de 1 responsável pela medida, para registo de todas as incidências no sistema informático.	SDB	S1 a S2	Nº erros por núcleo	4	7	↑ 11
Gestão, avaliação, qualidade	M56	Promover dinâmicas inovadoras de formação de trabalhadores, envolvendo a participação em ofertas educativas oferecidas pela Universidade nas áreas onde desenvolvem a sua atividade, como estratégia de garantir a sua motivação e competitividade.	6	M56	Realizar o diagnóstico das necessidades de formação da UTAD; Fazer o levantamento das necessidades de formação do serviço; Elaborar um plano de formação, em articulação com o Gabinete de Formação; Implementar um plano de formação que inclua frequência de Unidades Curriculares e cursos de formação não conferentes de grau; Executar o plano de formação e avaliar a sua eficácia. (Pordata, Emerald, B-on, Análise Documental, Componentes Administrativas, Ex-libris, Atendimento Bibliotecas, Controlo de Gestão, Implementação de Auditorias Internas, Adobe Premier, Manuseamento Site UTAD_Tv, INE)	SDB	S1 a S2	Nº de ações	13		↑ 13
								Nº formandos	64		↑ 64
Gestão, avaliação, qualidade	M57	Valorizar estratégias de modernização administrativa, envolvendo o desenvolvimento de plataformas INTRANET nas Escolas, visando consolidar o sistema de tramitação de documentos em formato digital	7	M57.4	Alinhamento de bases de dados das diversas unidades funcionais; Criação de uma equipa para monitorização dos tempos de resposta às solicitações efetuadas ao Serviço de Documentação e Biblioteca. (Constituição de equipa de monitorização de tempos de resposta: Gil Gomes, Maria dos Anjos Veloso e Paulo Gonçalves)	SDB	S1 a S2	Nº processos (informações, registos entrada e ofícios DS)	362	249	↑ 611
								Tempos de resposta	1,3	1,1	↑ 1,2
Projeto sustentável	M74	Promover a concretização dos protocolos celebrados e estabelecer políticas efetivas de cooperação, associação e consórcio com as instituições de Ensino Superior de toda a Região	8	M74.1	Divulgação de áreas nas quais os serviços de documentação e biblioteca podem prestar serviços a entidades externas; Concretização das ações (informação, exposições, serviços diversos). (Teatro Ribeiro Conceição (Lamego), Porto Canal, Minerva, eonline, Arquivo distrital, MI para SI, CIDESE - Sport Club de Mirandela, Escolas -S, Serviços (SAS, SA, SFP, SIC, SRH), Infraestruturas da UTAD (GRIM, GFORM, GESQUA), APEES, BAD, Ensinar é Incluir, RCAAP, B-on, Pordata, Mourinho, Semana Open Access, IEFP)	SDB	S1 a S2	Nº de colaborações - parcerias	29		↑ 29

2.1.9.3 Serviços Financeiros e Patrimoniais

As atividades dos Serviços Financeiros e Patrimoniais (SFP) decorrem diretamente das atribuições que lhe estão cometidas pela Lei Orgânica da UTAD, bem como de atribuições, designadamente em matéria de representação ou prestação de informação, que decorrem de outra legislação em vigor. Desenvolvem as suas tarefas tendo por base o apoio às atividades ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade. As atividades de caráter mais regular a desenvolver por estes serviços na prossecução da sua Missão, podem agrupar-se em sete grandes áreas temáticas, designadamente: (1) Elaboração do Orçamento e Conta; (2) Acompanhamento, contabilização, pagamento e controlo da execução orçamental; (3) Elaboração e divulgação do Relatório e Contas; (4) Gestão de sistemas de informação orçamental e patrimonial; (5) Aquisição de Bens e Serviços e controlo do cadastro dos bens móveis e imóveis da UTAD (Património); (6) Acompanhamento e Execução financeira de Projetos de Investigação; (7) Atividades de Gestão e Suporte.

Os SFP são dirigidos por um Diretor de Serviços e compreende os seguintes núcleos: Financeiro, constituído por três secções (Orçamento, Contabilidade e Tesouraria), Património e Aprovisionamento, por duas secções (Economato/Armazém e Inventário/Património) e o Núcleo de acompanhamento e Execução Financeira de Projetos de Investigação.

A Visão destes serviços são o de pretender vir a ser uma referência de boas práticas na área financeira e patrimonial. Na prossecução da sua Missão e Visão, os SFP pautaram a sua ação baseada num conjunto de Valores, em que se destacou o rigor, transparência, cooperação, responsabilidade e a estratégica.

Toda a atividade desenvolvida baseou-se essencialmente em medidas pré-definidas pela administração (M48, M58 e M59). Foram traçados objetivos, tendo como foco principal a eficácia e eficiências dos serviços.

Apresenta-se de seguida o mapa de consolidação dos SFP referente ao ano de 2012.

Mapa de Consolidação

Missão	Os Serviços Financeiros e Patrimoniais têm como missão superintender na elaboração e execução do orçamento, da contabilidade, no controlo da legalidade, regularidade e economia da administração financeira e patrimonial da UTAD.							
Visão	Zelar pela qualidade do processo orçamental e Patrimonial da UTAD							
Cliente	Objetivos	Indicadores	Iniciativas	Critérios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
	Reforço da Transparência das Contas	Relatório de Contas	Divulgação dos relatórios e Contas	Cumpriu (1) Supera 2 e Não cumpriu <1	2	X		
	Melhoria dos procedimentos Utilizados	N.º de Procedimentos otimizados em termos de tempo de resposta	Reforço de Recursos Humanos	Cumpriu (1) Supera >1 e Não cumpriu <0%	2	X		
Processos	Objetivos	Indicadores	Iniciativas	Critérios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
	Gestão da Qualidade	Processos/ Subprocessos, procedimentos definidos	Nomear um gestor de qualidade em articulação com o GEP	Cumpriu (1) Supera 2 e Não cumpriu <1	<1			X
	Otimizar tempos de resposta	Tempos de resposta	Admissão a tempo inteiro de um novo colaborador	Cumpriu (1) Supera 2 e Não cumpriu <1	1		X	
Financeira	Objetivos	Indicadores	Iniciativas	Critérios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
	Reforço da Transparência das Contas	Relatório de Contas	Divulgação dos relatórios e Contas	Cumpriu (1) Supera >2 e Não cumpriu <1	2	X		
	Eficiência na liquidação de receita	Tempo médio de cobrança	Exigência via oficial a exigir a cobrança	Cumpriu 1 Supera 2 e Não cumpriu <1	>2	X		
Aprendizagem	Objetivos	Indicadores	Iniciativas	Critérios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
	Consolidar base Tecnológica	N.º de projetos Inseridos	Criação de um grupo de trabalho	Cumpriu (1) Supera >1 e Não cumpriu <1	2	X		
	Melhorar a Transmissão de dados informáticos	% de transmissões de dados	Aquisição de <i>software</i> específico	Cumpriu (1) Supera >2 e Não cumpriu <1	>2	X		

2.1.9.4 Serviços de Informática e Comunicação

Missão

Os Serviços de Informática e Comunicações (SIC) têm por missão apoiar a definição das políticas e estratégias das tecnologias de informação e comunicação, garantir o planeamento, conceção, execução, avaliação das iniciativas de informatização e atualização tecnológica dos respetivos serviços e organismos, assegurando uma gestão eficaz e racional dos recursos tecnológicos disponíveis.

Atividades

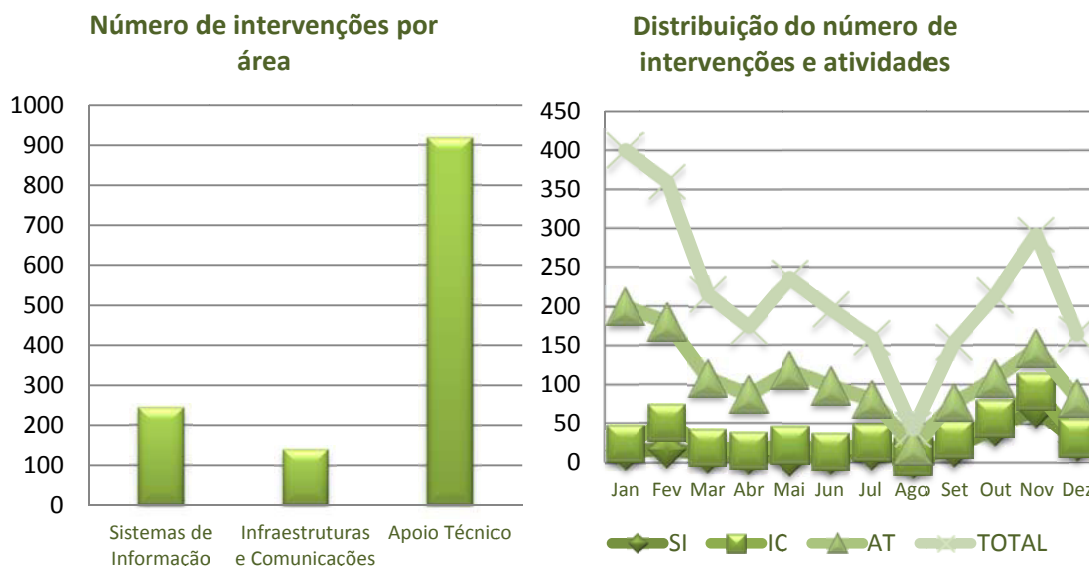
A atividade dos Serviços de Informática e Comunicações pode-se subdividir em três categorias: atividades permanentes, executadas periodicamente ou por requisição de utilizadores; atividades de formação, que correspondem à edição de ações de formação específicas para a academia e programas de estágio em parcerias com as escolas secundárias e profissionais da região; e, atividades de conceção e desenvolvimento, programadas e executadas em modalidade de projeto.

Atividades permanentes

Enquadram-se nesta categoria as seguintes atividades:

- Gestão de sistemas e serviços eletrónicos (correio eletrónico, intranet, páginas web, SIDE, repositório, *moodle*, UTAD-TV, etc.);
- Apoio aos utilizadores dos sistemas de informação;
- Apoio técnico de informática à academia;
- Manutenção das infraestruturas de comunicações e centro de dados;
- Apoio às atividades académicas, incluindo: distribuição de serviço docente; avaliação do ensino; e, matriculas e inscrições.

Em termos de volume, foram realizadas em 2012, 1304 atividades e intervenções técnicas, com a seguinte distribuição anual e por área de execução.



Na atividade de apoio ao SIDE, contabilizaram-se: 652 atendimentos por email; 1.300 atendimentos por telefone; 600 atendimentos presenciais; e a realização de 4 sessões de formação presencial para pessoal das estruturas de apoio das Escolas.

Atividades de formação

Os SIC colaboraram com a implementação do plano de formação, desenvolvido pelo Gabinete de formação, tendo lecionado 6 ações de formação, num total de 175 horas e abrangendo 76 formandos. Foram também editadas 4 sessões de formação para utilizadores do portal SIDE.

Os SIC colaboraram também com as Escolas Secundárias do distrito de Vila Real, tendo recebido 8 formandos na tipologia de Formação em Contexto de Trabalho, num total de 1.188 horas.

Atividades de conceção e desenvolvimento

Nesta categoria foi realizado um conjunto significativo de atividades, listadas no mapa consolidado, em que se projetou, desenvolveu e implementou uma nova infraestrutura, sistema ou serviço.

Mapa de Consolidação

Cod. objetivo/ atividade	Objetivo / Atividade	Req.	Exec.
OBJ 1	Expansão e atualização das infraestruturas informáticas		
ACD1	Instalação de infraestruturas de comunicações no edifício de Ciências Veterinárias - Bloco Laboratorial I	UAMTS	100%
ACD2	Instalação da infraestrutura de suporte e segurança de rede interna no hospital veterinário	HVET	100%
ACD3	Migração da rede sem fios para o protocolo WPA2	Interno	100%
ACD4	Atualização da ligação entre os SAS Além Rio e os SAS Codeçais	SAS	100%
ACD5	Atualização e reforço da infraestrutura da rede sem fios nas residências universitárias	SAS	80%
ACD6	Atualização dos serviços de VoIP na UTAD	Interno	100%
ACD7	Suporte à mudança do Departamento de Economia e Sociologia para os edifícios do CIFOP e Pedagógico	UAMTS	100%
ACD8	Suporte às obras de rede nos Serviços Académicos UTAD	UAMTS	100%
ACD9	Implementação de uma solução para replicação e recuperação de dados remota	Interno	100%
ACD10	Atualização de VPN para suporte Mac OSx Lion e IOS 4.0 ou superior	Interno	100%
ACD11	Implementação de um sistema de monitorização de equipamentos ativos de rede da UTAD	Interno	50%
ACD12	Instalação da infraestrutura de suporte e segurança da rede interna da Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	ESEVR	90%
ACD13	Atualização do serviço Radius de autenticação, autorização e accounting da UTAD	Interno	100%
ACD31	Instalação e configuração de uma nova Active Directory	Interno	100%
OBJ 2	Apoio às atividades académica e de investigação		
ACD14	Apoio à realização do Congresso Internacional EUNIS'2012	PRIGI	100%
ACD15	Preparação da certificação de qualidade dos SIC	Interno	100%
ACD16	Desenvolvimento de um sistema de gestão de pautas de avaliação	VREF	75%
ACD17	Apoio às inscrições e matrículas 2012/2013	VREF	100%
ACD18	Carregamento da DSD no SIDE	VREF	100%
ACD19	Desenvolvimento de um sistema de gestão de documentos de investigação (parte 2)	VRIC	25%
ACD20	Implementação de módulos na Página web da UTAD e apoio aos editores de informação	PRIGI	100%
ACD21	Implementação de uma plataforma moodle para a CM de Vila Real	CMVR	100%
ACD30	Sincronização dos planos curriculares da DSD com os planos do SIGACAD	VREF	100%
OBJ 3	Conceção e desenvolvimento de sistemas e serviços inovadores		
ANP1	Conceção de um sistema de impressão para alunos	SFP	
ANP2	Criação de um piloto de Exchange 2007 e migração para 2010	Interno	100%
ANP22	Criação de Módulos de gestão de requisições, atividades e inquéritos	Interno	100%
ANP18	Adequação do SIDE ao novo regulamento pedagógico	VREF	100%
ANP19	Integração do SIDE com o SIGACAD	VREF	50%
ACD23	Apoio à edição da newsletter da UTAD	PRIGI	100%
ACD24	Edição de inquéritos de qualidade de ensino	PRQA	100%
ACD25	Implementação, no SIDE, do relatório de Autoavaliação da Unidade Curricular (RAUC)	PRQA	100%
ACD26	Atualização do SIDE para Portal de Alunos	PRIGI	100%
ACD27	Implementação, no SIDE, da funcionalidade Consulta de registo académico	VREF	100%

Cod. objetivo/ atividade	Objetivo / Atividade	Req.	Exec.
ACD28	Implementação de um gestor de conteúdos para suporte da UTAD TV	SDB	100%
ACD29	Implementação, no SIDE, da ficha da Unidade Curricular	PRQA	100%
ACD32	Desenvolvimento de um sistema de gestão de solicitações de apoio ao SIDE	Interno	100%
ACD33	Definição de uma interface de gestão documental	Interno	80%
OBJ 4	Divulgação e formação		
ANP3	Organização da Semana Open Access 2012 na UTAD	VRIC	100%
ANP4	Criação de uma página para o Dia da Ordem dos Engenheiros	ECT	100%
ANP5	XVI Jornadas Internacionais de Medicina Veterinária da UTAD	ECAV	100%
ANP6	Criação de um canal Institucional, da UTAD, no Youtube	RPI	100%
ANP7	Criação do site da Universidade de Verão da UTAD	Reitoria	100%
ANP8	Criação de um site para a UTAD-Tv	SDB	100%
ANP10	Criação de um postal de abertura Solene do ano na UTAD	RPI	100%
ANP11	Criação de layout de anúncio para o Jornal Público	RPI	100%
ANP12	Criação de página web e material gráfico para o Dia da Inovação 2012	PRIGI	100%
ANP13	Conceção de material gráfico para a conferência internacional DSAI 2012	ECT	100%
ANP14	Atualização do grafismo do SIDE	Interno	100%
ANP15	Criação de iconografia para o site da UTAD e para a Intranet	PRIGI	100%
ANP20	Apoio à transmissão da conferência de SLACTIONS 2012	ECT	100%
ANP23	Disponibilização de vídeos da Escola de Verão de Matemática no Educast	ECT	100%
ACD22	Apoio à execução do plano de formação do GFORM	GFORM	100%

2.1.9.5 Serviços de Recursos Humanos

A Direção dos Serviços de Recursos Humanos exerce as suas atribuições nos domínios da definição e implementação de políticas de gestão do pessoal e do expediente da Universidade, desempenhando atividades de suporte e operacionais, coadjuvando o Reitor no que respeita ao exercício das suas competências nas áreas referidas, garantindo a normalização dos procedimentos administrativos e assegurando a adequação do sistema entre a Direção dos SRH e as Unidades Orgânicas e demais Serviços. As principais atividades desenvolvidas estão descritas no mapa abaixo.

Processo	Atividade(s)
Expediente geral	Entradas - Numeração e digitalização de documentos
	Saídas – Numeração e informatização em base de dados própria
	Cumprimento dos despachos e remessa às unidades orgânicas e serviços
	Disponibilização de documentos na intranet (Despachos, Circulares, Editais, Regulamentos e outros)
SIADAP	Acompanhamento de todas as fases do processo
	Informatização das fichas de avaliação e autoavaliação
	Elaboração de Regulamento Interno
	Preparação das reuniões e respetivos documentos
Concursos documentais	Acompanhamento e secretariado de todas as fases do processo
Contratos	Elaboração de CTFP por tempo indeterminado e a termo resolutivo certo
Pessoal	Atualização, em base de dados própria, dos dados respeitantes ao pessoal docente e não docente
	Organização, e manutenção de dados em base própria (GIAF), de todo o procedimento respeitante a férias, faltas e licenças
	Arquivo de diversa documentação nos processos individuais e elaboração de registos biográficos manuais
	ADSE - Inscrição e reinscrição de trabalhadores via on-line
	CGA - Envio dos pedidos de aposentação via on-line
Efetividade	Controlo mensal da assiduidade e pontualidade
	Elaboração de relatórios com base nos registos biométricos
	Validação das ocorrências
Vencimento e abonos	Processamento de remunerações, subsídios e outros abonos; emissão de recibos de vencimento; informatização e remessa de descontos judiciais; atualização e parametrização da base de dados de vencimentos; preenchimento e envio dos dados para a CGA, ADSE, CRSS, e outros
Inquéritos	Preenchimento de bases de dados próprias – REBIDES, SIOE, INDEZ
Diário da República	Preparação e remessa de publicações (Avisos, Despachos, Editais, ...)
Correspondência	Receção e remessa de toda a correspondência interna e externa

2.1.10 Serviços de Ação Social

Os SASUTAD desenvolvem a sua atividade no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. Apoiam-se em atividades culturais, e desenvolvem outras atividades que pela sua natureza se enquadram nos fins gerais da ação social escolar. Estas atividades assentam nas prioridades do plano estratégico para o quadriénio 2011/2014.

A situação atual do país é conjuntural e estruturalmente difícil. Neste contexto, o principal desafio colocado em 2012 foi o não perder clientes, nem faturação.

Receita apurada (entrada em tesouraria)

	2009	2010	2011	2012
Total	1.599.105,08 €	1.703.240,62 €	1.811.935,69 €	1.788.908,54 €

Financiamento dos serviços através do Orçamento de Estado

	2009	2010	2011	2012
Total	1.779.867,96 €	1.749.867,96 €	1.567.265,00 €	1.329.603 €

A primeira linha estratégica prendeu-se com a consolidação da imagem corporativa dos SASUTAD e com a comunicação para o exterior. Assumir a nossa vertente empresarial na prestação de serviços ao estudante, e ser o serviço de referência nas áreas da alimentação, alojamento, saúde e apoio financeiro, foi sempre uma preocupação.

Também ao nível da estrutura organizativa existiu uma preocupação de conciliar os recursos humanos às áreas prioritárias, ou seja, foi necessário que os operacionais que exerciam funções administrativas passassem a dar apoio efetivo às áreas prioritárias e de geração de receita, como seja, a alimentação e o alojamento. Foi necessário fazer um aproveitamento total da mão de obra operacional, nas unidades que geram receitas próprias e cuja atividade é o suporte dos serviços.

Uma segunda linha orientadora foi a organização do *Backoffice*, continuando a implementar um sistema de gestão de qualidade (SGQ), tendo como objetivo a certificação de qualidade segundo a norma internacional ISO 9001:2008. Esta questão é absolutamente fundamental para consolidar os processos emergentes de organização da área administrativa, que ajude, também, a criar uma cadeia de valor, mensurável e que envolva toda a organização no cumprimento de objetivos estratégicos.

Uma terceira linha orientadora e estratégica teve como objetivo a qualificação dos trabalhadores dos SASUTAD quer numa vertente escolar, quer numa vertente orientada para o posto de trabalho.

Culminou esta estrutura orientadora com uma preocupação com os espaços físicos e com a manutenção dos equipamentos, tendo como objetivo a qualificação das estruturas físicas acompanhada pela remodelação dos espaços e equipamentos, tendo como base a ideia de conforto, funcionalidade e estética.

Os SASUTAD fazem parte do projeto educativo da UTAD e assumem-se, também, como um serviço que pretende valorizar o indivíduo através da sua qualificação e educação para a vida.



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2012

Ministério: Ministério da Educação e Ciência

Serviço: Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Missão: Missão: Ser uma organização, vocacionada para proporcionar aos Estudantes e à Comunidade Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), apoios directos, na atribuição de bolsas de estudos e de subsídios, e indirectos no domínio da prestação de serviços alimentares, dos serviços de alojamento, no domínio da educação para a saúde e do bem-estar físico e psíquico contribuindo decisivamente para a formação e a integração plena de todos os Estudantes, com o fim de garantir a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem sucedida de um curso de ensino superior.

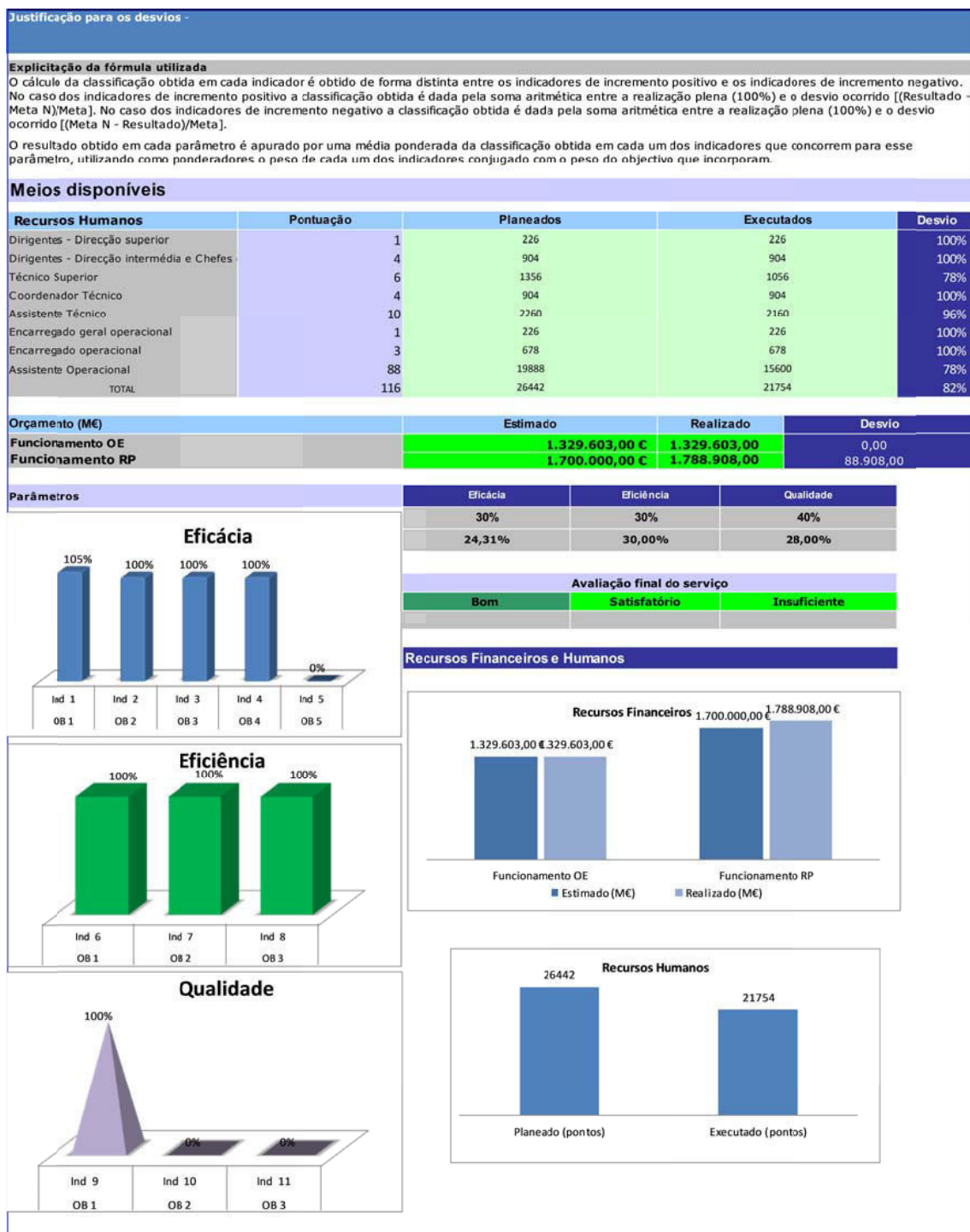
Objectivos estratégicos (OE):

1 - Consolidar a imagem cooperativa dos SASUTAD.

2 - Implementar um Sistema Gestão da Qualidade, tendo como objetivo a certificação de qualidade segundo a norma internacional ISO 9001:2008.

3 - Ampliar a oferta de serviços de qualidade, capacitando os trabalhadores para um melhor desempenho.

Objectivos operacionais			Meta Ano n-1	Meta Ano n	Concretização			Desvios
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	
EFICÁCIA			81%					↓ -19%
OB 1	Ponderação	20%						
Excelência na prestação de serviços através do aumento da procura de serviços	Ind 1	Aumento da receita arrecadada em 5% (Relatório de gestão do mês de Dezembro)	1.700.000 €	1.788.908 €		105%	0%	↑ 5,2%
	Peso	100%						
OB 2	Ponderação	20%						
Condução da Organização de forma eficiente e eficaz através da avaliação de satisfação do cliente	Ind 2	Inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes (Setor de Bolsas e Alojamento) e Setor de Alimentação	50%	60%		100%	0%	→ 0,0%
	Peso	100%						
OB 3	Ponderação	20%						
Inovação e competitividade através da expansão de serviços ao cliente	Ind 3	Abertura da loja de reprografia	0	1		100%	0%	→ 0,0%
	Peso	100%						
OB 4	Ponderação	20%						
Optimização da estrutura administrativa e financeira	Ind 4	Diminuição do número de trabalhadores	123	120		100%	0%	→ 0,0%
	Peso	100%						
OB 5	Ponderação	20%						
Sustentabilidade	Ind 5	Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade	0	1		0%	0%	↓ -100,0%
	Peso	100%						
EFICIÊNCIA			100%					→ 0%
OB 1	Ponderação	30%						
Optimizar os tempos de resposta (Respostas <= 8 dias)	Ind 6	Tempos de resposta às reclamações e/ou sugestões efetuadas pelos clientes	90%	95%			0%	→ 0,0%
	Peso	100%				100%		
OB 2	Ponderação	30%						
Aumentar em 30% o nº. de processos por pagamento electrónico	Ind 7	Aumentar em 30% o nº de processos por tramitação electrónica (alojamento pago por via electrónica)	0	1		100%	0%	→ 0,0%
	Peso	100%						
OB 3	Ponderação	40%						
Melhorar a eficiencia no pagamento das faturas	Ind 8	Efetuar Pagamento em <60 dias	80%	90%		100%	0%	→ 0,0%
	Peso	100%						
QUALIDADE			70%					↓ -30%
OB 1	Ponderação	40%						
Aumentar o nº de não conformidades concluídas dentro do prazo estabelecido	Ind 9	Análises periodicas	0	80%		100%	0%	→ 0,0%
	Peso	100%						
OB 2	Ponderação	30%						
Realização de Auditorias Internas aos Serviços	Ind 10	Nº de Auditorias Internas Realizadas	1	3		100,00%	0%	→ 0,0%
	Peso	100%						
OB 3	Ponderação	30%						
Concluiro processo de implementação do Sistema de Auto-Control	Ind 11	Concluir processo de implementação	0	1		0%	0%	↓ 100,0%
	Peso	100%						



2.2 Escolas da UTAD

Definida inicialmente como unidade orgânica única, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro adotou, a partir dos Estatutos formatados pelo RJES, um modelo organizacional assente em quatro escolas de natureza universitária - **Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Escola de Ciências Humanas e Sociais, Escola de Ciências e Tecnologia**, Escola de Ciências da Vida e do Ambiente – e numa escola de natureza politécnica - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real.

Nesta secção apresentam-se os contributos das 5 escolas da UTAD.

2.2.1 Escolas de Ciências Agrárias e Veterinárias



O presente relatório refere-se ao exercício da Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias (ECAV) do ano de 2012 e segue o modelo proposto para esta edição.

A ECAV manteve a mesma oferta educativa e conseguiu uma maior atratividade para os seus cursos ao nível dos anos anteriores. Também a produção científica se revelou semelhante à do ano anterior.

A ECAV procurará manter uma oferta educativa diversificada e sustentável, que ganhe notoriedade e relevância, suportada por um serviço docente empenhado e em cooperação com os demais órgãos da UTAD.

Atividades Desenvolvidas

Ensino	Indicadores
Cursos	N.º
Licenciatura	5
Mestrado	6
Mestrado integrado	1
Doutoramento	3
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	N.º Alunos
Engª Agronómica	110
Engª Zootécnica	102
Engª Florestal	73
Arquitetura Paisagista	115
Enologia	147
Mestrado integrado de Medicina Veterinária	485
2º Ciclo	
Engª Agronómica	32
Engª Zootécnica	25
Engª Florestal	20
Arquitetura Paisagista	46
Sistemas de Informação Geográfica	16
Segurança Alimentar	24
3º Ciclo	
Ciências Agronómicas e Florestais	13
Ciência Animal	5
Ciências Veterinárias	23
Total	
Provas Académicas	N.º
Agregação	5
Doutoramento	6
Mestrado	53
Prémios	N.º
	1
Investigação	Indicadores
Projetos	N.º
Iniciados	8
Em curso	57
Concluídos	11
Protocolos	N.º
Iniciados	28
Em curso	37

Produção Científica	Indicadores
Livros ou capítulos de livros	32
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge (ISI-WoK)</i>	141
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	6
Artigos publicados em revistas Internacionais	21
Artigos publicados em revistas Nacionais	11
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	116
Publicações Pedagógicas	5
Publicações Eletrónicas	11
<i>Abstracts</i>	183
<i>Posters</i>	166
Patentes	1

Extensão Cultural	Indicadores
Projetos	N.º
Iniciados	2
Em curso	11
Concluídos	1
Protocolos	
Iniciados	2
Em curso	23

2.2.2 Escola das Ciências Humanas e Sociais



Sem nunca descurar a missão e atribuições estatutárias da instituição, nos termos previstos nos artigos 7.º e 8.º do Despacho normativo n.º 22/2012, de 22 de outubro, as atividades realizadas pela ECHS, durante o ano de 2012, desde logo, tiveram como instrumento contínuo de orientação o Plano de Atividades da UTAD traçado para 2012, nomeadamente, o seu Ponto 2, referente aos eixos, linhas e vetores estratégicos, assumidos com carácter de plurianualidade (2011/2014), de modo a preparar a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para o Século XXI.

Na base do princípio da unicidade jurídica da UTAD, também outros instrumentos transversais à instituição foram tidos em consideração na assunção das estratégias da ECHS, nomeadamente: o “Programa de Ação do Reitor”, o “Plano Estratégico da UTAD 2011-2014”, as “Jornadas de Reflexão Estratégica” agendadas pelo Conselho Geral ou o “*Evaluation Report* - Avaliação Institucional pela *European University Association*”.

Deste modo, ao nível da oferta educativa/de ensino, por um lado, realizou-se um esforço de reestruturação de várias unidades curriculares por forma a torná-las transversais a diversos cursos e, através desse processo, permitir a realização de uma gestão mais eficiente na distribuição de serviço docente (DSE); por outro lado, procurou-se consolidar e reforçar a oferta educativa da ECHS nos três ciclos de estudos, no âmbito do qual foram acreditados novos ciclos de estudos; por fim, manteve-se a preocupação pela internacionalização dos

curiosos da Escola, estabelecendo-se diversos convénios no âmbito da lusofonia e fomentando programas de mobilidade internacional.

No que diz respeito ao número de alunos inscritos, apesar de um contexto e meio ambiente desfavoráveis, a ECHS conseguiu manter a sua atratividade, representando os seus alunos mais de um terço do universo total da UTAD. Em todo o caso, aumentar esse número, com especial enfoque nos cursos pós graduados, foi assumido como um objetivo estratégico, passando de 798 alunos inscritos no ano letivo de 2010/2011 para 869 no ano letivo de 2011/2012.

Em sede de investigação, importa desde logo ressaltar o acentuado acréscimo de dissertações concluídas: de 130 no período precedente para 208 no período em análise.

A produção científica dos docentes e investigadores da ECHS, medida pelo número de projetos de investigação e publicações científicas, alicerçado no Regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da UTAD, em vigor a partir do ano de 2012, apresentou uma evolução crescente, nos seguintes termos, em referência ao ano anterior: de 42 projetos de investigação para 103; de 420 publicações científicas para 442.

Por fim, a extensão/apoio à comunidade foi, também, uma vertente que ganhou consistência no seio da Escola, sendo de destacar o trabalho realizado pelas suas Unidades Especializadas e todo um conjunto de serviços que têm sido efetuados no âmbito do Curso de Teatro e Arte Performativas. Entretanto, foram desencadeadas diligências no sentido de projetar/criar mais algumas unidades desta natureza, que permitam fomentar a ligação e a interação com a comunidade:

- Uma plataforma de e-learning;
- Uma entidade que visa promover as artes em todas as suas dimensões;
- Um serviço de psicologia;
- Um laboratório de psicologia.

Atividades Desenvolvidas

Ensino	Indicadores
Cursos	N.º
1º Ciclo	1546
2º Ciclo	812
3º Ciclo	74
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	N.º Alunos
Animação Sociocultural	48
Ciências da Comunicação	230
Economia	177
Educação Básica	143
Gestão	173
Língua, Literaturas e Culturas	26
Línguas e Relações Empresariais	141
Psicologia	203
Serviço Social	230
Teatro e Artes Performativas	56
Turismo	119
2º Ciclo	
Ciências da Comunicação	53
Ciências da Cultura	13
Ciências da Educação (vários ramos de especialização)	105
Economia	11
Empreendedorismo	11
2º Ciclos em Ensino (13 especializações)	305
Finanças e Contabilidade	19
Gestão	97
Gestão dos Serviços de Saúde	39
Línguas Estrangeiras Aplicadas	21
Psicologia	80
Serviço Social	41
3º Ciclo	
Ciências da Cultura	-
Ciências da Educação	36
Ciências da Linguagem	2
Direção de Comunicação Empresarial	1
Estudos Literários	4
Gestão	30
Língua e Cultura Portuguesas	1
Total	2432
Provas Académicas	N.º
Agregação	-
Doutoramento	16
Mestrado	208

Prémios	N.º
	-

Investigação	Indicadores
Projetos	N.º
Iniciados	18
Em curso	58
Concluídos	27
Protocolos	N.º
Iniciados	11
Em curso	38

Produção Científica	Indicadores
Livros ou capítulos de livros	100
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge (ISI-WoK)</i>	7
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	38
Artigos publicados em revistas Internacionais	56
Artigos publicados em revistas Nacionais	31
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	130
Publicações Pedagógicas	14
Publicações Eletrónicas	16
<i>Abstracts</i>	46
<i>Posters</i>	4
Patentes	-

Extensão Cultural	Indicadores
Projetos	
Iniciados	5
Em curso	20
Concluídos	17
Protocolos	
Iniciados	31
Em curso	131

2.2.3 Escola de Ciências e Tecnologia



O ano de 2012 foi marcado por fortes restrições financeiras, na sequência do que já tinha acontecido em 2011. Estas restrições financeiras repercutiram-se nas atividades da ECT, que se concentraram essencialmente em tentar manter a qualidade do serviço prestado, nomeadamente em termos das atividades de ensino.

Ficaram adiadas importantes melhorias necessárias ao nível de algumas infraestruturas laboratoriais, essenciais numa escola responsável por vários cursos de engenharia.

Em 2012 deu-se início à implementação do Plano Estratégico da ECT. De acordo com este Plano Estratégico, a Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) assume-se como uma Escola da UTAD que tem como missão:

- Contribuir ativamente para a melhoria da imagem da UTAD e sua maior notoriedade (nas suas diversas vertentes).
- Desenvolver investigação de base em áreas atuais e de elevado potencial do conhecimento, e transferir os seus resultados para as empresas e outros elementos da Comunidade que deles possam beneficiar.
- Melhorar as competências dos seus docentes e investigadores, pessoal técnico e administrativo, alunos e formandos, de forma contínua e na senda da excelência.
- Criar condições facilitadoras e motivadoras conducentes a um desempenho cada vez melhor de todos os elementos da Comunidade Académica da ECT.

Este relatório tenta dar conta das múltiplas atividades desenvolvidas em 2012 pela ECT e por todos os seus membros. São apresentados os principais indicadores de desempenho e produtividade em termos de ensino, investigação e desenvolvimento, extensão e prestação de serviços.

Atividades Desenvolvidas

Ensino	Indicadores
Cursos	N.º
1º Ciclo	1221
2º Ciclo	256
3º Ciclo	46
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	N.º Alunos
Comunicação e Multimédia	214
Engenharia Biomédica	98
Engenharia Civil	174
Engenharia de Energias	100
Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	64
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	144
Engenharia Informática	192
Engenharia Mecânica	132
Matemática	-
Tecnologias da Informação e Comunicação	103
2º Ciclo	
Clima e Alterações Climáticas	-
Comunicação e Multimédia	34
Engenharia Civil	52
Engenharia de Energias	12
Engenharia de Reabilitação e Acessibilidades Humanas	25
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	40
Engenharia Informática	27
Engenharia Mecânica	51
Estatística Aplicada	8
Tecnologias da Informação e Comunicação	7
3º Ciclo	
Ciências Físicas	2
Didática de Ciências e Tecnologia	6
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	14
Informática	24
Total	
Provas Académicas	N.º
Agregação	6
Doutoramento	5
Mestrado	113
Prémios	N.º
	5

Investigação	Indicadores
Projetos	
Iniciados	23
Em curso	38
Concluídos	29
Protocolos	
Iniciados	3
Em curso	10

Produção Científica	Indicadores
Livros ou capítulos de livros	37
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge (ISI-WoK)</i>	76
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	88
Artigos publicados em revistas Internacionais	96
Artigos publicados em revistas Nacionais	7
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	201
Publicações Pedagógicas	5
Publicações Eletrónicas	5
<i>Abstracts</i>	44
<i>Posters</i>	2
Patentes	5

Extensão Cultural	Indicadores
Projetos	
Iniciados	2
Em curso	4
Concluídos	1
Protocolos	
Iniciados	2
Em curso	14

2.2.4 Escola das Ciências da Vida e do Ambiente



A Escola de Ciências da Vida e Ambiente (ECVA) tem como missão fundamental valorizar a atividade dos docentes, investigadores e do pessoal não docente, visando proporcionar uma sólida formação intelectual e profissional aos estudantes, sustentada em investigação e desenvolvimento de excelência nas áreas das ciências da vida e do ambiente, contemplando a criação, valorização e difusão de conhecimento e de tecnologia.

A escola integra os departamentos de Biologia e Ambiente, de Desporto Exercício e Saúde, de Genética e Biotecnologia, de Geologia e de Química, sendo a qualidade de ensino e de investigação perseguida pela escola suportada por um corpo docente de doutores que integram, na generalidade, centros de investigação avaliados positivamente pela FCT. A Escola acomoda quatro centros de investigação, designadamente Centro de Química de Vila Real (CQ-VR), Centro de Genómica e Biotecnologia (IBB-Laboratório Associado), Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) e Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), juntamente com investigadores das escolas da UTAD.

Os objetivos estratégicos da escola são uma oferta de ensino de qualidade, a investigação de referência, a modernização e cultura de transparência e a atratividade. A escola privilegia o reconhecimento como escola de referência na formação, investigação e desenvolvimento, com reflexo na qualificação dos estudantes baseada nos interesses do mercado, na produção e vulgarização do conhecimento nas suas áreas de intervenção, conferindo-lhes competências, valores, integridade intelectual e sentido de responsabilidade.

Em termos sumários, em 2012 a escola apresenta como indicadores de produtividade científica a publicação de 214 artigos no “*ISI-web of science*” e 59 artigos aceites, correspondendo a um rácio superior 1,5 artigos por doutor. Foram publicados 57 livros e capítulos de livros, 22 artigos em revistas nacionais e internacionais não indexadas e cerca de 390 comunicações em encontros nacionais e internacionais no formato oral ou *poster*. Os docentes da ECVA participam em 128 projetos de investigação e desenvolvimento e supervisionaram com sucesso 101 estágios e/ou projeto de 1º ciclo, 102 dissertações de 2º ciclo e 19 teses de doutoramento.

O plano estratégico da ECVA definido para o quadriénio 2009-2013 acompanha as mudanças decorrentes das reformas em curso em Portugal e no espaço europeu de ensino superior e está vocacionado para apresentar as principais opções estratégicas da escola que acolhem os seus planos de atividades, visando alcançar maiores níveis de eficácia e de eficiência para a instituição. O plano enquadra as ações de execução prioritária, embora a sua concretização dependa do plano financeiro e das dotações e meios que a instituição possa disponibilizar à escola. As atividades de carácter corrente são desenvolvidas no quotidiano da escola nas diversas vertentes funcionais com o apoio dos serviços e das estruturas especializadas.

A visão estratégica assenta fundamentalmente em quatro eixos estratégicos: oferta de ensino de qualidade (1); investigação de referência (2); modernização e cultura de transparência (3); e a atratividade (4). Os objetivos estratégicos do eixo I são a qualidade de ensino, a criação de novas ofertas educativas, a valorização do corpo docente, a valorização profissional dos estudantes, a atração de novos públicos, e a aposta na mobilidade e cooperação. O eixo II privilegia a melhoria dos indicadores de investigação, o aumento da participação em projetos de I&D e de prestação de serviços, incluindo a aposta nas linhas de investigação prioritárias definidas pelos centros de investigação, em sintonia com os interesses da procura e os recursos humanos existentes. O eixo III centra-se na modernização e cultura de transparência, e pela valorização de políticas de gestão integrada de recursos e espaços que garanta uma maior eficácia e eficiência, bem como a substituição dos excessos administrativos paralisantes da criatividade, do empreendedorismo académico e da inovação. Tem ainda como objetivo a promoção de novas estratégias de comunicação organizacional, facilitadora dos fluxos de informação na escola e com a academia. Finalmente enquadra a perspetiva de uma cultura de transparência e qualidade. O eixo IV da atratividade tem como desígnios estratégicos a criação de uma imagem forte da escola associada a um espaço atrativo que promova formas inovadoras de atratividade, casos da divulgação da qualidade e empregabilidade da oferta educativa, da informação dos mecanismos de garantia do sucesso educativo e eficácia pedagógica como estratégia de promoção. A imagem forte visa contribuir para a afirmação da comunidade e a criação do espírito de escola, envolvendo iniciativas no domínio da Ciência, Tecnologia e Sociedade como estratégia de fidelização de jovens talentos e, de igual modo, defender princípios de sustentabilidade ambiental no *Campus*, expressa na redução da pegada ecológica como desígnio estratégico da imagem da Escola.

Atividades Desenvolvidas

Ensino	Indicadores
Cursos	N.º
1º Ciclo	1382
2º Ciclo	345
3º Ciclo	52
Total	1779
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	N.º Alunos
Bioengenharia	96
Biologia	110
Biologia e Geologia	69
Bioquímica	129
Ciência Alimentar	100
Ciências do Desporto	184
Ecologia Aplicada	30
Educação Física e Desporto Escolar	194
Engenharia do Ambiente	80
Genética e Biotecnologia	173
Química Medicinal	17
Reabilitação Psicomotora	200
2º Ciclo	
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	10
Biologia	6
Biologia Clínica Laboratorial	29
Bioquímica	13
Biotecnologia para as Ciências da Saúde	18
Biotecnologia e Qualidade Alimentar	26
Ciências do Desporto – Especialização em Atividades de Academia	22
Ciências do Desporto – Especialização em Jogos Desportivos Coletivos	40
Ciências do Desporto - Especialização em Avaliação e Prescrição na Atividade Física	38
Educação Física e Desporto – Especialização em Desenvolvimento da Criança	21
Engenharia do Ambiente	58
Enologia	13
Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	16
Gerontologia: Atividade Física e Saúde no Idoso	35
3º Ciclo	
Ciências da Terra e da Vida	-
Ciências do Desporto	29
Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	2
Ciências Químicas e Biológicas	8
Geologia	1
Quaternário, Materiais e Cultura	12
Total	1779

Provas Académicas	
Agregação	1
Doutoramento	19
Mestrado	102
Prémios	N.º
	12

Investigação	Indicadores
Projetos	
Iniciados	11
Em curso	119
Concluídos	-
Protocolos	
Iniciados	-
Em curso	6

Produção Científica	Indicadores
Livros ou capítulos de livros	41 + 16 (in press)
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge (ISI-WoK)</i>	214 + 59 (in press)
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	-
Artigos publicados em revistas Internacionais	30 + 6 (in press)
Artigos publicados em revistas Nacionais	21 + 1 (in press)
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	24
Publicações Pedagógicas	27 + 5 (in press)
Publicações Eletrónicas	15
<i>Abstracts</i>	390
<i>Posters</i>	390
Patentes	4

Extensão Cultural	Indicadores
Projetos	
Iniciados	11
Em curso	119
Concluídos	-
Protocolos	
Iniciados	-
Em curso	6

2.2.5 Escola Superior de Enfermagem



A ESEnfVR-UTAD, na sua estrutura interna, dispõe de Unidades de Ensino e Investigação, nomeadamente o Departamento de Enfermagem de Reabilitação e Médico-Cirúrgica (com 10 docentes), o Departamento de Enfermagem de Saúde Materna e Infantil (com 7 docentes) e o Departamento de Enfermagem de Saúde Mental e Comunitária (com 8 docentes), num total de 25 docentes, dos quais 4 são doutores e 12 estão em processo de Doutoramento.

Os serviços de apoio, orientados para o apoio pedagógico, administrativo, técnico e logístico, correspondem à Biblioteca (com 2 profissionais), ao serviço de apoio técnico, que compreende as áreas de audiovisuais, de informática e de reprografia (com 2 profissionais), o serviço de apoio administrativo (com 7 profissionais) e os serviços gerais (com 4 profissionais).

Atividades Desenvolvidas

Ensino	Indicadores
Cursos	N.º
1º Ciclo	300
2º Ciclo	49
3º Ciclo	-
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	N.º Alunos
Curso de Licenciatura de Enfermagem	300
2º Ciclo	
Enfermagem Comunitária	30
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	19
3º Ciclo	
	-
	-
Total	
Provas Académicas	N.º
Agregação	-
Doutoramento	1
Mestrado	10
Prémios	N.º
	-

Investigação	Indicadores
Projetos	
Iniciados	2
Em curso	2
Concluídos	1
Protocolos	
Iniciados	1
Em curso	3

Produção Científica	Indicadores
Livros ou capítulos de livros	27
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge</i> (ISI–WoK)	3
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	1
Artigos publicados em revistas Internacionais	4
Artigos publicados em revistas Nacionais	1
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	13
Publicações Pedagógicas	-
Publicações Eletrónicas	-
<i>Abstracts</i>	9
<i>Posters</i>	9
Patentes	-

Extensão Cultural	Indicadores
Projetos	
Iniciados	2
Em curso	2
Concluídos	-
Protocolos	
Iniciados	-
Em curso	1

3. Recursos Humanos na UTAD

Em 31 de dezembro de 2012 a UTAD contava com um total de 961 trabalhadores (com contrato de trabalho em funções públicas), distribuídos de acordo com os dados apresentados nos mapas 4.1 e 4.2.

Comparativamente com o ano de 2011, o número de docentes diminuiu em 2012 (passando de 539 para 523, encontrando-se incluída a Escola Superior de Enfermagem), sendo idêntica a leitura para o caso dos trabalhadores não docentes cujo número sofreu um ligeiro decréscimo (diminuição de 2 unidades - de 436 para 434, onde também estão abrangidos os trabalhadores da Escola Superior de Enfermagem).

3.1 Pessoal docente

Categorias	ECAV	ECHS	ECT	ECVA
Professor Catedrático	12	11	4	9
Professor Associado com Agregação	8	5	10	10
Professor Associado	8	12	7	12
Prof. Auxiliar com Agregação	12	3	10	3
Professor Auxiliar	57	63	88	76
Prof. Auxiliar Convidado	2	3	4	4
Assistente	5	6	1	1
Assistente Convidado	8	17	13	6
Leitor	-	8	-	-
Investigador	3	1	-	-
TOTAL	115	129	137	121

Categorias	ESEnf
Professor Coordenador com Agregação	1
Professor Coordenador sem Agregação	7
Professor Adjunto	17
Total	25

ECAV - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias

ECHS - Escola de Ciências Humanas e Sociais

ECT - Escola de Ciências e Tecnologia

ECVA - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente

ESEnf - Escola Superior de Enfermagem

3.2 Pessoal não docente

Situação reportada a 31.12.2012 (*)

	ECAV	ECHS	ECT	ECVA	ESEnf
Técnico Superior	13	4	3	6	0
Assistente Técnico	32	16	9	37	9
Assistente Operacional	38	16	6	18	4
Especialista Informática	0	0	2	0	0
Técnico Informática	1	0	3	0	0
TOTAL	84	36	23	61	13

	REITORIA	VRIC	VREF	VRAAF	GESQUA
Técnico Superior	5	1	0	0	2
Assistente Técnico	1	0	1	1	2
Assistente Operacional	2	0	0	0	0
Especialista Informática	0	0	0	0	0
Técnico Informática	0	0	0	0	0
TOTAL	8	1	1	1	4

	GFORM	GAIVA	GAP	GRIM	GCI
Técnico Superior	1	1	0	3	2
Assistente Técnico	0	3	1	0	1
Assistente Operacional	1	2	0	2	0
Especialista Informática	0	0	0	0	0
Técnico Informática	1	0	0	0	0
TOTAL	3	6	1	5	3

	SRH	SFP	SA	SIC	SDB
Técnico Superior	1	3	4	0	5
Assistente Técnico	6	23	10	1	19
Assistente Operacional	3	6	5	1	8
Especialista Informática	0	0	0	12	0
Técnico Informática	1	3	6	4	1
TOTAL	11	35	25	18	33

	UATMS	S.AUX.	C.TELEF.
Técnico Superior	0	0	0
Assistente Técnico	6	0	1
Assistente Operacional	51	2	2
Especialista Informática	0	0	0
Técnico Informática	0	0	0
TOTAL	57	2	3

(*) Inclui CTFP a tempo indeterminado e a termo resolutivo certo

O número de Professores Catedráticos sofreu um incremento comparativamente ao ano anterior, tendo sido abertos e concluídos 8 procedimentos concursais. O corpo docente da carreira de Professor Associado mantém-se estável, pese embora a abertura para recrutamento de 6 professores, uma vez que verificámos a saída de alguns docentes por aposentação e por passagem a categoria superior.

Constata-se um declínio no número de docentes convidados (Professor Auxiliar Convidado, Assistente Convidado e Leitor), tendo ocorrido uma diminuição de 11 unidades (passaram de 76, em 2011, para 65, em 2012).

O número de investigadores tem-se mantido constante ao longo de vários anos.

Relativamente ao pessoal não docente mantém-se o número de trabalhadores a exercer funções nas carreiras de grau de complexidade funcional 3, havendo já uma proposta de concretização de mobilidade interna intercarreiras, face ao aumento do número de pessoas que adquiriram habilitação/formação superior.

O pessoal não docente diminuiu, numa primeira fase, em função das saídas ocorridas por motivo de aposentação (2 Assistentes Técnicos e 5 Assistentes Operacionais), tendo um trabalhador falecido (Assistente Operacional). No entanto, dado o incremento ocorrido com a admissão de 6 Assistentes Técnicos, o seu número manteve-se homólogo em relação ao ano anterior.

4. A Investigação na UTAD

A existência de oito Centros de Investigação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e de duas secções de centros de investigação da UCoimbra, a que se juntaram, em 2012, mais dois pólos (INESC TEC -UP, UM e IPP- e Lab Com - UBI), encontrando-se outros em vias de formalização, e a ligação às Euro-regiões do Conhecimento Galiza-Norte de Portugal e CRUSOE têm refletido as preocupações da instituição quanto à necessidade de uma investigação continuada e sólida, traduzindo o trabalho muito meritório realizado nos últimos anos.

Os indicadores de produtividade científica da universidade, tomando como referência as bases de dados mais reconhecidas pela comunidade científica, revelam uma tendência para um crescimento sustentado da atividade dos nossos investigadores. Com efeito, os dados obtidos em 2012, 532 na ISI a que somam, no mesmo ano, mais de três centenas de publicações na Scopus, configuram um quadro positivo, reforçando e consolidando a nossa Academia como uma instituição de investigação. Este diagnóstico é ainda reforçado com outras publicações, validadas pela FCT. Para que estes números fossem possíveis, incentivaram-se os docentes a integrarem unidades de I&D. Na verdade, no final de 2010, eram mais de uma centena os docentes da UTAD que não estavam inseridos em qualquer unidade de investigação, entre os quais se encontravam muitos doutorados; em finais de 2012, esse número é bastante reduzido. Salienta-se, por outro lado, um aumento significativo de membros externos à UTAD integrados em centros de investigação da instituição, apresentando a UTAD, em finais de 2012, 785 investigadores.

Esta tendência também se verifica a nível de projetos. Em 2012, havia 102 projetos em execução e foram submetidas 10 patentes. Houve, em 2012, uma significativa adesão aos registos Open Access que, depois da publicação do regulamento, em 2011, apresentaram um crescimento exponencial de 342, em 2011, para 804, em 2012.

4.1 Indicadores Gerais de Projetos em execução em 2012

Tipologia	N.º de projetos
PTDC	120
PEst	10
MIT-Portugal	2
CERN	3
RIPD	1
UTAustin	1
P-KBBE	1
ERA-Eula	1
ON2	5
PRODER	10
PRRN	5
COMPETE-Ciência Viva	1
COMPETE-SIAC	1
PAN	1
POCTEP	5
SUDOE	1
I&DT – Projetos em copromoção	9
Vale I&DT	23
FP7	3
Jean Monnet	1
Patentes submetidas/depósitos	10

4.2 Indicadores de Produtividade Científica

Tipologia	ECAV	ECHS	ECT	ECVA	ESE	TOTAL/ Publicação
Livros ou capítulos de livros	32	100	37	50	27	246
Artigos publicados em revistas ISI	141	7	76	244	3	471
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	6	38	88	0	1	133
Artigos publicados em outras revistas internacionais	21	56	96	25	4	202
Artigos publicados em revistas nacionais	11	31	7	30	1	80
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	116	130	201	15	13	475
Publicações de natureza pedagógica	5	14	5	24	0	48
Documentos eletrónicos	11	16	5	15	0	47
<i>Abstracts</i>	183	46	44	359	9	641
Posters	166	4	2	318	9	499
Doutoramentos concluídos	6	16	5	19	1	47
Mestrados concluídos	53	208	113	108	10	492

Tipologia	CEL	CITAB	CIDESD	C. Química	C. Matemática	CGB/ IBB	CECAV	CETRAD	Centro Geociências U. Coimbra	INESC- TEC	TOTAL/ Publicação
Livros ou capítulos de livros	85	15	59	2	0	8	24	43	18	8	262
Artigos publicados em revistas ISI	3	125	179	64	13	91	38	4	9	6	532
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	3	125	147	0	3	N/D	1	5	0	3	287
Artigos publicados em outras revistas internacionais	27	2	29	3	3	N/D	7	39	1	2	113
Artigos publicados em revistas nacionais	40	10	25	1	1	N/D	4	7	1	0	89
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	12	32	172	3	16	N/D	45	83	47	44	454
Publicações de natureza pedagógica	1	0	20	0	2	N/D	2	12	3	0	40
Documentos eletrónicos	7	0	11	0	0	N/D	0	0	0	0	18
<i>Abstracts</i>	53	23	117	97	22	6	55	7	0	0	380
Posters	0	10	14	58	2	N/D	70	10	26	0	190

4.3 Indicadores de Teses e Dissertações

Teses e Dissertações	Totais
Doutoramento	47
Mestrado	492

5. Ensino

Os cursos referentes de grau académico, a seguir elencados, constituindo a oferta educativa regular da UTAD, estão incluídos na Escola que os promove e coordena. A UTAD tem em funcionamento nas 5 Escolas cerca de 120 cursos conducentes ao grau académico de licenciado, mestre e doutor.

Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	
1º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Licenciado)	Arquitetura Paisagista
	Engenharia Agronómica
	Engenharia Florestal
	Engenharia Zootécnica
	Enologia
Mestrado Integrado (conducente ao grau de Mestre)	Medicina Veterinária
2º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Mestre)	Arquitetura Paisagista
	Engenharia Agronómica
	Engenharia Florestal
	Engenharia Zootécnica
	Segurança Alimentar
3º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Doutor)	Sistemas de Informação Geográfica
	Ciência Animal
	Ciências Agronómicas e Florestais
	Ciências Veterinárias

Escola de Ciências Humanas e Sociais	
1º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Licenciado)	Animação Sociocultural (a funcionar em Chaves)
	Ciências da Comunicação
	Economia
	Educação Básica
	Gestão
	Línguas e Relações Empresariais
	Línguas, Literaturas e Culturas
	Psicologia
	Serviço Social
	Teatro e Artes Performativas
	Turismo (a funcionar em Chaves)
2º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Mestre)	Ciências da Comunicação - Variante: Jornalismo; Relações Públicas e Publicidade; Informação e Documentação; Comunicação Pública, Política e Intercultural
	Ciências da Cultura – Especialização em Cultura e Artes
	Ciências da Cultura – Especialização em Culturas de Expressão Lusófona
	Ciências da Cultura – Especialização em Cultura e Comunicação.
	Ciências da Educação - Especialização em Administração Educacional
	Ciências da Educação - Especialização em Animação Sociocultural
	Ciências da Educação - Especialização em Comunicação e Tecnologia Educativas
	Ciências da Educação - Especialização em Educação de Adultos
	Ciências da Educação - Especialização em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor
	Ciências da Educação - Especialização em Supervisão Pedagógica
	Ciências Económicas e Empresariais
	Economia
	Empreendedorismo
	Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
	Ensino de Educação Pré-Escolar
	Ensino de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
	Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
	Ensino de Inglês e de Alemão no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário
	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário

Escola de Ciências Humanas e Sociais	
2º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Mestre)	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
	Ensino do 1º e do 2º Ciclos do Ensino Básico
	Ensino de Informática
	Ensino de Teatro
	Finanças e Contabilidade
	Gestão
	Gestão dos Serviços de Saúde
	Línguas Estrangeiras Aplicadas - Variantes Tradução, Comércio e Relações Internacionais
	Psicologia Clínica
	Psicologia da Educação
	Psicologia do Desporto
	Psicologia do Exercício e da Saúde
	Serviço Social
3º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Doutor)	Ciências da Cultura
	Ciências da Educação
	Ciências da Linguagem
	Direção de Comunicação Empresarial
	Estudos Literários

Escola de Ciências e Tecnologia	
1º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Licenciado)	Comunicação e Multimédia
	Engenharia Biomédica
	Engenharia Civil
	Engenharia de Energias
	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
	Engenharia Informática
	Engenharia Mecânica
	Tecnologias da Informação e Comunicação
2º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Mestre)	Comunicação e Multimédia
	Engenharia Civil
	Engenharia de Energias
	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
	Engenharia Informática
	Estatística Aplicada
3º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Doutor)	Tecnologias da Informação e Comunicação
	Ciências Físicas
	Didática de Ciência e Tecnologia
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
	Informática

Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	
1º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Licenciado)	Bioengenharia
	Biologia
	Biologia e Geologia
	Bioquímica
	Ciência Alimentar
	Ciências do Desporto
	Ecologia Aplicada
	Educação Física e Desporto Escolar
	Engenharia do Ambiente
	Genética e Biotecnologia
	Química Medicinal
	Reabilitação Psicomotora
2º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Mestre)	Arqueologia Pré-histórica e Arte Rupestre
	Biologia
	Biologia Clínica Laboratorial
	Bioquímica
	Biotecnologia e Qualidade Alimentar
	Biotecnologia para as Ciências da Saúde
	Ciências do Desporto - Especialização em Atividades de Academia
	Ciências do Desporto - Especialização em Avaliação e Prescrição na Atividade Física
	Ciências do Desporto - Especialização em Jogos Desportivos Coletivos
	Educação Física e Desporto - Especialização em Desenvolvimento da Criança
	Engenharia do Ambiente
	Enologia
	Genética Molecular Comparativa e Tecnológica
3º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Doutor)	Gerontologia: Atividade Física e Saúde no Idoso
	Gestão dos Recursos Naturais
	Ciências da Terra e da Vida
	Ciências do Desporto
	Ciências Químicas e Biológicas
	Genética Molecular Comparativa e Tecnológica
	Geologia
	Quaternário, Materiais e Culturas

Escola Superior de Enfermagem	
1º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Licenciado)	Enfermagem
2º Ciclo de Estudos (conducente ao grau de Mestre)	Enfermagem
	Enfermagem Comunitária
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

6. Os Estudantes na UTAD

No ano letivo de 2012/2013, estão em funcionamento, na UTAD, 38 cursos do 1.º ciclo de estudos, 61 cursos do 2.º ciclo de estudos, 18 cursos de 3.º ciclo de estudos e 1 de mestrado integrado, encontrando-se inscritos um total de 7.264 estudantes, dos quais 5.458 frequentam cursos do 1º ciclo e do mestrado integrado, 1.596 são estudantes de cursos do 2.º ciclo e 210 estudantes do 3.º ciclo.

No ano letivo de 2011/2012, a UTAD disponibilizou, no total, 2.964 vagas, das quais 2.670 foram preenchidas, representando, deste modo, uma ocupação global na ordem dos 90%.

No mesmo ano letivo, 1.360 estudantes concluíram o curso que frequentavam nesta universidade.

1º Ciclo e mestrado integrado	Total
Número de vagas oferecidas (regime geral)	1365
Número de estudantes inscritos pela 1ª vez 2011/2012	1499
Número de diplomados 2011/2012	983

2º Ciclo	Total
Número de vagas oferecidas	1375
Número de estudantes inscritos pela 1ª vez 2011/2012	1034
Número de diplomados 2011/2012	78
Número de diplomados no ano civil de 2012 referentes a anos letivos anteriores	248
Dissertações relativas ao ano letivo de 2011/12 entregues e que aguardam defesa	298

3º Ciclo	Total
Número de vagas oferecidas	224
Número de estudantes inscritos pela 1ª vez 2011/2012	137
Número de diplomados 2011/2012	51

Número de Alunos inscritos em cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado (Últimos 3 anos)					
	Curso	Pólo	2010/11	2011/12	2012/13
1	Animação Sociocultural	Chaves	105	79	48
2	Arquitetura Paisagista	Vila Real	126	115	115
3	Bioengenharia	Vila Real	94	101	96
4	Biologia	Vila Real	97	105	110
5	Biologia e Geologia	Vila Real	63	67	69
6	Bioquímica	Vila Real	131	139	129
7	Ciência Alimentar	Vila Real	136	115	100
8	Ciências da Comunicação	Vila Real	264	249	230
9	Ciências do Desporto	Vila Real	171	183	184
10	Comunicação e Multimédia	Vila Real	193	208	214
11	Ecologia Aplicada	Vila Real	60	46	30
12	Economia	Vila Real	199	199	177
13	Educação Física e Desporto Escolar	Vila Real	209	206	194
14	Educação Básica	Vila Real	183	178	143
15	Enfermagem	Vila Real	292	297	300
16	Engenharia Agronómica	Vila Real	90	110	105
17	Engenharia Biomédica	Vila Real	71	84	98
18	Engenharia Civil	Vila Real	241	228	174
19	Engenharia de Energias	Vila Real	125	127	100
20	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	Vila Real	94	95	64
21	Engenharia do Ambiente	Vila Real	86	86	80
22	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Vila Real	168	168	144
23	Engenharia Florestal	Vila Real	79	73	48
24	Engenharia Informática	Vila Real	-	168	192
25	Engenharia Mecânica	Vila Real	126	140	132
26	Engenharia Zootécnica	Vila Real	91	102	101
27	Enologia	Vila Real	149	147	144
28	Genética e Biotecnologia	Vila Real	182	164	173
29	Gestão	Vila Real	212	198	173
	Informática	Vila Real	169	-	-
30	Línguas, Literaturas e Culturas	Vila Real	-	-	28
31	Línguas e Relações Empresariais	Vila Real	137	148	141
	Matemática	Vila Real	7	5	-
32	Medicina Veterinária (<i>Mestrado Integrado</i>)	Vila Real	475	485	494
33	Psicologia	Vila Real	191	213	203
34	Química Medicinal	Vila Real	-	-	17
35	Reabilitação Psicomotora	Vila Real	195	204	200
36	Serviço Social	Vila Real	269	247	230
37	Teatro e Artes Performativas	Vila Real	65	71	56
38	Tecnologias de Informação e Comunicação	Vila Real	136	121	103
39	Turismo	Chaves	140	121	119
		TOTAL	5822	5792	5458

Número de Alunos inscritos em cursos de 2º Ciclo				
	Curso	2010/11	2011/12	2012/13
	Análises Laboratoriais	3	1	-
1	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	13	14	10
2	Arquitetura Paisagista	41	46	33
3	Biologia	-	-	6
4	Biologia Clínica Laboratorial	26	27	29
5	Bioquímica	-	8	13
6	Biotecnologia e Qualidade Alimentar	22	25	26
7	Biotecnologia para as Ciências da Saúde	28	20	18
8	Ciências da Comunicação	79	68	53
9	Ciências da Cultura	25	31	13
10	Ciências da Educação, especialização em Administração Educacional	12	18	4
11	Ciências da Educação, especialização em Animação Sociocultural	98	43	31
12	Ciências da Educação, especialização em Comunicação e Tecnologias Educativas	13	20	17
13	Ciências da Educação, especialização em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor	24	23	20
14	Ciências da Educação, especialização em Educação para Adultos	11	18	19
15	Ciências da Educação, especialização em Supervisão Pedagógica	33	21	14
16	Ciências do Desporto – Especialização em Atividades de Academia	15	12	22
17	Ciências do Desporto – Especialização em Avaliação e Prescrição na Atividade Física	9	10	38
18	Ciências do Desporto com especialização em Jogos Desportivos Coletivos	28	25	40
	Clima e Alterações Climáticas	2	1	-
19	Ciências Económicas e Empresariais			17
20	Comunicação e Multimédia	26	29	34
21	Economia	7	14	11
22	Educação Física e Desporto, especialização em Desenvolvimento da Criança	1	10	21
23	Educação Pré-Escolar	18	16	11
24	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	37	30	14
25	Empreendedorismo	23	30	34
26	Enfermagem Comunitária	-	32	30
27	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	-	20	19
28	Engenharia Agrónoma	36	32	25
29	Engenharia Civil	97	88	52
30	Engenharia de Energias	-	-	12
31	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	-	14	25
32	Engenharia do Ambiente	39	51	58
33	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	58	59	40
34	Engenharia Florestal	17	20	23
35	Engenharia Informática	-	36	27
36	Engenharia Mecânica	39	31	51
37	Engenharia Zootécnica	22	25	26
38	Enologia	19	20	13
39	Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	20	26	9
40	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	188	210	132
41	Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	11	7	4

Número de Alunos inscritos em cursos de 2º Ciclo				
	Curso	2010/11	2011/12	2012/13
42	Ensino de Informática	-	-	13
43	Ensino de Inglês e de Alemão no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	1	1
44	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário	10	8	8
45	Ensino de Teatro	-	-	16
46	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	2	6	1
47	Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	21	29	32
48	Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	22	39	41
49	Estatística Aplicada	-	3	8
50	Finanças e Contabilidade	49	58	19
51	Genética Molecular, Comparativa e Tecnológica	12	23	16
52	Gerontologia	-	-	35
53	Gestão	71	83	97
54	Gestão dos Recursos Naturais	-	-	2
55	Gestão do Serviço Saúde	24	18	39
	Informática	47	-	-
56	Línguas Estrangeiras Aplicadas	9	15	21
57	Psicologia	101	91	80
58	Segurança Alimentar	13	24	23
59	Serviço Social	-	39	41
60	Sistemas de Informação Geográfica	21	16	2
61	Tecnologias de Informação e Comunicação	8	20	7
	Turismo	6	1	-
	TOTAL	1547	1691	1596

Alunos inscritos em Cursos de 3º Ciclo (Últimos 3 anos)				
	Curso	2010/11	2011/12	2012/13
1	Ciência Animal	8	5	5
2	Ciências Agronómicas e Florestais	7	13	3
3	Ciências Química e Biológicas	-	13	8
4	Ciências da Educação	-	13	36
5	Ciências Veterinárias	-	23	30
	Ciências da Terra e da Vida	20	3	-
6	Ciências da Linguagem	-	1	2
7	Ciências do Desporto	172	175	29
8	Ciências Físicas	21	22	2
9	Didática de Ciências e Tecnologia	-	10	6
10	Direção de Comunicação Empresarial	5	5	1
11	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	21	28	14
12	Estudos Literários	-	1	4
13	Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	-	7	2
14	Gestão	44	43	30
15	Geologia	-	1	1
16	Informática	37	47	24
17	Língua e Cultura Portuguesa	34	34	1
	Língua e Literatura Portuguesa	4	-	-
18	Quaternário, Materiais e Culturas	57	67	12
	TOTAL	430	511	210

6.1 Sucesso Escolar

Percentagem de alunos que conclui o curso em <i>n</i> anos (alunos que concluíram o curso no ano letivo de 2011/12)							
Cursos	Pólo	Duração *	ECTS	3 anos	4 anos	5 anos	>5 anos
Animação Sociocultural	Chaves	3/6	180	95	5	0	0
Arquitetura Paisagista	Vila Real	3/6	180	28	50	11	11
Bioengenharia	Vila Real	3/6	180	40	50	10	0
Biologia	Vila Real	3/6	180	39	56	6	0
Biologia e Geologia	Vila Real	3/6	180	20	60	20	0
Bioquímica	Vila Real	3/6	180	48	27	15	9
Ciência Alimentar	Vila Real	3/6	180	17	38	46	0
Ciências da Comunicação	Vila Real	3/6	180	79	7	9	5
Ciências do Desporto	Vila Real	3/6	180	89	11	0	0
Comunicação e Multimédia	Vila Real	3/6	180	59	25	16	0
Ecologia Aplicada	Vila Real	3/6	180	33	58	8	0
Economia	Vila Real	3/6	180	38	41	13	8
Educação Básica	Vila Real	3/6	180	77	9	14	0
Educação Física e Desporto Escolar	Vila Real	3/6	180	72	16	12	0
Enfermagem	Vila Real	4/8	240	-	95	4	1
Engenharia Agronómica	Vila Real	3/6	180	37	21	21	21
Engenharia Biomédica	Vila Real	3/6	180	68	32	0	0
Engenharia Civil	Vila Real	3/6	180	13	29	19	39
Engenharia das Energias	Vila Real	3/6	180	25	46	29	0
Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	Vila Real	3/6	180	40	50	10	0
Engenharia do Ambiente	Vila Real	3/6	180	31	46	8	15
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Vila Real	3/6	180	21	14	64	0
Engenharia Florestal	Vila Real	3/6	180	20	53	20	7
Engenharia Informática**	Vila Real	3/6	180	13	13	63	13
Engenharia Mecânica	Vila Real	3/6	180	19	38	44	0
Engenharia Zootécnica	Vila Real	3/6	180	42	33	0	25
Enologia	Vila Real	3/6	180	20	40	35	5
Genética e Biotecnologia	Vila Real	3/6	180	47	33	20	0
Gestão	Vila Real	3/6	180	50	17	33	0
Línguas e Relações Empresariais	Vila Real	3/6	180	48	52	0	0
Psicologia	Vila Real	3/6	180	78	18	0	0
Reabilitação Psicomotora	Vila Real	3/6	180	88	12	0	0
Serviço Social	Vila Real	3,5/7	210	-	90	8	2
Teatro e Artes Performativas	Vila Real	3/6	180	89	0	11	0
Tecnologias de Informação e Comunicação	Vila Real	3/6	180	25	50	25	0
Turismo	Chaves	3/6	180	75	25	0	0

* (anos/semestres); ** Inclui o curso de Informática

Percentagem de alunos que conclui o curso em <i>n</i> anos (alunos que concluíram o curso no ano letivo de 2011/12)							
Cursos	Pólo	Duração*	ECTS	6 anos	7 anos	8 anos	>8 anos
Medicina Veterinária (mestrado integrado)	Vila Real	5,5/11	330	54	13	33	0

* (anos/semestres); ** Inclui o curso de Informática

7. Orçamento

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é dotada de autonomia administrativa e financeira, sendo as suas receitas provenientes da dotação atribuída anualmente pelo Orçamento de Estado, PIDDAC, Projetos de Investigação & Desenvolvimento e Receitas Próprias. A gerir toda esta informação temos instalado um sistema Integrado de Gestão “GIAF”, de acordo com o POC - Educação, composto por aplicações informáticas associadas aos mesmos serviços, que gere toda a informação. O orçamento no ano de 2012 registou uma receita global de €43.097.209,39 (saldo de 2011 incluído) e uma despesa de €43.203.867,35 Euros, sendo o seu saldo no valor de -€106.657,96. A gestão da universidade tem-se enquadrado numa política de racionalização e contenção de despesas, ao longo do ano, de acordo com a seguinte distribuição:

Estrutura do Orçamento de Receita da UTAD - 2012		
RECEITA		(Euros)
Transferências do Estado		24.956.664,45
OE - Despesas correntes		
Dotação inicial	24.955.259,96	
Reforço Orçamental	0,00	
Propinas Alunos Cabo Verde	0,00	
Contrato Programa	0,00	
Saldo de 2011	1.404,49	
OE - Despesas de capital	0,00	
Investimentos de Plano		862.709,57
Saldo de 2011	192.120,14	
PIDDAC/Comparticipação Nacional	520.624,00	
PIDDAC-Comparticipação Comunitária	149.965,43	
Outras Receitas		17.277.835,37
Saldo 2011	1.211.680,41	
Propinas de Alunos de Licenciaturas	6.955.685,68	
Propinas Mestrados	189.927,85	
Propinas Pós Graduação e Doutoramentos	359.783,95	
Taxas Multas e Outras Penalidades	750.653,38	
I & Ds - Projetos Investigação	5.156.821,29	
Subsídios de Entidades	129.497,92	
Venda de Bens	134.795,62	
Prestação de Serviços	2.316.025,80	
Guias Reposição não Abatidas nos Pagamentos	3.085,36	
Proveitos Financeiros - Juros	2.466,65	
Rendas de Instalações	13.567,31	
Outras Receitas	53.844,15	
Total de Receitas		43.097.209,39

Estrutura do Orçamento de Despesa da UTAD - 2012		(Euros)
DESPESA COM PESSOAL		
Orçamento de Estado		30.499.566,31
Rubricas de Despesas com Pessoal	24.932.191,53	
RECEITAS PRÓPRIAS		
Rubricas de Despesas com Pessoal	4.787.437,78	
PROJETOS		
Rubricas de Despesas com Pessoal	779.937,00	
FUNCIONAMENTO		
DESPESAS CORRENTES		8.897.031,89
Orçamento de Estado	24.429,74	
Receitas Próprias	6.184.359,74	
Projetos de Investigação & Desenvolvimento	2.526.036,80	
PIDDAC	162.205,61	
CAPITAL		3.807.269,15
Orçamento de Estado	0,00	
Receitas Próprias	169.770,37	
Projetos de Investigação & Desenvolvimento	797.293,77	
PIDDAC	2.840.205,01	
Total de Despesas		43.203.867,35

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

1 / 7

Receitas	Importâncias		Despesas	Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (2010)			ORÇAMENTO DO ESTADO (OE)		
De Receitas do Orçamento do Estado			DESPESAS CORRENTES		
Na posse do Serviço			Pessoal Docente Pertencente aos Quadros	10 620 924,72	
Fonte de Financiamento 311 - OE	1 404,49	1 404,49	Pessoal N/ Docente Pertencente aos Quadros	4 051 538,27	
De Origem aplicação outras Receitas			Pessoal Docente Além dos Quadros	5 267 035,69	
Fonte de Financiamento 319 - I&D	63 500,91		Pessoal Docente Aguardando Aposentação	14 269,04	
Fonte de Financiamento 480 - I&D	411 474,20		Pessoal N/ Docente Aguardando Aposentação	0,00	
Fonte de Financiamento 510 - RP	- 131 362,76		Pessoal Docente em Qualquer Outra Situação	0,00	
Fonte de Financiamento 412 - I&D	612.422,25		Pessoal Docente (Monitores)	5 238,72	
Fonte de Financiamento 442 - I&D	244 332,42		Subsídio de Refeição Pessoal Docente	411 107,06	
Fonte de Financiamento 451 - I&D	11 313,39	1 211 680,41	Subsídio de Refeição Pessoal não Docente	337 001,21	
De Receitas de Investimento do Plano			Subs.de Férias e de Natal Pessoal Docente	82 054,32	
Na posse do Serviço			Subs.de Férias e de Natal Pessoal N/ Docente	221 995,21	
Fonte de Financiamento 311	182 528,52		Remunerações por Doença Pessoal Docente	134 096,44	
Fonte de Financiamento 312	8 699,35		Remunerações p/ Doença Pessoal N/ Docente	83 659,86	
Fonte de Financiamento 411/413	892,27	192 120,14	Abonos Variáveis ou Eventuais		
Total Saldo 2010		1 405 205,04	Horas Extraordinárias	0,00	
			Ajudas de Custo	2 128,56	
RECEITAS ORÇAMENTAIS			Abonos para Falhas	1 121,77	
ORÇAMENTO DO ESTADO			Outros Abonos	19 930,84	
Receitas Correntes	24 955 259,96		Segurança Social		
Alunos Bolseiros Cabo Verde	0,00	24 955 259,96	Encargos com a Saúde - Outros	0,00	
ORIGEM APLICAÇÃO OUTRAS RECEITAS			Contribuição da Entidade Patronal - ADSE	500 840,64	
			Prestações Complementares	55 107,93	
Receitas correntes			Contribuições para a CGA	2 826 666,60	
Propinas Formação Inicial	6 955 685,68		Contribuições para a Segurança Social	297 474,65	
Propinas de Mestrados	189 927,85		Acidentes em Serviço	0,00	
Propinas Doutoramento	359 783,95		Outras Pensões	0,00	
Propinas Pós - Graduação	0,00		Aquisição de Bens		
Taxas Diversas	747 553,88		Matérias -Primas e Subsidiárias	0,00	
Multas e Penalidades Diversas	3 099,50		Combustíveis e Lubrificantes	178,30	
Instituições Financeiras - Juros	2 466,65		Limpeza e Higiene	37,45	
Empresas Privadas	31 497,92		Vestuário e Artigos Pessoais	91,07	
Bancos e Outras Inst. Financeiras	96 750,00		Material de Escritório	4 833,60	
Subsidios de Entidades	1 250,00				
Vendas de Publicações e Impressos	57 869,73				
A transportar	8 445 885,16	26 360 465,00	A transportar	24 937 331,95	

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

2 / 7

Receitas	Importâncias		Despesas	Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total
de transporte	8 445 885,16	26 360 465,00	Transporte	24 937 331,95	
Vendas de Produtos Agrícolas	76 597,39		Produtos Químicos e Farmacêuticos	0,00	
Vendas de Outros Produtos	328,50		Material de Transporte-Peças	97,00	
Aluguer de Espaços e Equipamento	10 886,11		Ferramentas e Utensílios	0,00	
Outros Serviços Prestados	2 305 139,69		Livros e Documentação Técnica	0,00	
Rendas de Habitações	308,81		Material de Educação, Cultura e Recreio	0,00	
Rendas de Espaços	13 258,50		Outros Bens	3 456,12	
Outras Receitas Correntes	53 844,15		Aquisição de Serviços		
Guias de Reposição não Abatdas	3 085,36	10 909 333,67	Encargos das Instalações	0,00	
Transferências Correntes			Limpeza e Higiene	0,00	
Administração Pública			Conservação de Bens	443,07	
IAPMEI	1 872,79		Locação de Outros Bens	0,00	
FCT	2 223 172,82		Comunicações	0,00	
ISA	43 648,52		Transportes	629,22	
IPB	39 205,25		Representação dos Serviços	519,35	
Universidade de Coimbra	11 547,85		Seguros	0,00	
ISTécnico	47 698,13		Deslocações e Estadas	532,75	
IPCastelo Branco	7 807,07		Estudos e Pareceres	0,00	
Universidade do Minho	3 000,00		Formação	0,00	
Privadas	572 713,43		Seminários e Exposições	0,00	
IFDR	408 260,62		Publicidade	0,00	
UNL - Instituto de Higiene Medicina	1 405,76		Assistência Técnica	0,00	
CCDR-N	5 445,52		Outros Trabalhos Especializados	0,00	
Universidade do Algarve	8 355,40		Outros Serviços	0,00	
Instituições s/Fins Lucrativos	264 734,96		Pessoal Docente Colaborador	0,00	
IGOT - Inst. Gestão e Orden. Territorial	8 801,57		Pessoal Docente (Outros)	0,00	
Financiamento Comunitário (Projectos)	22 763,31		Pessoal não Docente	0,00	
IFADAP - IFAP	895 336,43		Outros Encargos Financeiros	4 111,81	
INRB	18 823,41		Instituições s/ Fins Lucrativos	6 500,00	
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade	4 884,18		Outras Despesas Correntes	3 000,00	24 956 621,27
Faculdade de Medicina Veterinária	0,00		Aquisição de Bens de Capital		
ITQB	0,00		Construções Diversas	0,00	
UBI	16 366,53		Equipamento de Informática	0,00	
Faculdade Psicologia Ciências Desporto	0,00		Software Informático	0,00	
Exterior CE - Projectos	548 818,14		Equipamento Administrativo	0,00	
Guia de Reposição n/ abatidas nos Pagame	2 159,60	5 156 821,29	Equipamento Básico	0,00	
			Ferramentas e Utensílios	0,00	
			Artigos e Objectos de Valor	0,00	0,00
A transportar		42 426 619,96	A transportar		24 956 621,27

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

3 / 7

Receitas	Importâncias		Despesas	Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total
de transporte	0,00	42 426 619,96	Transporte		24 956 621,27
			RECEITAS PRÓPRIAS (CO)		
INVESTIMENTOS DO PLANO			Remunerações Certas e Permanentes		
			Pessoal Docente Pertencente aos Quadros	2 083 250,83	
			Pessoal n/ Docente Pertencente aos Quadros	733 761,84	
			Pessoal Docente Além dos Quadros	875 408,32	
Receitas Correntes			Pessoal Contratado a Termo Certo - Pes. n/Docente	52 353,36	
			Pessoal Aguardando Aposentação	396,85	
			Pessoal Docente (Monitores)	0,00	
Orcamento do Estado	65 081,00		Subsídio de Refeição Pessoal Docente	82 803,84	
Exterior - CE - QREN	0,00	65 081,00	Subsídio de Refeição Pessoal n/ Docente	69 383,23	
			Subsídio de Férias e Natal Pessoal Docente	3 528,98	
			Subsídio de Férias e Natal Pessoal n/Docente	668,62	
			Remunerações por Doença Pessoal Docente	27 931,69	
			Remunerações por Doença Pessoal N/Docente	10 946,51	
			Abonos Variáveis ou Eventuais		
Receitas de Capital			Horas Extraordinárias Pessoal não Docente	1 820,00	
Orcamento do Estado	455 543,00		Ajudas de Custo	55 235,36	
			Abonos para Falhas	345,16	
Exterior - CE - QREN	149 965,43	605 508,43	Outros Abonos	105 476,64	
			Segurança Social		
			Encargos com a Saúde - Outros	0,00	
			Contribuição da Entidade Patronal - ADSE	93 713,51	
			Outras Prestações Familiares	11 542,10	
			Contribuições para a Segurança Social	65 956,31	
			Contribuições para a CGA	514 043,68	
			Contribuições - Outras	5 881,78	
			Acidentes em Serviço	3 935,68	
			Outras Pensões	19 456,18	
			Aquisição de Bens		
			Matérias Primas e Subsidiárias	162 919,45	
			Combustíveis e Lubrificantes	76 798,97	
			Limpeza e Higiene	30 933,56	
			Vestuário e Artigos Pessoais	4 103,59	
			Material de Escritório	53 275,86	
			Produtos Químicos e Farmaceuticos	92 885,93	
			Material de Consumo Clinico	856,49	
			Material de Transporte - Peças	3 226,91	
			Prémios, Condecorações	15 070,67	
			Ferramentas e Utensílios	61 644,84	
			Material de Educação, Cultura e Recreio	22 203,55	
			Outros Bens	131 160,61	
			Aquisição de Serviços		
			Encargos das Instalações	1 249 461,80	
			Limpeza e Higiene	355 377,20	
			Conservações de Bens	121 569,33	
A transportar		43 097 209,39	A transportar	7 199 329,23	24 956 621,27

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

4 / 7

Receitas	Importâncias		Despesas	Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total
de transporte	0,00	43 097 209,39	Transporte	7 199 329,23	24 956 621,27
			Locação de Edifícios	21 390,00	
			Locação de Outros Bens	401 252,92	
			Comunicações	103 160,39	
			Transportes	148 566,37	
			Representação dos Serviços	16 255,70	
			Seguros	20 403,77	
			Deslocações e Estadas (Alojamento e Alimentação)	52 869,46	
			Estudos, Pareceres e Projectos	376 705,47	
			Formação	0,00	
			Seminários e Exposições	15 713,19	
			Publicidade	60 296,24	
			Vigilância e Segurança	188 358,97	
			Assistência Técnica	187 639,57	
			Outros Trabalhos Especializados	417 664,29	
			Outros Serviços :		
			Pessoal Docente Colaborador Outras Instituições	4 650,00	
			Pessoal Docente (Outros)	154 806,64	
			Pessoal Não Docente	645 846,04	
			Pessoal Auxiliar - Alunos	17 737,41	
			Serviços Diversos	440 264,80	
			Outros Encargos Financeiros	17 212,45	
			Transf. p/ Serviços e Fundos Autónomos	70 000,00	
			Transf. P/ Instituições s/ Fins Lucrativos	61 950,00	
			Empresário em Nome Individual (Bols. Investig.)	152 748,89	
			Outras Despesas Correntes	196 975,72	10 971 797,52
			Aquisição de Bens de Capital		
			Construções de Edifícios	2 855,35	
			Construções Diversas	0,00	
			Equipamento de Informática	61 963,13	
			Software Informático	2 249,67	
			Equipamento Administrativo	4 043,98	
			Equipamento Básico	83 928,31	
			Ferramentas e Utensílios	714,53	
			Artigos e Objectos de Valor	0,00	
			Outros Investimentos	14 015,40	169 770,37
A transportar		43 097 209,39		11 141 567,89	36 098 189,16

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

5 / 7

Receitas	Importâncias		Despesas	Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total
Transporte		43 097 209,39	Transporte		36 098 189,16
			Outras Receitas - PROJECTOS INVESTIGAÇÃO		
			Despesas Correntes		
			Remunerações Certas e Permanentes		
			Pessoal Docente dos Quadros	0,00	
			Pessoal Contratado a Termo	522 150,06	
			Subsídio de Refeição	15 764,84	
			Subsídio de Férias e Natal	4 520,28	
			Abonos Variáveis ou Eventuais		
			Horas Extraordinárias	0,00	
			Ajudas de Custo	77 834,35	
			Formação	1 699,35	
			Outros Abonos	4 286,31	
			Segurança Social		
			Contrib. da Entidade Patronal p/ Segurança Social	7 235,78	
			Contribuições para a Segurança Social	115 599,08	
			Outras Contribuições p/Seg. Social	35 133,26	
			Outras Pensões	21 668,46	
			Aquisição de Bens		
			Matérias Primas e Subsidiárias	195 597,37	
			Combustíveis e Lubrificantes	26 969,02	
			Limpeza e Higiene	119,09	
			Vestuário e Artigos Pessoais	72,00	
			Material de Escritório	25 549,89	
			Produtos Químicos e Farmaceuticos	1 894,96	
			Material de Consumo Clínico	0,00	
			Material de Transportes - Peças	284,49	
			Outro Material - Peças	0,00	
			Ferramentas e Utensílios	114 790,19	
			Livros e Documentação Técnica	580,40	
			Material de Educação, Cultura e Recreio	7 116,23	
			Outros Bens	55 620,11	
			Aquisição de Serviços		
			Encargos das Instalações	162 851,40	
			Limpeza e Higiene	0,00	
			Conservações de Bens	71 100,32	
			Locação de Outros Bens	21 958,23	
			Comunicações	4 271,25	
			Transportes	128 411,40	
			Representação dos Serviços	17 441,25	
			Seguros	466,22	
			Deslocações e Estadas	26 914,88	
A transportar		43 097 209,39	A transportar	1 667 900,47	36 098 189,16

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

6 / 7

Receitas	Importâncias		Despesas	Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total
Transporte	0,00	43 097 209,39	Transporte	1 667 900,47	36 098 189,16
			Estudos, Pareceres, Projectos e Consultorias	67 346,70	
			Formação	950,00	
			Seminários	45 323,39	
			Publicidade	79 517,50	
			Vigilância e Segurança	0,00	
			Assistência Técnica	1 845,00	
			Outros Trabalhos Especializados	176 772,49	
			Outros Serviços	197 572,66	
			Outros Encargos Financeiros	10 973,95	
			Transferências p/ Emp. Privadas (Parcerias)	800,00	
			Transf. Administração Pública N/ Autónoma	0,00	
			Transf. Serviços e Fundos Autónomos	37 939,34	
			Transf. Inst. S/ Fins Lucrativos	55 253,96	
			Empres. Nome Individual	589 631,15	
			Outras (Bolseiro de Investigação)	285 548,80	
			União Europeia - Instituições	0,00	
			Outras	88 598,39	3 305 973,80
			Aquisição de Bens de Capital		
			Edifícios	0,00	
			Construções Diversas	0,00	
			Equipamento de Informática	94 835,60	
			Software Informático	174,44	
			Equipamento Administrativo	658,05	
			Equipamento Básico	700 836,68	
			Ferramentas e Utensílios	789,00	
			Objectos e Artigos de Valor	0,00	797 293,77
A transportar		43 097 209,39	A transportar	4 103 267,57	40 201 456,73

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

7 / 7

Receitas	Importâncias		Despesas	Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total
Transporte	0,00	43 097 209,39	Transporte	4 103 267,57	40 201 456,73
			INVESTIMENTOS DO PLANO		
			DESPESAS CORRENTES		
			Conservação e Reparação de Bens	162 205,61	
			Estudos e Pareceres, Projectos	0,00	162 205,61
			DESPESAS DE CAPITAL		
			Edifícios	570 546,53	
			Constr. Diversas	0,00	
			Equipamento de informática	0,00	
			Software Informático	0,00	
			Equipamento Básico	2 269 658,48	2 840 205,01
			Total de Despesas		43 203 867,35
			Saldo para a Gerência seguinte (2012)		
			De receitas do Orçamento do Estado	43,18	
			De Origem Aplicação de Outras Receitas		
			De Receitas Próprias	- 363 596,98	
			De Projectos de Investigação (*)	2 396 596,89	
			De receitas de Investimentos (PIDDAC) (**)	- 2 139 701,05	- 106 657,96
			(*) - Verbas recebidas referente a projectos com execução plurianual		
			(**) - Diz respeito a empreendimentos em curso		
Total		43 097 209,39	Total		43 097 209,39

Anexos

Neste anexo apresentam-se os indicadores de execução específicos para cada uma das medidas propostas pelo Sr. Reitor. As atividades descritas neste anexo dizem respeito apenas ao ano 2012. Existem outros desenvolvimentos relativos a estas mesmas medidas que estão descritos nos relatórios dos anos anteriores.

Medida 1

Diagnosticar novas ofertas educativas interdisciplinares associadas.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M1.1	Promover, junto de consultora especializada e com a colaboração do Gabinete de Saídas Profissionais da UTAD, um estudo sobre o mercado de trabalho.	Identificar necessidades atuais de formação dos quadros profissionais.	Em fase intermédia de execução	
M1.2	Promover, em articulação com a direção de cada ciclo de estudos, parcerias com Instituições/ Empresas, nacionais e estrangeiras, vocacionadas para a Investigação e Desenvolvimento.	Implementar a frequência de módulos curriculares em contexto laboratorial / experimental / laboral de excelência.	Em fase intermédia de execução Fase inicial	ECVA TE <= 30%
M1.3	Efetuar diagnóstico da oferta formativa atual e apresentar uma candidatura de ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada, visando a sustentabilidade financeira da Universidade.	Promover a sustentabilidade financeira da organização, através de novas ofertas formativas; Concretizar sinergias interdepartamentais, por se enfatizar a multi e interdisciplinaridade, em prol de maior atratividade, competitividade e eficiência no uso de recursos, libertando-se tempo para o aumento da produção científica.	Em fase intermédia de execução Fase intermédia	Lançados três novos cursos de pós-graduação na UTAD Aprovadas duas candidaturas ao POPH para formação (presencial + e-learning) ECVA 30% < TE > 70%

Medida 2

Reorganizar a oferta educativa, tendo subjacentes a redução das horas de contacto, a harmonização de Unidades Curriculares e a diminuição do seu número, numa perspetiva de articulação do ensino pré-graduado como ensino pós-graduado.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M2.1	Definição de critérios para a submissão de novos cursos conferentes de grau, junto da A3ES, com base (a) nas áreas definidas como estratégicas, (b) na atratividade e captação de alunos, na ausência de concorrência interna com outras ofertas formativas, (c) nas competências científicas e pedagógicas instaladas e (d) na justificação da alocação do curso às áreas científicas dominantes da escola âncora, por parte da “Comissão interescolas, para a racionalização da oferta educativa da UTAD”.	Elaborar um relatório sobre o <i>estado da arte</i> da oferta educativa e apresentar alternativas para a sua reorganização na UTAD.	Em fase intermédia de execução	Por despacho Reitoral, foi nomeada uma “Comissão interescolas, para a racionalização da oferta educativa da UTAD”, cujos elementos foram sugeridos por cada uma das escolas. Esta comissão tem como objetivos definir os critérios para a submissão de novos cursos conferentes de grau, junto da A3ES, com base (a) nas áreas definidas como estratégicas, (b) na atratividade e captação de alunos, na ausência de concorrência interna com outras ofertas formativas, (c) nas competências científicas e pedagógicas instaladas e (d) na justificação da alocação do curso às áreas científicas dominantes da escola âncora; e a reestruturação e racionalização da oferta educativa conferente de grau da UTAD.
M2.2	Identificar as melhores práticas junto das Instituições de Ensino Superior Europeias com melhor adaptação ao formato de Bolonha.	Recolher as melhores práticas para a implementação de novas metodologias de ensino e aprendizagem.		

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M2.3	Elaborar o Regulamento de Avaliação da Qualidade Pedagógica na UTAD.	Regulamentar a avaliação da qualidade pedagógica na UTAD.	TE <= 50%	Documento de trabalho concluído, para apresentação aos Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas
M2.4	Realizar reuniões de trabalho periódicas com a Associação Académica, para atualização da informação.	Atualizar informação e recolher pareceres e propostas.	Em fase intermédia de execução	Foram efetuados vários encontros formais e informais com o presidente da AAUTAD e outros membros da Associação Académica, bem como alguns representantes de Núcleos de Curso, com vista à inventariação de problemas sentidos pelos alunos, no sentido de se encontrar a melhor solução para os mesmos.
M2.5	Manter uma base de dados com Programas detalhados das Unidades Curriculares.	Identificar os conteúdos programáticos das Unidades Curriculares da UTAD e de outras IES Nacionais e Internacionais.	Em fase intermédia de execução	No programa invivo estão inseridos os programas de parte das UC disponíveis na UTAD.
M2.6	Disponibilizar <i>online</i> o portefólio das Unidades Curriculares da UTAD e elaborar um Relatório com recomendações às Unidades Orgânicas.	Reorganizar a oferta formativa	Em fase intermédia de execução Executado	Em atualização por cada um dos docentes. SIC Apoio prestado à Vice-Reitoria para o Ensino e Formação na elaboração do Relatório
M2.7	Criar um <i>datawarehouse</i> como base para um sistema de <i>datamining</i> capaz de providenciar, <i>online</i> , dados de <i>bussiness intelligence</i> , a utilizar pelos órgãos de gestão da UTAD.	Fornecer informação sobre a oferta educativa atual e a sua lecionação.		

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M2.8	Apoiar a reorganização da oferta educativa ao nível das Unidades Curriculares, eliminando redundâncias de conteúdos, reunindo as melhores competências à volta de cada UC e evitando a dispersão dos docentes por numerosas Unidades Curriculares.	Reorganizar a oferta formativa; Reduzir cargas horárias; Otimizar a dimensão das turmas; Racionalizar Unidades Curriculares sobrepostas.	Executado	Apoio prestado à Vice-Reitoria para o Ensino e Formação
M2.9	Reestruturar cursos de Segundo e Terceiro Ciclos, no sentido de os tornar mais abrangentes e, explicitamente, multi e interdisciplinares.	Contribuir para o estreitamento das relações entre as Unidades de I&D e entre as suas respetivas redes de parceiros, quer nacionais, quer internacionais.		

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M2.10	Disponibilização <i>online</i> da distribuição de serviço docente	Manter sempre atualizados os dados da distribuição de serviço docente	Executado	Manutenção do <i>síte</i> da distribuição de serviço docente (DSD) na intranet, com base na criação, ativação ou alteração de cursos. As UC que integram os planos curriculares estão caracterizadas de acordo com o ano, semestre, ECTS, tipologia de aulas, podendo ainda ser optativas e estar inativas; estando afetas a um Departamento. As UC de cada Departamento são distribuídas a um ou mais docentes, podendo inclusive ser distribuídas a docentes de outro Departamento. Nesta base consta a categoria dos docentes e é efetuada a média semestral e anual da DSD de cada docente, bem como o total de horas distribuídas em cada Departamento, a média de horas letivas e não letivas distribuídas e as médias equivalente em tempo integral de horas, horas letivas e não letivas distribuídas. Está disponível a dispensa de serviço docente, para a realização da tese de doutoramento ou por sabática, bem como os cargos ocupados pelos docentes, e as orientações. Desta base consta um sistema de validação, de modo a que, em função das normas de aplicação da DSD, se possa verificar dos erros a nível das UC e/ou dos docentes. A DSD é, na totalidade, de livre acesso a todos os docentes da UTAD.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M2.11	Ligação à CNAES e DGES	Manter informação atualizada do acesso e ingresso	Executado	Coordenação de (a) vagas ao acesso e ingresso nacional dos 1.º, 2º e 3º ciclos e do MI, (b) concursos especiais de acesso e ingresso ao ensino superior e dos regimes de mudança de curso, transferência e reingresso no ensino superior, (c) provas de ingresso, (d) definição dos pré-requisitos nos concursos de acesso e ingresso nacional ao ensino superior, (e) concurso dos maiores de 23 anos, (f) candidatura ao ensino superior dos estudantes titulares de cursos do ensino secundário estrangeiro

Medida 3

Aumentar o número de estudantes, através do aumento de *numeri clausi* e mediante o desenvolvimento de novas ofertas de formação pós-graduada, em parceria com instituições nacionais e internacionais, públicas e/ou privadas.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M3.1	Auscultar as Escolas e avaliar os índices de procura e sucesso dos cursos existentes. ESEnf - um questionário disponibilizado no "site" da Escola; - marcação de entrevista com os Conselhos de Administração do CHTMAD, CHN e com os Conselhos Clínicos dos ACES ALTMB e Douro I- Marão Norte. Criação de cursos de formação pós-graduada e cursos breves	Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação.	Executado Em fase inicial de execução Executado	ESEnf - Criação da Pós-Graduação em Supervisão clínica de Enfermagem - Criação do curso breve: Cuidados paliativos e oncologia - Criação do curso breve: Saúde comunitária
M3.2	Definir prioridades, devidamente enquadradas por regulamento, no âmbito da formação não conferente de grau.	Aumentar o número de estudantes.	Executado	Elaborado regulamento da formação não conferente de grau; Elaborada análise prospetiva da atividade do Gabinete de Formação; N.º Cursos FNCG :30 N.º de horas FNCG ministradas: 3.310 horas N.º de formandos que frequentaram FNCG: 532 formandos Volume de Formação Não Conferente de Grau: 64.867 horas

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M3.3	Constituir redes-piloto, de formação titulada (multitulada) de Mestrado e/ ou Doutoramento/ Investigação com 3-5 IES (<i>Partners</i>) CE, com base nos acordos bilaterais LLP-ERASMUS existentes; Implementar programas de formação pós-graduada e conferente de grau, com dupla e tripla titulação, com base quer na circulação de alunos, professores, querem novos paradigmas de formação à distância.	Promover a participação da UTAD em outros programas de cooperação nacionais e internacionais que proporcionem não só o aumento do n.º de estudantes em <i>numeri clausi</i> , como também novas ofertas de formação pós-graduada e conferente de grau.	Em fase contínua de execução	Reativação do Master em Fauna Selvagem da (Waves) que envolve a UTAD e várias Instituições de Espanha Grécia e Republica Checa. Está em curso a realização de um Mestrado com a Universidade de Chester, UK, Universidade de Léon, Kastamonu na Turquia e Wroclav na Polónia. A ligação a outros países como a China e Argentina também foram providas no sentido de aumentarmos a cooperação da UTAD com outras instituições. O GRIM promoveu a participação em mais 3 Programas de mobilidade de docentes e não docentes: PLI- Programa de Licenciaturas Internacionais, CsF- Ciência Sem Fronteiras e Programa da CAPES com a AULP. Promoveu a participação no projeto EDULINK (Universidade de Santiago de Compostela).
M3.4	Desenvolver novas ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada.	Promover a sustentabilidade financeira da organização.	Executado Fase intermédia	Acreditadas internamente ações de formação pós-graduada não conferente de grau, a funcionar em regime de autofinanciamento ECVA 30% < TE > 70%

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M3.5	Propor três cursos de Segundo Ciclo: - um lecionado em Inglês, na temática genérica dos Agrossistemas mediterrânicos; - um em Agrosilvicultura Tropical; - outro em Gestão Integrada de Fogos, no âmbito do programa ATLANTIS (EUA-UE), com parceiros internacionais.	Aumentar o número de estudantes.		
M3.6	Propor dois cursos de Terceiro Ciclo, em Enologia e em Ambiente, em conjunto com a ECVA e outras instituições externas à UTAD.	Aumentar o número de estudantes.	Executado Fase intermédia	DENOVITIS com U. Católica Porto ECVA 30% < TE > 70%
M3.7	Criar parceria com a Universidade Complutense de Madrid (Segundos e Terceiros Ciclos em Ciências da Comunicação). Ampliar colaboração com a Universidade Rei Don Carlos (Madrid), na área de Ciências da Comunicação. Promover colaboração com Centros de Investigação externos à UTAD, nos quais estão integrados membros do DEP, tendo em vista os novos Terceiros Ciclos em Ciências da Educação, Psicologia, Comunicação, etc.	Aumentar o número de estudantes de formação pós-graduada e conferente de grau na ECHS.		

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M3.8	Disponibilizar formação pós-graduada, no âmbito do Segundo Ciclo de estudos em: - Enfermagem Comunitária (em parceria com a Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado); - Saúde Materna e Obstétrica (em parceria com a Escola Superior de Saúde de Bragança e com a Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo); - Desenvolvimento Humano e Saúde (em parceria com a Escola Superior de Saúde de Bragança, com a Escola Superior de Saúde de Viseu e com a Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo).	Contribuir para o aumento do número de estudantes de Segundo Ciclo.	ESEnf Executado Executado Executado	ESEnf - 30 estudantes frequentam o curso - 19 estudantes frequentam o curso - Não funcionou por falta de candidatos em número suficiente

Medida 4

Assegurar uma relação estreita entre os Segundos e Terceiros Ciclos de Estudos e as áreas de formação avançada definidas pelos Centros de Investigação.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M4.1	Elaborar um portefólio de competências das Unidades de Investigação da UTAD, de acordo com o estipulado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, e pelas Normas da A3ES, e analisar as experiências desenvolvidas noutras Universidades, para exploração das potencialidades existentes na UTAD.	Assegurar que os Centros de Investigação e os Investigadores inscritos em Centros de Investigação exteriores à UTAD desenvolvam investigação em áreas científicas específicas dos Segundos e Terceiros Ciclos das Escolas que integrem.	Executado	Em preparação: Reorganização e reorientação da investigação de acordo com as diretivas da A3ES. A UTAD tem centros avaliados em Ciências Agrárias, que integram muitos doutores das áreas da Engenharia e das Ciências da Vida, que não suportam 3os. ciclos em Engenharias e nas Ciências Biológicas; centros avaliados em Antropologia e outros que não suportam 3os. Ciclos de Gestão e de Economia, etc.; a UTAD não tem Centros de Investigação, nem Polos, na área das Engenharias e das Ciências Biológicas; A UTAD não tem Polos de investigação, integrados em centros de muito bom ou excelente de outras universidades, nas áreas da Educação, da Física, Economia/Gestão, das Ciências da Comunicação, das Didáticas Específicas, das Biotecnologias, ... A criação destes centros/ Polos é estratégica para a UTAD e para o cumprimento do programa de ação sufragado pelo Conselho Geral.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M4.2	Desenvolver novas ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada, em colaboração com os Centros de Investigação.	Promover a acreditação e sustentabilidade científica da formação pós-graduada.	Fase Intermédia	ECVA 30% < TE > 70%

Medida 5

Promover estratégias de cooperação nacional e internacional em formação conducente a grau e com atribuição de diplomas de titulação múltipla.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M5.1	Aumentar a cooperação internacional com o Brasil; iniciar a cooperação internacional com os outros Países de Língua Oficial Portuguesa, com Países da América Latina e com Países Emergentes (China e Índia).	Definir prioridades para a cooperação internacional, a nível do Ensino pós-graduado.	Executado	Criação de uma Base de dados com todos os acordos e protocolos da UTAD anteriores a 2012. (GRIM) Encetar contatos com países da América Latina, Países emergentes e PLOPs. (GRIM)
M5.2	Apresentar candidatura de ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada.	Promover a sustentabilidade financeira da organização.	Fase intermédia	ECVA 30% < TE > 70%
M5.3	Manter a oferta do curso <i>Master Internacional Vintage</i> .	Promover a sustentabilidade financeira da organização.		
M5.4	Cadastrar os novos protocolos de cooperação e desenvolvimento a nível Nacional e Internacional e a sua vigência e disponibilizar toda a informação na página da UTAD. Implementar aditamentos aos protocolos que prevejam a múltipla titulação no âmbito dos cursos de Segundo e de Terceiro Ciclos da oferta educativa da UTAD.	Identificar potenciais parceiros Institucionais e condições para o estabelecimento de consórcios estratégicos para a UTAD, aproveitando os acordos institucionais entre Estados, no sentido de fomentar a formação nacional e internacional conducente a grau.	Executado	Realizada e atualizada a Base de Dados do GRIM com mais 37 novos protocolos de cooperação e desenvolvimento a nível Nacional e Internacional e sua vigência; Implementação de aditamentos aos protocolos que prevejam a dupla e múltipla titulação no âmbito dos cursos de 2º ciclo e 3º ciclo da oferta educativa da UTAD. Mais 17 protocolos em relação ao 1º semestre do ano anterior

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M5.5	Incentivar o concurso a bolsas MARIE CURIE, bem como desencadear ações de formação e divulgação do Programa ERASMUS-MUNDUS, de modo a que a UTAD possa ter uma maior participação neste Programa.	Fomentar a formação nacional e internacional conducente a grau.	Executado	Elaborada a divulgação dos respetivos Programas, quer por e-mail quer em reunião dos Interlocutores do GRIM. Foram efetuadas 12 Divulgações (sobre o LLP-Erasmus, Erasmus-Mundus e Tempus e EDULINK e duas newsletters) e realizadas 3 ações de formação e esclarecimento sobre o LLP-Erasmus.

Medida 6

Incrementar novas estratégias de formação e qualificação de ativos, envolvendo tipologias diversas: programas de formação contínua e especializada com as escolas cooperantes ao nível dos estágios pedagógicos integrantes da formação para a docência; programas de formação profissional, em contexto de trabalho com núcleos empresariais e de diversificação da formação pós-secundária, com instituições públicas e/ou privadas; cursos de especialização tecnológica com recurso às novas tecnologias.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M6.1	Fazer o levantamento de toda a oferta formativa existente na UTAD que seja passível de ser adequadamente transformada em formação não conferente de grau ou em formação profissional.	Aumentar a oferta formativa da UTAD.	Executado	Cursos acreditados internamente e executados: N.º de cursos FNCG: 30 N.º de cursos de formação profissional: 2 Cursos acreditados no Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua e executados: N.º de cursos de Formação Contínua de Professores e Educadores: 10
M6.2	Promover a formação de uma comissão pedagógica interdisciplinar.	Elaborar um relatório sobre o <i>estado da arte</i> da oferta educativa e apresentar alternativas para a sua reorganização na UTAD.	Executado	
M6.3	Implementar e desenvolver uma plataforma informática de ensino à distância.	Criar uma plataforma informática de ensino à distância.	Em fase contínua de execução Executado	Desenvolvimento e atualização de conteúdos tutoriais de apoio à utilização da plataforma SIC Criação da Plataforma de e-learning baseada em Moodle
M6.4	Estruturar uma Unidade de Apoio Transversal de Formação e Desenvolvimento Profissional, destinada a apoiar a formação e a lançar ações de formação para aquisição, pelos estudantes, de competências transversais.	Aumentar as competências dos estudantes.	Executado	ECHS

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M6.5	Preparar cursos de Formação Contínua, Especializada, Avançada e Profissional, bem como Oficinas de Formação e CETs, com Centros de Formação.	Promover a sustentabilidade financeira da organização; Ampliar o contributo da Escola para a formação e qualificação de ativos.	Executado	<p>Executados 17 cursos de formação profissional no âmbito de candidaturas apresentadas ao POPH.</p> <p>Acreditados 24 cursos de formação Contínua junto do Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC)</p> <p>Executadas 8 ações de formação contínua, por iniciativa da UTAD;</p> <p>Executadas 2 ações de formação contínua em parceria com outras instituições, mediante a celebração de protocolos.</p> <p>Acreditados dois cursos de formação especializada junto do Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC)</p>
M6.6	Colaborar, na área da formação, com associações empresariais existentes no Norte de Portugal, oferecendo aos professores das escolas cooperantes a possibilidade de beneficiar de uma redução do valor das propinas de Segundos e Terceiros Ciclos de Estudos em Ciências da Educação e em Habilitação para a Docência.	Consolidar o contributo da ECHS para a formação profissional de empreendedores/gestores.		

Medida 7

Implementar novos programas de formação, normalizados quanto à tipologia do curso, forma de organização, avaliação, promoção e público-alvo.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M7.1	Promover, em articulação com o CERTIC, a adaptação de conteúdos programáticos dos diversos cursos às necessidades educativas especiais e a preparação para posterior integração no mercado de trabalho.	Adaptar novos conteúdos programáticos a necessidades educativas especiais.		
M7.2	Criar, em articulação com o Departamento de Educação e Psicologia, uma <i>task-force</i> para o estudo do abandono escolar e para o reforço dos instrumentos de apoio pedagógico.	Estudar o abandono escolar e reforçar os instrumentos de apoio pedagógico.		
M7.3	Lançar ações de formação para aquisição de competências transversais pelos estudantes.	Aumentar as competências transversais dos estudantes.	Executado	Total de ações promovidas para estudantes: 41 ações de formação

Medida 8

Dinamizar a atividade do Gabinete de Inserção na Vida Ativa, alargando-a ao domínio da cultura empreendedora dos estudantes.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M8.1	Formar os editores de informação da página <i>Web</i> do Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa – que será incrementada – e prestar-lhes apoio.	Implementar a página <i>Web</i> do GAIVA.	Executado	35 horas de formação ministradas pelo GCI e pelos SIC
M8.2	Promover e incentivar a participação de alunos de Primeiro e Segundo Ciclos em projetos reais, vocacionados para a sua inserção no mercado de trabalho.	Contribuir para a atividade do Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa.	Executado Fase intermédia	Instalação dos núcleos de estudantes no P1 ECVA TE <= 30%
M8.3	Fornecer ao GAIVA formações/ferramentas decorrentes das atividades de investigação (nas áreas de <i>marketing</i> , comunicação, psicologia, empreendedorismo, planos de negócios, etc.), já maioritariamente validadas pelo Programa EQUAL. (Referência: Projeto GLOCAL, entre outros.)	Apoiar estudantes, ex-alunos e outros interessados em criar as suas próprias empresas ou em melhorar a <i>performance</i> de uma empresa existente.	Em fase contínua de execução Em fase intermédia de execução	Apoio através da incubadora da UTAD SIC Fornecimento de infraestruturas e de serviços de apoio informático
M8.4	Instalar o GAIVA no edifício P2, assente num modelo de funcionamento articulado com as dinâmicas de empreendedorismo a promover no quadro da atividade de pré-incubação em colaboração com o CITMAD, recentemente distinguido como BIC.	Dar nova centralidade e funcionalidade ao GAIVA.	Executado	
M8.5	Aumentar o número de protocolos com empresas e instituições	Fomentar a ligação da oferta educativa ao mercado de trabalho.	Em fase contínua de execução	15 protocolos celebrados
M8.6	Instalar o <i>FrontOffice</i> da rede EmpreendOURO no edifício P2, de forma articulada com a Estrutura de Missão do Douro e envolvendo as 26 entidades que integram esta rede de empreendedorismo.	Promover o empreendedorismo na Universidade e na região.	Executado Em fase contínua de execução	ECVA

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M8.7	Criar um plano de comunicação empreendedora, numa estratégia articulada com a rede EmpreendOURO.	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região.	Executado Em fase contínua de execução	ECVA
M8.8	Implementar um programa de empreendedorismo na Universidade, envolvendo diversas iniciativas enquadradas no plano da comunicação, designadamente em programas de rádio, em redes sociais, num jornal Web, em <i>newsletters</i> .	Promover o empreendedorismo na Universidade e na região.	Em fase contínua de execução Em fase contínua de execução	GAPI-OTIC: Realizaram-se 36 reuniões e procura de financiamento para alunos e ex-alunos que pretendem criar as suas próprias empresas. Participação nos programas COHITEC, ACT, FINICIA, GAPI, UTEN, Rede Inovar, FOOD I&DT. Participação nos órgãos do IET – Instituto Empresarial do Tâmega. ECVA Realizaram-se 30 reuniões e procura de financiamento para alunos e ex-alunos que pretendem criar as suas próprias empresas. Participação nos programas COHITEC, ACT, FINICIA, GAPI, UTEN, Rede Inovar, FOOD I&DT. Participação nos órgãos do IET – Instituto Empresarial do Tâmega
M8.9	Realizar uma Feira de Emprego e Empreendedorismo.	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região.	Executado	ECVA TE = 100%
M8.10	Realizar o Fórum de Empreendedorismo e Inovação, numa estratégia concertada com o Régia Douro Park e a PortusPark, redes de incubadoras da região norte.	Promover o empreendedorismo na Universidade e na região.	Em fase intermédia de execução Executado	Encontro de redes de empreendedorismo ECVA TE = 100%

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M8.11	Promover ações de dinamização do empreendedorismo, envolvendo as Escolas e os antigos alunos (<i>alumni</i>).	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região.	Em fase contínua de execução	Tardes do Empreendedor e outros

Medida 9

Melhorar a ligação da oferta educativa ao mercado do trabalho, sob estratégias que envolvam os antigos estudantes, e assegurar uma maior articulação com as entidades empregadoras, mediante a celebração de protocolos e a dinamização dos protocolos já existentes.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M9.1	Cooperar com o Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA), no sentido de promover uma ligação efetiva das escolas ao mercado de trabalho.	Promover uma ligação ao mercado de trabalho.	Em fase contínua de execução Em fase contínua de execução	Reuniões com direções de curso e docentes responsáveis por estágios curriculares ECVA
M9.2	Construir uma base de dados dos estudantes da UTAD que se destine a seguir o seu percurso profissional e a determinar índices de empregabilidade.	Tornar mais eficiente/eficaz a articulação entre a oferta educativa e o mercado de trabalho, identificando, neste, as áreas de oportunidade e de real necessidade de mão de obra altamente qualificada.	Em fase contínua de execução Em fase contínua de execução	ECVA
M9.3	Aprofundar os protocolos interinstitucionais existentes; Reforçar a colaboração com as várias Ordens e Associações Profissionais e Empresariais.	Tornar mais eficiente/eficaz a articulação entre a oferta educativa e o mercado de trabalho nas áreas das Ciências Humanas e Sociais.	Em fase contínua de execução Em fase contínua de execução	Portugal Ventures (Programa Ignição) Millennium BCP Microcrédito Ordem dos Psicólogos ECVA

Medida 10

Ampliar as áreas de apoio aos estudantes na "zona das pedrinhas" e melhorar as condições nos domínios da inserção na vida ativa e da pré-incubação de empresas.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M10.1	Efetuar a remodelação do espaço físico; Selecionar um novo concessionário para o espaço; Elaborar um documento com novas regras de funcionamento de "Café com livros" e com publicitação desse novo conceito.	Remodelar o conceito de oferta de Serviços de Bar e Livraria "Café com Livros".	Em fase inicial de execução TE<=30%	SAS
M10.2	Instalar os gabinetes de Formação, de Apoio a Projetos e de Qualidade no edifício de Pedrinhas, com base num modelo de funcionamento articulado com o GAIVA no P2.	Aumentar a eficácia e a eficiência das estruturas especializadas.	Executado	

Medida 11

Valorizar o incremento de novas metodologias de ensino e aprendizagem que, no quadro das reformas de Bolonha, garantam a aquisição de competências gerais e transversais a todos os Ciclos de Estudos, bem como a obtenção das competências específicas de cada oferta educativa.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M11.1	Criar dinâmicas de programas de formação e informação, com periodicidade regular, sobre temas relevantes que proporcionem aos alunos conhecimentos e técnicas para utilização da informação e de bases de dados ao dispor nos Serviços de Documentação e Bibliotecas.	Dar visibilidade à missão dos serviços e dotar os alunos da UTAD de novos conhecimentos, que lhes permitam uma maior independência na recolha e análise de informação.	Em fase contínua de execução	SDB 15 ações de formação/informação realizadas e direcionadas aos alunos da UTAD
M11.2	Implementar diferentes tipologias de ensino, tais como seminários e conferências, orientação tutória e <i>e-learning</i> , que visem aumentar o desenvolvimento de competências transversais e específicas.	Incrementar, em todas as Unidades Curriculares, diversas tipologias de ensino, tais como seminário e orientação tutória. Implementar o <i>e-learning</i> nas Unidades Curriculares.	Executado (e-Learning) Executado	Apoiadas 33 unidades curriculares de todas as Escolas SIC Criação de uma equipa de apoio ao e-learning

Medida 12

Valorizar a formação pedagógica dos docentes, de forma a garantir novas dinâmicas de ensino e aprendizagem, privilegiando os métodos alternativos de ensino, como é o caso do ensino à distância.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M12.1	Promover a formação contínua dos docentes, realçando o papel do Departamento de Educação e Psicologia e do Gabinete de Gestão da Qualidade.	Tornar os docentes mais capazes de promover, nos seus alunos, a aprendizagem por via do desenvolvimento de competências, ou seja, através do “aprender a saber usar” os conhecimentos adquiridos em situações problemáticas.	Executado (GFORM)	O GFORM integrou em candidatura a financiamento formação contínua para Docentes, que foram aprovados. Realizara-se duas ações (modo presencial: “A Plataforma Moodle”; “As Novas Tecnologias na Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Superior); Estão agendadas para 2013 mais 5 ações de formação (e-learning), em colaboração com o Gabinete de E-learning da UTAD

Medida 13

Aumentar a oferta de Unidades Curriculares em inglês nos três Ciclos de Estudos e de cursos de português para estudantes SÓCRATES-ERASMUS.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M13.1	Definir UC por oferta educativa em acordo de mobilidade para lecionação em inglês, com integração dos Bolseiros de <i>Post-Doc</i> e de participantes em programas de mobilidade; Estipular, por despacho reitoral, uma percentagem ou definir um número mínimo de módulos a lecionar em inglês, de forma a promover a oferta educativa nesta língua; Mobilizar novas ofertas educativas de Segundo Ciclo e de Terceiro Ciclo para os programas de mobilidade LLP/ERASMUS na UTAD.	Promover a oferta educativa em inglês em todos os Ciclos de Estudo se atrair um maior número de alunos, não só através do LLP/ERASMUS, mas também através de programas que prevejam a mobilidade de estudantes de países não europeus.	Em fase contínua de execução	Foi realizada pelo GRIM a proposta, via informação, para o aumento da oferta de unidades curriculares em inglês. Existe o acompanhamento (tutorias) dos alunos e a avaliação é possível em Inglês, contudo ainda não existem unidades oferecidas nesta língua. Esta proposta continua em análise e discussão.
M13.2	Criar um Curso de Língua e Cultura Portuguesas para Estrangeiros, em organização conjunta com o Departamento de Letras, Artes e Comunicação. Promover a candidatura à Agência nacional PROALV para a Realização de cursos de línguas EILC e a realização de "Summer Courses".	Realizar <i>Cursos Intensivos de Línguas Erasmus</i> (EILC) e de um Curso de Língua e Cultura Portuguesas para Estrangeiros.	Executado	Realizados 2 Cursos de português para estrangeiros: Curso de Português para Estrangeiros e de Cultura Portuguesa para o período em causa. Candidatura submetida para cursos EILC.
M13.3	Aplicar um inquérito de avaliação das capacidades e apetências dos docentes para lecionar em língua inglesa. Aplicar aos alunos um inquérito semelhante, no sentido de verificar capacidades e competências linguísticas.	Ajustar a lecionação às necessidades dos alunos LLP-ERASMUS que dominem o inglês e que não tenham formação (a não ser rudimentar) em português.		

Medida 14

Dinamizar a plataforma *e-learning* da UTAD (Moodle) e sua integração no SIDE, permitindo a partilha de conteúdos.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M14.1	Editar ações de formação e <i>workshops</i> sobre a utilização de Moodle e SIDE	Promover a utilização da plataforma de <i>e-learning</i> : Moodle e SIDE.	Executado	Realização 9 workshops e colaboração em 6 jornadas/eventos. Organização do seminário anual de <i>e-learning</i> . Colaboração em 2 projetos transversais a várias áreas científicas. O projeto YED e o projeto “Portal da educação” em colaboração com a CMVR. Realização de 6 cursos de formação para funcionários docentes e não docentes da UTAD.
M14.2	Identificar constrangimentos no uso da plataforma e definição de uma estratégia de consolidação da sua utilização; Apresentar uma proposta estratégica de suporte ao <i>e-learning</i> na UTAD	Dar suporte e promover novas ofertas educativas através do ensino a distância.	Executado Em fase intermédia de execução	Consultoria pedagógica e apoio na integração das tecnologias nas práticas docentes a 24 professores da UTAD. SIC Atualização da plataforma de <i>e-learning</i>
M14.3	Constituir e disponibilizar uma base de dados com digitalização dos documentos existentes.	Promover a partilha de conteúdos entre as diversas unidades funcionais e entre estas e os alunos da UTAD.	Executado	Foram publicados e partilhados todos os documentos solicitados.

Medida 15

Aumentar a mobilidade *incoming* e *outcoming* de estudantes e docentes, ao abrigo dos programas europeus (LLLP/ERASMUS) e das redes de conhecimento.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M15.1	Negociar, com a Câmara Municipal de Vila Real, a ampliação do parque residencial de Além-rio; Realizar um estudo prévio sobre a implementação de um novo Bloco Residencial; Negociar/Procurar projeto de financiamento junto do FEDER; Remodelar os Blocos residenciais existentes (B,C,D).	Aumentar a oferta/qualidade de alojamento.	Em fase contínua de execução	SAS

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M15.2	Aumentar a divulgação de oportunidades de mobilidade e criar condições para execução dos programas	Fomentar e alargar a mobilidade docente e discente <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> (especialmente em áreas científicas estratégicas para a Universidade), ao abrigo da candidatura a outros programas LLP/ ERASMUS; participar em Erasmus-Programas Intensivos, em <i>Erasmus Intensive Language Courses</i> (EILC); participar no Programa Leonardo da Vinci.	Executado	<p>Realizadas 3 candidaturas no âmbito do programa Erasmus: 1- ao LLP-Erasmus no Valor de 289.634,00€</p> <p>Uma Candidatura ao Programa de Bolsas Suplementares Erasmus (BSE-SOC) no valor de 17.540,00€</p> <p>Uma ao ILPC no valor de 5000€</p> <p>Duas candidaturas a IPs. Aguardamos decisão da TeCMinho do programa Leonardo da Vinci</p> <p>Total de alunos enviados 171 e total de alunos recebidos 182 no global foram recebidos por programa mais 5 alunos em relação ao mesmo período do ano passado.</p> <p>Realização do Regulamento da mobilidade docente e não docente (Inf. nº23 de 20/01/2012).</p>

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M15.3	<p>Incrementar, de acordo com o deliberado em reunião do Conselho Académico de 8 de julho transato, as regras previstas no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro.</p> <p>Implementar regras transversais a toda a UTAD relativamente aos <i>learning agreements</i> e <i>freemovers</i>;</p> <p>Fortalecer as atividades desenvolvidas no âmbito da mobilidade ao nível da formação profissional (LLP-Leonardo da Vinci);</p> <p>Aumentar a mobilidade e cooperação no âmbito dos restantes programas comunitários existentes (TEMPUS, ALBAN, MARIE CURIE, etc.).</p> <p>Apoiar a candidatura ao ECTS-Label (<i>European Credit Transfer and Accumulation System-Label</i>) e ao Suplemento ao Diploma (SD);</p> <p>Reestruturar os pacotes informativos, que, sob forma impressa e na página <i>Web</i> da UTAD, integram, em inglês e em português, informações gerais, planos de unidades curriculares e correspondentes ECTS; traduzir para inglês a súmula das Unidades Curriculares (com apoio do DLAC);</p>	<p>Aumentar a transparência nos processos de equivalência e de reconhecimento académico na mobilidade. Regular os procedimentos dos alunos e docentes em mobilidade. Regular as atividades (extracurriculares ou outras) que possam ser incluídas no Suplemento ao Diploma (SD). Reformulação do Pacote do ECTS User'S - Apoio à candidatura ao ECTS-Label (<i>European Credit Transfer And Accumulation System-Label</i>) - um selo de qualidade na questão da internacionalização das instituições. Consolidar parcerias e fomentar a cooperação com outras instituições internacionais ao nível da promoção de estágios em Organizações Não Governamentais. Aumentar o número de alunos no âmbito dos programas Leonardo da Vinci e captação de estagiários para o GRIM.</p> <p>Aumentar a participação da UTAD em redes institucionalmente integradoras, designadamente a <i>Association for European Life Sciences Universities – ICA</i> (<i>European Universities Association</i>);</p> <p>Promover, em áreas temáticas de excelência, a participação da UTAD em redes europeias, como a <i>ERA-nets (European Research Area Networks)</i>, valorizando a política cultural e científica da instituição;</p> <p>Melhorar as condições de receção e qualidade do atendimento a alunos e docentes e promover a qualidade dos serviços prestados pelo GRIM.</p>	Em fase contínua de execução.	<p>Participação em 2 reuniões EUA com as vertentes da PI e da transferência de tecnologia.</p> <p>Edição bilingue da revista da UTAD.</p> <p>Edição do plano estratégico da UTAD, em inglês.</p> <p>Edição do relatório de autoavaliação 2011-2012 do Mestrado integrado de Medicina Veterinária da UTAD, em inglês.</p> <p>Edição semestral da Newsletter da UTAD</p>

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M15.4	Organizar a receção dos alunos ERASMUS (outubro e fevereiro de cada ano) e atividades lúdicas, em alturas festivas, com a participação e o envolvimento da ESN. Realizar a candidatura da UTAD ao Consórcio Erasmus à Agência Nacional PROALV, para realização de estágios em empresas. Apoiar as candidaturas aos Programas Intensivos, Tempus e Erasmus Mundus. Preparar a Candidatura à Carta Universitária Europeia (Erasmus University Charter para o período 2013/2020). Preparação da Candidatura à Mobilidade Erasmus 2013/2014 Erasmus para Todos" é o novo programa proposto pela Comissão Europeia para a educação, formação, juventude e desporto. - Construção Página do GRIM em Inglês. Publicação do Guia do aluno Erasmus.	<p>Melhorar as condições de receção e qualidade de atendimento a alunos e docentes e promover a qualidade dos serviços prestados pelo GRIM.</p> <p>Criar novos espaços (<i>Front Office e Back Office</i>), aumentando o espaço de atendimento aos alunos, de forma a tornar agradável e acolhedor o primeiro contacto dos alunos com a UTAD.</p> <p>Informatizar, em ligação estreita com os Serviços Académicos, o percurso processual dos alunos ERASMUS e obter maior celeridade na emissão dos certificados de frequência das unidades curriculares.</p>	Executado	<p>Submissão de 1 candidatura "Transfer in agriculture and in agro industry of sustainable Technological innovations" ao programa TEMPUS pelo GAPI.</p> <p>Informação para melhoria das condições de atendimento e promoção da qualidade dos serviços (disponibilização de 3 computadores para matrícula dos alunos).</p> <p>Realizadas as sessões de receção (<i>Welcome Day</i>) aos alunos <i>incoming</i> com o envolvimento da ESN.</p> <p>Realizadas 3 sessões de divulgação para os alunos <i>outgoing</i>.</p> <p>Realizados novos procedimentos para tramitação dos processos de emissão de certificados e de equivalência. Preparação da candidatura a consórcios de estágios com o IPB. Apoio à candidatura do Doutoramento em Arqueologia Erasmus-Mundus. Realizadas 3 candidaturas no âmbito do programa LLP-Erasmus</p> <p>Em preparação a candidatura Erasmus University Charter para o período 2013/2020 e Erasmus para todos.</p> <p>Disponibilização da informação (alunos <i>incoming</i>) na página do GRIM.</p>

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M15.5	Reforçar a participação em redes de ensino – programas de mobilidade adstritos ao LLP/ERASMUS e demais programas europeus de mobilidade – que fomentem a mobilidade internacional de estudantes, de docentes e de investigadores, dando ênfase aos protocolos já celebrados.	Incrementar a mobilidade de estudantes, de docentes e de investigadores.	Executado	GRIM – O volume de estudantes em todos os programas apoiados pelo GRIM foi incrementado em relação ao ano anterior (LLP-Erasmus – recebidos 182 alunos e enviados 171)

Medida 16

Criar condições para ampliar a formação ibero-americana e lusófona a outros mercados emergentes, como estratégia de atração de novos estudantes para cursos de pós-graduação.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M16.1	Reforçar a matriz interna de apoio ao funcionamento da plataforma dos convénios luso-brasileiros, extensíveis aos restantes programas de formação pós-graduada e de investigação no espaço da lusofonia através de: a) Alargar as parcerias com as IES Estaduais e Federais de Ensino Superior detentoras de programas de formação graduada e pós-graduada similares aos dos cursos de Primeiro, Segundo e Terceiro Ciclos de Estudos da UTAD; b) Relançar a cimeira euro-latino-americana de ciência e tecnologia; c) Expandir os programas de formação pós-graduada ao espaço da lusofonia (PALOPS), mediante o aumento da capacidade, própria, de apoio social e de integração pessoal (incluindo a “bolsa de mérito social”) para estudantes especialmente carenciados, provindos, em particular, dos países da CPLP.	Dinamizar e promover a cooperação com o espaço lusófono e ibero-americano como estratégia de atração de novos estudantes para cursos de pós-graduação; Reforçar a ligação institucional da UTAD aos órgãos de competência científica do Brasil (CAPES; CNPQ), bem como o seu peso institucional no seio desses órgãos; Fomentar o aumento do número de bolsas no âmbito quer do programa de <i>Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades</i> , quer no quadro dos programas ALBAN, ALFA e <i>Fulbright</i> , aproveitando as sinergias já existentes, e privilegiar as instituições de qualidade e renome internacionais.	Executado	Em relação ao ano/período anterior no âmbito dos convénios captamos mais 51 alunos inscritos. (2011-162+163+38 =363 2012 – 162+180+72 =414) 2 candidaturas no âmbito do programa Fulbright. Mais 1 que no ano anterior.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M16.2	Implementar cursos de formação pós-graduada, não conferente de grau, no espaço da lusofonia, em cooperação institucional; Ampliar a rede ibero-americana de ensino e investigação ao espaço da lusofonia e a outros mercados-alvo, como estratégia de atração de novos estudantes, em particular, para cursos de pós-graduação, levando em linha de conta a capacitação do Ensino Superior para tal.	Dinamizar e promover a cooperação com o espaço da lusofonia e ibero-americano, como estratégia de atração de novos estudantes para cursos de pós-graduação; Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além-fronteiras. Promover a UTAD junto da comunidade portuguesa nos EUA (através da representação da UTAD na Conferência/Expo NAFA 2012, nos EUA). PLI - Programas de Licenciaturas Internacionais A CAPES e o CRUP no âmbito do Programa de Licenciaturas Internacionais que preveem a realização de projetos de melhoria do ensino e da qualidade na formação inicial de professores, nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física e o intercâmbio de estudantes de graduação em licenciaturas, em nível de graduação sanduíche. A UTAD terá 30 vagas.	Em fase contínua de execução	Permanece o objetivo de privilegiar as relações com o espaço da lusofonia e outros países como a Argentina e EUA. O GRIM promoveu a participação em mais 3 Programas de mobilidade de docentes e não docentes: PLI-Programa de Licenciaturas Internacionais, CsF-Ciência Sem Fronteiras e Programa da CAPES com a AULP . No âmbito destes programas aguardamos a vinda de aproximadamente 70 alunos no próximo semestre.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M16.3	Enviar informação aos gabinetes de Relações Internacionais dos países de língua oficial portuguesa, no sentido de promover a imagem da UTAD, face ao interesse demonstrado por alunos daqueles países, na obtenção de formação na Europa; Organizar um pacote informativo atualizado (com informação pertinente para alunos desses países) e disponibilizá-lo na página Web da UTAD, aproveitando as potencialidades do Centro EURAXESS; Promover ações de divulgação e de incentivo à participação noutros programas de mobilidade (ALBAN e <i>Fulbright</i>), junto de coordenadores de curso e da comunidade académica em geral.	Dinamizar e promover a cooperação com o espaço lusófono e ibero- -americano, como estratégia de atração de novos estudantes para cursos de Pós-graduação; Reforçar a ligação institucional da UTAD aos órgãos de competência científica do Brasil (CAPES; CNPQ), bem como o seu peso institucional no seio desses órgãos; Fomentar o aumento do número de bolsas quer no âmbito do programa de <i>Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades</i> , quer no seio dos programas ALBAN, ALFA e <i>Fulbright</i> , aproveitando as sinergias já existentes, e privilegiar as instituições de qualidade e renome internacionais.	Executado	Atualizada a informação relativa aos programas promovidos pelo GRIM. Atualizada a página da UTAD e guia do aluno. Atualizada a informação no âmbito do centro EURAXESS. Divulgação dos Programas luso-Brasileiros e de outros programas, nomeadamente do programa <i>Fulbright</i> na página Web; Reforço da parceria com a CAPES (PLI) e CNPQ (Ciência sem Fronteiras).

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M16.4	Reforçar parcerias de cooperação emblemáticas, designadamente com (i) o DAAD (<i>Deutscher Akademischer Austausch Dienst</i>) (<i>Forschungsaufenthalte für Hochschullehrer und Wissenschaftler /Wiedereinladungen für ehemalige Stipendiaten</i>), no domínio da sustentabilidade dos <i>campi</i> universitários, domínio que incluirá, aliás, outras seis Universidades com certificado ambiental EMAS, (ii) a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Tecnológico e Nuclear, no domínio do ambiente, (iii) e redes de conhecimento e investigação europeias; Valorizar as parcerias do Jardim Botânico, que continuará a proporcionar a informação das suas bases de dados.	Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além-fronteiras.	Em fase contínua de execução	Centros de Investigação ECVA
M16.5	Consolidar laços de colaboração, em particular, com: - Universidades espanholas das Comunidades Autónomas da Galiza e de Castela e Leão, tendo em mente cursos tais como o de Serviço Social (Segundo Ciclo de Estudos), o de Gestão dos Serviços da Saúde (Segundo Ciclo de Estudos) e o de Ciências da Comunicação (Segundo e Terceiro Ciclos de Estudos); - Universidades do Brasil, da Índia, do Japão e da Europa de Leste (nomeadamente da Polónia).	Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além-fronteiras.		ECHS
M16.6	Estabelecer contactos com as Repúblicas de Angola, de Moçambique e do Brasil, visando a criação de cursos de pós-graduação no âmbito da Enfermagem.	Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além-fronteiras.	Executado	ESEVR/Lunda Sul

Medida 17

Fomentar iniciativas que envolvam a Ciência, a Tecnologia e a Sociedade, direcionando-as para a atração de jovens talentos.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M17.1	Mapear objetivos, competências e atividades das entidades em que a UTAD tenha participação; Desenvolver o Sistema de Informações das participações da UTAD em entidades externas.	Aumentar o número de participantes nas iniciativas desenvolvidas pela UTAD.	Em fase contínua de execução	Cooperação no campo da divulgação das atividades da UTAD com: CRUP; AULP, Estrutura de Missão do Douro Universia.
M17.2	Criar e manter a presença da UTAD nas redes sociais	Divulgar a UTAD através das redes sociais	Em fase contínua de execução	Criação e manutenção da presença da UTAD no Facebook. Presença do Dia Aberto nas Redes Sociais: Facebook, Twitter e Hi5. SIC Criação da página da UTAD nas redes sociais (Facebook) Atualização diária da página
M17.3	Realizar o “Dia aberto”	Divulgar a UTAD e atrair jovens talentos	Executado	Realização dia 21 de março de 2012, com programa integrando 57 atividades das Escolas da UTAD, em que participaram 1042 alunos do Ensino Secundário.
M17.4	Criar condições para a participação de docentes e investigadores em projetos que aumentem a visibilidade da Escola, como é o caso do Projeto Arqueológico Português no Egito; e RefCast	Promover iniciativas relacionadas com a comunicação da ciência à comunidade em geral.	Executado	ECVA TE = 100%
	Aumentar a visibilidade da Refcast ao nível internacional	Criar condições para a criação de consórcios internacionais para participação 7PQ	Executado	Participação no III Encontro Europeu da Castanha; Convite para integração na Comissão Intersectorial Europeia da Castanha
	Instalar <i>Front-office</i> da Refcast nas Pedrinhas	Fortalecer a presença da UTAD na Rede de Cooperação RefCast Promover a interligação desta área científica	Em fase de início de execução	

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
	Promover atividades integradas nas Comemorações do Ano Internacional da Química e do Centenário da Sociedade Portuguesa de Química: Olimpíadas de Química Júnior, Final das Olimpíadas de Química Júnior (7 de maio), Jornadas "Descobertas em Química que mudaram o mundo", colaboração com o Centro de Química, ações enquadradas nas Jornadas de Bioquímica e nas Jornadas de Ciência Alimentar, "Químicos em Ação" com 12 atividades para cada um dos meses do ano, sendo cada mês dedicado a um ano de escolaridade; Realizar exposições científicas, numa perspetiva de abertura à sociedade, como é o caso da 15.ª Feira de Minerais da UTAD e da Exposição "Do Silício à Sílica: 2 Milhões de Anos de Evolução" no Museu de Geologia, assim como atividades que se insiram nas Comemorações do Ano Internacional da Química e do Centenário da Sociedade Portuguesa de Química.	com o mundo empresarial		
M17.5	Participar no Programa Ciência VIVA.	Atrair jovens estudantes para o Curso de Licenciatura em Enfermagem.		ESEVR

Medida 18

Articular as atividades do Jardim Botânico e do seu novo espaço com as do Museu de Geologia, enquanto estratégia de divulgação científica.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M18.1	Apoiar a atividade do Jardim Botânico, envolvendo ações de dinamização, de promoção, de inserção em redes internacionais, de formação, de apoio a tarefas de educação ambiental e de divulgação dos recursos naturais e agroflorestais de Portugal, envolvendo estudantes de diferentes ofertas educativas de 1ª e 2ª ciclo da Escola.	Promover iniciativas relacionadas com a comunicação da ciência à comunidade em geral.		
M18.2	Realizar um ciclo de Conferências comemorativo dos 25 anos da criação do Museu de Geologia, envolvendo diversas palestras ao longo do ano, e apoiar a realização da homenagem, a título póstumo, ao Professor Fernando Real, com atribuição do seu nome ao Museu de Geologia da UTAD, estando prevista a inauguração do novo espaço de exposições temporárias e de uma pequena exposição com o seu espólio de geologia.	Fomentar iniciativas relacionadas com a comunicação da ciência à comunidade em geral.	Executado	Foram divulgadas todas as atividades que decorreram no âmbito desta ação.
M18.3	Avaliar a possibilidade de disponibilização de guias turísticos voluntários (por exemplo, alunos estagiários dos cursos de Turismo, de Animação Sociocultural e de Ciências da Comunicação) e, eventualmente, operacionalizar a proposta de forma permanente.	Apoiar potenciais visitantes (turistas e alunos dos Ensinos Básico e Secundário) de tais espaços.	Em fase contínua de execução	Apoio do GCI às várias visitas de estudo realizadas ao Jardim Botânico e ao Museu de Geologia.

Medida 19

Criar a Universidade de verão.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M19.1	Recensear os cursos de curta duração e ações de formação (atuais/potenciais) passíveis de integração numa Universidade de verão.	Delinear conteúdos programáticos que contribuam para o funcionamento da Universidade de verão.		

Medida 20

Reorganizar as atividades desportivas, artísticas e culturais da Universidade com o envolvimento da AAUTAD.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M20.1	Estabelecer parcerias com autarquias da região e com outros agentes nacionais e internacionais.	Dinamizar as atividades organizadas na UTAD.	Em fase contínua de execução Em execução Executado	O GAPI-OTIC tem vindo a desenvolver parcerias com entidades da Região, como Escolas Secundárias, Parques Empresariais. Existe ainda parceria com Redes internacionais como a UTEN Participação nos órgãos do IET – Instituto Empresarial do Tâmega. Refcast esta em fase de formalização jurídica Convite para integração na Comissão Intersectorial Europeia da Castanha da Refcast
M20.2	Rentabilizar, em tempo útil, os espaços desportivos da UTAD, através da criação de uma secção desportiva nos SASUTAD; Estudar a nova localização do pavilhão desportivo.	Aumentar a prática do desporto de lazer e rentabilizar os espaços existentes.	Em fase contínua de execução	SAS
M20.3	Promover e ampliar as ações efetuadas, no âmbito das artes, pelos cursos da ECHS, em estreita colaboração com os <i>stakeholders</i> atuais (teatro, câmaras municipais, conservatórios, escolas, associações e organizações da sociedade civil, etc.); criar mecanismos de mais eficaz divulgação das mesmas; Desenvolver e divulgar a página das artes no sítio eletrónico da ECHS.	Dar visibilidade ao que é efetuado, em prol da comunidade, por docentes e alunos do curso de Teatro e Artes Performativas (entre outros cursos), no quadro da extensão universitária.		ECHS

Medida 21

Comparticipar na constituição de capital-semente destinado à construção de instalações definitivas para a AAUTAD.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M21.1	Angariar fundos, ao abrigo da lei do mecenato, para a viabilização do processo de construção da nova sede da AAUTAD.	Construir a nova sede da AAUTAD.		AAUTAD

Medida 22

Aumentar o número de iniciativas culturais e científicas que se abram à comunidade, proporcionando o acesso à sala de exposições permanentes, normalmente inscritas nos roteiros da cidade.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M22.1	Consolidar a relação com a AAUTAD, com a autarquia e com outras estruturas de estudantes e trabalhadores, no sentido de fomentar o aumento de eventos culturais e científicos (de que as exposições são um exemplo) a proporcionar à comunidade académica e à sociedade em geral.	Contribuir para o cumprimento da missão da instituição	Em fase contínua de execução	Participação, do GAPI-OTIC, nos programas COHITEC, ACT, FINICIA, GAPI, UTEN, Rede Inovar, FOOD I&DT.
M22.2	Efetuar o diagnóstico de <i>Leitmotive</i> e identificar GAPs nos mecanismos de divulgação de informação; Criar um mecanismo de divulgação seletiva de informação (por via de correio eletrónico, de brochuras, etc.) à comunidade envolvente.	Dinamizar as infraestruturas existentes.	Executado Em fase contínua de execução	Divulgação externa através de lista de mailings de 8 eventos da UTAD SDB 10 eventos/ações
M22.3	Promover iniciativas de Ciência, Tecnologia e Sociedade, enquanto estratégia de captação de jovens, designadamente: Dia Aberto; programas “Geologia no Verão”, “Biologia no Verão”, “Ocupação Científica de Jovens”, da <i>Ciência Viva</i> , Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica; Olimpíadas de Química.	Promover iniciativas relacionadas com a comunicação da ciência à comunidade em geral.	Executado	Apoio do GCI à divulgação destas iniciativas
M22.4	Fomentar iniciativas / eventos científicos e culturais de divulgação de informação, de forma autónoma e em colaboração com as autarquias e outras instituições.	Contribuir para a realização da missão da instituição.	Em execução Executado	ECVA Protocolo com a autarquia de Sernancelhe SIC Organização do congresso anual da <i>European University Information System</i> (EUNIS 2012)

Medida 23

Criar percursos alternativos de mobilidade no interior do *campus* e condicionar o trânsito em determinadas áreas, privilegiando corredores "verdes" de natureza pedonal.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M23.1	Efetuar um planeamento de percursos alternativos de mobilidade no interior do <i>campus</i> ; Construir e sinalizar, de forma apelativa / informativa, os referidos percursos.	Proporcionar o uso racional e exclusivo de tais percursos a docentes, funcionários, alunos e legítimos visitantes do espaço existente.		ECVA
M23.2	Estudar a viabilidade de acesso pedonal ao antigo CIFOP, atual DEP, bem como da organização de lugares de estacionamento nesse espaço.	Providenciar o uso racional e exclusivo desse espaço a docentes, a funcionários, a alunos e a legítimos visitantes.		ECVA

Medida 24

Valorizar o *campus* e requalificar o Jardim Botânico, sob os objetivos do Programa COPERNICUS-CAMPUS

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M24.1	Elaborar um plano de segurança e de gestão de resíduos na Escola e promover o <i>Ecocampus</i> , visando a redução da pegada ecológica	Promover a sustentabilidade ambiental e tornar o espaço mais útil, tanto para fins de lazer como para atividades de aprendizagem.	Fase inicial	ECVA TE<=30%
	Elaborar um plano de valorização e requalificação dos espaços verdes do antigo CIFOP, atual DEP, em conformidade com os parâmetros de requalificação do Jardim Botânico.			

Medida 25

Subscrever a *Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável*.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M25.1	Subscrever a <i>Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável</i> .	Definir os princípios de ação a adotar pela UTAD rumo ao desenvolvimento sustentável.		ECVA
M25.2	Implementar algumas medidas constantes da <i>Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável</i> .	Contribuir para o cumprimento dos compromissos assumidos com a subscrição da carta.		ECVA

Medida 26

Criar um plano de imagem de *marketing* da Universidade centrado no ambiente de proximidade do *campus* e nas boas condições desportivas, culturais e de ação social; dinamizar conceitos criativos e uma imagem institucional em formato multimédia.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M26.1	Criar estratégias de <i>marketing</i> para promoção da UTAD; Estabelecer contactos permanentes com os media e respetivas redações; Identificar os diferentes públicos-alvo das comunicações da UTAD; Criar um calendário de ações de divulgação das atividades, das produções e dos serviços da UTAD junto de escolas, empresas e outras instituições.	Desenvolver estratégias de <i>marketing</i> e comunicação, para promoção da UTAD, dirigidas ao público em geral e aos media.	Em fase contínua de execução	Realização do Dia Aberto Participação em 15 exposições de divulgação da oferta formativa em Escolas Secundárias e Câmaras Municipais, envolvendo cerca de 17.957 alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário e renovação do expositor institucional da UTAD Publicação de 2 anúncios de divulgação do concurso de maiores de 23 anos. Elaboração e envio para os meios de Comunicação Social de 93 documentos informativos, assim como intermediação de inúmeras entrevistas e reportagens
M26.2	Disponibilizar via web toda a informação relevante dos acontecimentos realizados na UTAD	Marketing <i>online</i>	Em fase contínua de execução Executado	Atualização permanente dos conteúdos no <i>site</i> da UTAD, nomeadamente da “Agenda, Notícias, Oferta formativa” e páginas dos órgãos de governo da UTAD SIC Implementação de uma área própria na página Web da UTAD
M26.3	Fomentar a integração de docentes e de alunos dos cursos de Ciências da Comunicação e de Gestão (nomeadamente da área de Marketing) no processo de definição e avaliação das estratégias de comunicação a implementar.	Contribuir para a concretização desta medida e integrar os alunos em ações que extravasem a sala de aula.	Em fase contínua de execução	Coordenação editorial das 19 emissões do Jornal Universitário UTAD TV realizadas, de 2 debates e 5 entrevistas no âmbito das eleições para o Conselho Geral

Medida 27

Implementar uma nova página *web* da Universidade que se articule com outros sistemas informáticos da UTAD e desenvolver uma estratégia promocional que tenha em consideração o logótipo, o *design* gráfico e o portal.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M27.1	Colocar <i>online</i> o novo <i>site</i> da UTAD. Criar condições para que o novo <i>site</i> funcione como porta de entrada para a UTAD. Implementar um sistema <i>Single Sign-On</i> que se articule com todas as páginas <i>Web</i> da UTAD. Automatizar, na medida do possível, a atualização de alguma informação do novo <i>site</i> .	Cria para a UTAD uma imagem moderna. Divulgar a UTAD. Facilitar o acesso através de autenticação única. Manter o <i>site</i> com informação atualizada.	Executado	Criação e manutenção dos conteúdos do novo <i>site</i> , pelo GCI e SIC.
M27.2	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar na página dos Serviços Académicos da UTAD.	Reformular a página <i>Web</i> dos Serviços Académicos, de modo a torná-la mais eficaz e atrativa.	Executado	SIC Implementação do <i>site</i> da UTAD, incluindo a página dos SA. Formação dos editores de informação dos SA
M27.3	Integrar informação relevante para os estudantes através da atual página <i>Web</i> dos SASUTAD; Elaborar um plano de eventos a desenvolver para determinados públicos-alvo; Divulgar os serviços oferecidos, através de folhetos temáticos e conteúdos multimédia.	Integrar informação de interesse para os estudantes através da atual página <i>Web</i> dos SASUTAD.	Em fase contínua de execução	SAS
M27.4	Promover a participação de docentes e alunos dos cursos de Comunicação e Multimédia, de Ciências da Comunicação e de Gestão (Marketing) sobretudo em aspetos que digam respeito à imagem da Escola.	Contribuir para melhorar a imagem da Escola, tanto a nível interno como externo.		ECHS

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M27.5	Integrar a imagem das Escolas num macroplano comunicacional da instituição, articulando-o com a nova página <i>Web</i> da UTAD, a fim de que a valorização das atividades das Escolas resulte na captação estratégica de novos públicos para as suas ofertas educativas e para as infraestruturas que disponibilizem à comunidade exterior.	Aumentar a atratividade das Escolas e, por consequência, da UTAD.		GCI

Medida 28

Aumentar a visibilidade externa da UTAD e da Rádio Universidade, criando dinâmicas de maior projeção da Universidade.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M28.1	Apoiar a AAUTAD na promoção de uma maior interação da rádio com a comunidade académica e com a comunidade envolvente, de uma forma geral.	Promover a UTAD na comunidade académica em geral e na comunidade envolvente.		
M28.2	Promover as tecnologias e conhecimento gerado na UTAD	Aumentar a visibilidade externa da UTAD	Em fase contínua de execução	As tecnologias e projetos da UTAD encontram-se na página da UTAD. Com o apoio do GAPI-OTIC e do GCI tem-se vindo a divulgar nos mais variados meios de comunicação as tecnologias e projetos da UTAD, tendo essa mesma publicidade chegado a Jornais internacionais. Algumas das tecnologias da UTAD foram selecionadas para serem apresentadas no “Next Big Idea” da SIC Notícias. Patente das fibras de cogumelos apresentado no “Next big idea” em julho e Projeto “NutriDouro” em dezembro 2012
			Executado	Divulgação científica produzida no programa de televisão do Porto Canal “Mentes que brilham” com 6 emissões em 2012. SIC Apoio à emissão da UTAD-Tv. Implementação de uma plataforma tecnológica para a UTAD-Tv

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M28.3	Impulsionar a participação de um maior número de docentes e de alunos dos cursos de Ciências da Comunicação na concretização desta medida.	Contribuir para o contacto efetivo dos alunos da área com os meios de comunicação.		ECHS
M28.4	Divulgar a taxa de empregabilidade dos diplomados da UTAD e promover o encontro de antigos estudantes.	Aumentar a ligação da UTAD à sociedade.	Em fase contínua de execução	Divulgação dos dados, disponíveis, de empregabilidade no Guia do Estudante da revista Fórum estudante

Medida 29

Dar uma nova dimensão à Associação dos Antigos Estudantes e criar condições para a sua instalação no *campus*.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M29.1	Instalar um gabinete de apoio aos antigos estudantes (<i>Alumni</i> UTAD), de forma coordenada com a Associação dos Antigos Estudantes; Instalar os órgãos sociais da Associação de Antigos Estudantes e proporcionar a sua acomodação no <i>campus</i> ; Criar a revista <i>Alumni</i> UTAD; Realizar um encontro de lançamento do Gabinete <i>Alumni</i> .	Tornar mais eficientes / eficazes as estruturas da UTAD, criando canais eficientes de comunicação e partilha de informação, a fim de que se promova e consolide uma saudável articulação entre os antigos alunos e os atuais discentes.	Executado	
M29.2	Dinamizar a estratégia <i>alumni</i> nas redes sociais;	Tornar mais eficientes / eficazes as estruturas da UTAD, criando canais eficientes de comunicação e partilha de informação, a fim de que se promova e consolide uma saudável articulação entre os antigos alunos e os atuais discentes.	Executado	

Medida 30

Subscrever a *Magna Charta Universitatum*.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M30.1	Subscrever a <i>Magna Charta Universitatum</i> .	Credibilizar e promover a UTAD.	Executado	

Medida 31

Redefinir as áreas estratégicas de investigação, privilegiando áreas emergentes em que a UTAD possui competências reconhecidas.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M31.1	Continuar os fóruns de debate sobre investigação e sua ligação ao ensino, com vista à reorganização dos Centros de Investigação;	Identificar e avaliar as áreas estratégicas de investigação e eventuais sinergias entre os Centros de Investigação das Escolas.	Em fase contínua de execução Em fase intermédia de execução	Submissão, pelo GAPI-OTIC, de 51 candidaturas a financiamento com investigadores dos diferentes centros de investigação. <ul style="list-style-type: none">• 2 reuniões ECHS;• 2 reuniões ECT;• 1 reunião ECAV;• 2 reuniões com Diretores de Unidades de I&D e Presidentes de Escolas;• Reuniões com alguns Diretores de Unidades de I&D. Realização, a pedido de empresas, de 32 reuniões com investigadores dos vários centros de investigação.
	Fomentar a cooperação, no plano interno e externo, visando a partilha de recursos humanos, infraestruturas e equipamentos, assim como o reforço de linhas de investigação interdisciplinares.			

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M31.2	Atualizar a base de dados de investigadores da UTAD.	Reorganizar a atividade científica e os Centros de Investigação da UTAD.	Executado	Base de dados de todos os investigadores da UTAD e outros que pertençam a Unidade de ID da UTAD, com atualização permanente. Informação por: a. Nome; b. Sexo; c. Data de nascimento; d. Nº Bilhete Identidade/Passaporte; e. Grau académico mais elevado; f. Escola; g. Departamento; h. Unidade de I&D à qual está associado; i. Membro integrado ou colaborador; j. Inf. se pertence a outras Unidades de I&D externas à UTAD; k. % de I&D; l. Domínio científico; m. Categoria profissional; n. Instituição responsável pelo salário.
	Atualizar o IPCTN – Institucional.		Executado	IPCTN – Antes 145 registos, atualmente 1262 registos.

Medida 32

Reforçar as unidades de I&D e a sua ligação às Escolas, promovendo a sua transdisciplinaridade e a sua internacionalização.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M32.1	Elaborar um portefólio de competências das Unidades de Investigação da UTAD, de acordo com o estipulado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, e pelas Normas da A3ES.	Assegurar que os investigadores dos Centros de Investigação da UTAD e os investigadores inscritos em Centros de Investigação exteriores à UTAD desenvolvam investigação nas áreas científicas específicas dos Segundos e Terceiros Ciclos das Escolas em que se integrem.	Em fase intermédia de execução	Foi feito o diagnóstico. Foram contactados os Presidentes da ECT, ECHS, ECAV e ECVA e Diretores de Unidades de I&D.
M32.2	Otimizar os fluxos comunicacionais e a consequente constituição de um depósito de documentos científicos, em articulação com os Serviços de Documentação e Bibliotecas, os Centros de Investigação e os Serviços de Informática.	Aumentar e melhorar a divulgação do património científico.	Em fase contínua de execução Executado	SDB 1.122 documentos científicos introduzidos/validados no repositório institucional SIC Atualização do Repositório Digital. Participação na semana Internacional de “Open Access” de 22 a 26 outubro 2012

Medida 33

Envolver os investigadores em programas de ensino avançado, em particular de Doutoramento.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M33.1	Criar um sistema de incentivo aos investigadores para a lecionação de programas de ensino pós-graduado.	Aumentar o número de investigadores em programas de ensino avançado.	Em fase intermédia de execução	
M33.2	Criar condições que possibilitem a frequência de programas de Doutoramento ao corpo docente que ainda não seja portador do grau.	Contribuir para a qualificação académica do corpo docente.		

Medida 34

Integrar todos os doutores das Escolas em Centros de Investigação acreditados pela FCT e enquadrar os investigadores contratados dos Centros de Investigação nas atividades académicas.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M34.1	Continuar a promover a integração de todos os doutores em Centros de Investigação acreditados pela FCT, com vista ao aumento da produção científica da UTAD.	Promover a produtividade científica e a integração de maior número de docentes em Centros de Investigação.	Em fase intermédia de execução	Reuniões com Diretores de Unidades de I&D e Presidentes de Escolas

Medida 35

Constituir o Quadro de Professores de Carreira, de acordo com os Estatutos da Carreira Docente, sob indicadores de mérito pedagógico e científico.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M35.1	Elaborar o projeto de regulamento geral, por uma comissão que, envolvendo membros da comunidade docente, seja designada pelo Reitor; Elaborar regulamentos específicos das Escolas, com base no regulamento institucional.	Constituir o Quadro de Professores de Carreira, de acordo com o Artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, e com base no Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Docentes.	Executado	Reitoria
M35.2	Implementar o <i>follow-up</i> do processo de avaliação do desempenho dos docentes.	Monitorizar a avaliação do desempenho dos docentes.	Executado	

Medida 36

Aumentar o número de investigadores visitantes integrados em redes de investigação nacionais e internacionais e de jovens doutorados, nacionais e estrangeiros, através do *Compromisso com a Ciência* ou de iniciativas idênticas.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M36.1	Continuar a explorar linhas de financiamento público e parcerias a nível nacional e internacional que proporcionem o aumento do número de bolseiros de iniciação à investigação e de Doutoramento nos Centros de Investigação, detendo as Escolas, neste caso, uma posição relevante.	Aumentar a interação com a comunidade científica nacional e internacional, quer consolidando a participação nas redes de conhecimento, quer ampliando e aprofundando as redes de cooperação e internacionalização.	Em fase contínua de execução	Contratação de 4 Bolseiros ao abrigo dos projetos aprovados pelo GAPI-OTIC. Reuniões, com os parceiros Espanhóis e Portugueses, de desenvolvimento da nova candidatura CRUSOE
			Em fase intermédia de execução	Reuniões com os Vice-Reitores da Investigação das Universidades e com os Vice-Presidentes dos Inst. Politécnicos do norte de Portugal.
				Participação da UTAD no projeto Campus do Mar da UVigo (concluído) e Campus-T da U.Corunha (elaboração da candidatura para o campo de excelência-concluído). Início de conversações com a ULéon para integração em campus de excelência. Assinatura do protocolo de criação do Campus d'Áuga com a UVigo. Criação do Regulamento de Equiparação a Bolseiro - aguarda aprovação e publicação.

Medida 37

Promover a valorização económica dos resultados de I&D.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M37.1	Criar medidas de estímulo e recompensa à submissão de projetos com fontes de financiamento internacionais que possibilitem o desenvolvimento de outros (novos) projetos;	Incentivar a promoção e valorização económica dos resultados de I&D resultantes da atividade dos Centros de Investigação da UTAD.	<p>Em fase contínua de execução</p> <p>Em fase intermédia de execução</p>	<p>GAPI-OTIC: Submissão de 32 candidaturas aos Vales I&DT e Inovação, submissão de 2 candidaturas em copromoção (QREN) e de 1 Cooperação para a Inovação (PRODER) aprovação de 1 projeto em copromoção: SambucusFresh e de 1 projeto PRODER - cooperação para a inovação, "Biodiversidade na Vinha". Submissão de 1 projeto à REN.</p> <p>Aprovação de 20 vales I&DT e Inovação.</p> <p>Aprovação do projeto SAMA - Plataforma de Apoio e Gestão ao Ensino.</p> <p>Submissão de projetos internacionais: 1 projeto TEMPUS, 5 SUDOE, 2 CYTED, 1 IEE, 5 FP7.</p> <p>Aprovação do projeto YED.</p> <p>Organização, de ação de esclarecimento sobre FP7 e Horizonte 2020.</p> <p>Organização de ação de esclarecimento sobre o Programa COHiTEC da COTEC.</p> <p>Divulgação de Calls pelos Presidentes de Escolas e Diretores de Unidades de I&D.</p> <p>Participação em sessões sobre programas de financiamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização de investigador/grupos de investigadores para a necessidade de participarem em programas de financiamento internacionais. • Participação em reuniões no âmbito da CCDRN e COTEC com vista a angariação de candidaturas. • Participação na sessão Ciência 2012. • Participação na sessão de apresentação do Horizon 2020. • Participação em sessões do 7ªPQ para o ano 2013. • Participação na sessão Pastand Future of USA-Portugal Partnerships.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M37.2	Colaborar na divulgação dos resultados no sítio <i>Web</i> do GAP//GAPI e na criação de uma <i>newsletter</i> .	Aumentar a eficácia do GAP e do GAPI	Em fase contínua de execução Executado	GAPI-OTIC: Publicação das ofertas tecnológicas da UTAD, assim como alguns dos projetos mais mediáticos SIC Formação dos editores de informação do GAPI Criação da infraestrutura tecnológica

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M37.3	Promover junto das empresas nacionais e estrangeiras as tecnologias e conhecimentos gerados na UTAD	Aumentar o número de projetos de I&D com empresas desenvolvidos na UTAD. Promover a transferência de tecnologia para as empresas.	Em fase contínua de execução	<p>GAPI-OTIC: Submissão de 32 candidaturas aos Vales I&DT e Inovação, submissão de 2 candidaturas em copromoção (QREN) e de 1 Cooperação para a Inovação (PRODER) aprovação de 1 projeto em copromoção: SambucusFresh e de 1 projeto PRODER - cooperação para a inovação, “Biodiversidade na Vinha”.</p> <p>Submissão de 1 projeto à REN.</p> <p>Aprovação de 20 vales I&DT e Inovação.</p> <p>Aprovação do projeto SAMA - Plataforma de Apoio e Gestão ao Ensino.</p> <p>Submissão de projetos internacionais: 1 projeto TEMPUS, 5 SUDOE, 2 CYTED, 1 IEE, 5 FP7.</p> <p>Aprovação do projeto YED.</p> <p>Elaboração de memorandos de entendimento/contratos de parceria com: SPA, Critical Software, ONI, UAVision e GRiSP.</p> <p>Elaboração de 2 contratos de licenciamento com as empresas Douromel e GRiSP (em fase de negociação dos termos)</p>

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M37.4	Promover a apresentação de tecnologias a empresas e participação em eventos de <i>brokerage</i>	Promover a transferência de tecnologia para as empresas.	Em fase contínua de execução	GAPI-OTIC: Elaboração de memorandos de entendimento/contratos de parceria com: SPA, Critical Software, ONI, UAVision e GRiSP. Elaboração de 2 contratos de licenciamento com as empresas Douromel e GRiSP (em fase de negociação dos termos) Apresentação de 4 tecnologias em <i>brokerage</i> events. Participação nos programas COHITEC, ACT, FINICIA, GAPI, UTEN, Rede Inovar, FOOD I&DT.
M37.5	Apresentar tecnologias a investidores. Levantamento de necessidades tecnológicas das empresas	Promover a transferência de tecnologia para as empresas.	Em fase contínua de execução	GAPI-OTIC: Realização de cerca de 36 reuniões com empresas dos setores da cortiça, aglomerados e área alimentar. Participação no programa CoHitec da COTEC
M37.7	Promover a criação de empresas com base em tecnologias da UTAD	Aumentar o número de Spin-offs e start-ups criadas na UTAD.	Em fase inicial de execução Fase inicial	GAPI-OTIC: Procura de financiamento para 10 empresas de base tecnológica ECVA TE<=30%
M37.8	Divulgar as tecnologias patenteadas e projetos em curso com empresas no <i>site</i> da UTAD	Promover a transferência de tecnologia para as empresas.	Em fase contínua de execução	GAPI-OTIC: Publicação no <i>site</i> da oferta tecnológica da UTAD assim como de alguns dos projetos
M37.9	Realizar o "Dia da Inovação"	Promover as tecnologias e projetos para a comunicação social e empresas.	Em fase contínua de execução (executado para 2012)	Realização do "Dia da Inovação 2012"

Medida 38

Reforçar os programas de apoio à iniciativa de investigação por parte de estudantes não graduados e apostar em projetos com financiamento externo.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M38.1	Divulgar bolsas junto dos potenciais candidatos, definindo critérios e procedimentos de atribuição;	Aumentar o número de projetos de investigação propostos por estudantes não graduados.	Em fase contínua de execução	Contratação de 4 bolseiros/investigadores no âmbito dos projetos aprovados pelo GAPI-OTIC
	Criar um sistema de incentivo à participação em projetos com financiamento externo e à integração em redes de investigação.		Executado	<p>1. Base de dados com todas as bolsas de investigação e outras bolsas, na UTAD. Informação disponível por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Data de publicação da bolsa [quando aplicável]; • Tipologia; • Nome do bolseiro; • Unidade de I&/Departamento associado; • Referência; • Data de início e de término; • Entidade financiadora; • Orientador na UTAD; • Inf. sobre documentos do processo. <p>2. Criação do Regulamento de Bolsas de Investigação da UTAD, do Manual de Procedimentos e de 19 modelos de documentos para apoiar o processo da bolsa, desde a sua publicação à sua auditoria.</p> <p>3. Regulamento de BI da UTAD, aprovado pela FCT e publicado em DR.</p>
M38.2	Promover a participação dos investigadores em projetos com financiamento.	Aumentar o número de projetos com bolseiros.	Em fase contínua de execução	Contratação de 4 bolseiros/investigadores no âmbito dos projetos aprovados pelo GAPI-OTIC

Medida 39 (Finalizada)

Esta medida foi concluída em 2011.

Medida 40

Promover a divulgação dos resultados da investigação científica, premiando a publicação em jornais científicos e a participação em conferências internacionais de prestígio.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M40.1	Divulgar a produção científica através do Repositório Digital da UTAD.	Aumentar o número de registos relativos a publicações científicas.	Executado Em fase contínua de execução	Elaboração do Regulamento de Política de Livre Acesso da UTAD. Enviado para aprovação superior e publicação. Há, neste momento, mais de 2000 registos. SDB 189 documentos científicos introduzidos no repositório institucional
M40.2	Continuar a operacionalizar o registo de todos os investigadores na plataforma DeGóis.	Melhorar os processos de organização científica e a sua difusão.	Em fase final de execução Executado	Foi dada indicação, nas reuniões com Presidentes de Escolas e Diretores de Unidades de I&D, que todos os investigadores da UTAD deveriam ter o seu CV inserido na plataforma DeGóis, até ao final do presente ano. Já há um número significativo de registos. Página Web da VRIC com os itens que se podem ver na célula abaixo. SIC Edição de Workshops de divulgação e utilização da plataforma DeGóis

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M40.3	Divulgar, com regularidade, prazos de eventuais candidaturas a bolsas, à apresentação de projetos, à obtenção de apoios, à participação em eventos, etc.	Melhorar os processos de organização científica e a sua difusão.	Em fase intermédia de execução Executado	Divulgação por parte do GAPI de candidaturas em que a UTAD possa entrar em parceria com empresas. Patente das fibras de cogumelos no "Net Big Idea" de julho e projeto NutriDouro em dezembro 1)Newsletter VRIC [em fase final de execução]. 2)Página Web da VRIC: -Homepage; -Contactos VRIC; -Página web Projetos de I&D; - Base de dados dos Projetos de I&D [em atualização]; - Página web "Bolsas de Investigação; - Base de dados Bolsas de Investigação: *BI Licenciados e Mestres; BI outras tipologias; Programa Ciência; -Página web FACC + Base de dados FACC [em fase final de execução]; -Página web Ações Integradas + Base de dados Ações Integradas Espanholas, Alemãs e Francesas [em fase final de execução].
M40.4	Apoiar a realização de eventos de dimensão nacional e internacional	Aumentar a divulgação dos resultados das atividades de investigação desenvolvidas na Escola, em eventos nacionais e internacionais da especialidade.	Em fase intermédia de execução	Participação, do GAPI-OTIC, nos programas COHITEC, ACT, FINICIA, GAPI, UTEN, Rede Inovar, FOOD I&DT.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M40.5	Aumentar o número de artigos publicados em revistas com reputação científica e relevância social; Apoiar a realização de reuniões científicas de dimensão nacional e internacional; Promover a participação em reuniões científicas internacionais diretamente ligadas às linhas estratégicas (e emergentes) de investigação dos Centros de I&D.	Melhorar o atual rácio de artigos indexados e a participação em conferências internacionais por doutorado das Unidades de I&D.	Em fase final de execução	Apoio na realização de 2 conferências internacionais EUNIS2012 e DSAI2012.

Medida 41

Ampliar a atividade da unidade de projetos à missão de preparação de candidaturas e promoção de projetos em cooperação com empresas, autarquias e instituições.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M41.1	Melhorar os canais de comunicação dos programas e propostas de desenvolvimento de Serviços de I&D com a Academia.	Aumentar eficácia do GAP e do GAPI.	Em fase contínua de execução	GAPI-OTIC: Submissão de 32 candidaturas aos Vales I&DT e Inovação, submissão de 2 candidaturas em copromoção (QREN) e de 1 Cooperação para a Inovação (PRODER) aprovação de 1 projeto em copromoção: SambucusFresh e de 1 projeto PRODER - cooperação para a inovação, "Biodiversidade na Vinha". Submissão de 1 projeto à REN. Aprovação de 20 vales I&DT e Inovação. Aprovação do projeto SAMA - Plataforma de Apoio e Gestão ao Ensino. Submissão de projetos internacionais: 1 projeto TEMPUS, 5 SUDOE, 2 CYTED, 1 IEE, 5 FP7. Aprovação do projeto YED. Elaboração de memorandos de entendimento/contratos de parceria com: SPA, Critical Software, ONI, UAVision e GRISP. Elaboração de 2 contratos de licenciamento com as empresas Douromel e GRISP (em fase de negociação dos termos) Apresentação de 4 tecnologias em brokerage events. Participação nos programas COHITEC, ACT, FINICIA, GAPI, UTEN, Rede Inovar, FOOD I&DT.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M41.2	Ampliar e diversificar a atividade do GAP e do GAPI em programas europeus e transfronteiriços, em programas operacionais regionais, bem como em dinâmicas de cooperação com as empresas e autarquias.	Promover a sustentabilidade da UTAD.	Em fase contínua de execução Executado	Aprovação de 1 projeto em copromoção: SambucusFresh e do PRODER - cooperação para a inovação - "Biodiversidade na Vinha". Aprovação do projeto SAMA - Plataforma de Apoio e Gestão ao Ensino. Projetos internacionais: Aprovação do projeto YED. SIC Participação em candidaturas a projetos
M41.3	Articular a atividade do GAP e do GAPI com a do Gabinete de Formação, visando aumentar e diversificar a oferta da Universidade em projetos formativos alargados aos novos públicos.	Promover a sustentabilidade da UTAD.	Em fase contínua de execução	Formação no âmbito do novo portal da UTAD e intranet, pelo GCI, SIC e GFORM.
M41.4	Apoiar os docentes e investigadores das Escolas no diagnóstico de oportunidades de projetos de I&D, como estratégia de angariação de fundos e de consequente contribuição para a sustentabilidade da Universidade.	Promover a sustentabilidade da UTAD.	Em fase contínua de execução	Aprovação de 20 vales I&DT e Inovação; 1 projeto em copromoção e 1 projeto Europeu (YED -YoungEuropeans for Democracy), 1 PRODER - cooperação para a inovação e 1 projeto SAMA- Plataforma de Apoio e Gestão ao Ensino.
M41.5	Reforçar e ampliar parcerias estabelecidas, em particular, com empresas privadas, associações e autarquias, as quais se traduzam no delineamento de projetos candidatáveis a nível nacional e/ou europeu.	Promover a sustentabilidade da UTAD.	Em fase contínua de execução Em fase contínua de evolução	Participação ativa na Rede UTEN, Rede Inovar, PROTON. ECVA Participação ativa na Rede UTEN, Rede Inovar, PROTON

Medida 42

Promover a investigação por encomenda de projetos para empresas, funcionando como interface Empresa--Universidade.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M42.1	Promover <i>marketing one-to-one</i> investigador-consultor / empresário, visando diagnosticar oportunidades.	Identificar “reais” necessidades nas empresas e possível desenvolvimento tecnológico.	Em fase contínua de execução	GAPI-OTIC: Realização de 36 reuniões com empresas e investigadores. Submissão de 50 candidaturas a várias tipologias.
M42.2	Levantamento setorial das necessidades das empresas pela participação em projetos e redes nacionais.	Aumentar o número de projetos de investigação aplicada.	Em fase contínua de execução	GAPI-OTIC: Submissão de 32 candidaturas aos Vales I&DT e Inovação. Submissão de projetos internacionais: 1 projeto TEMPUS, 5 SUDOE, 2 CYTED, 1 IEE, 5 FP7. Apresentação das tecnologias em brokerageevents. Participação nos programas COHITEC, ACT, FINICIA, GAPI, UTEN, Rede Inovar, FOOD I&DT.
M42.3	Promover o desenvolvimento de maior interação com as empresas já ligadas à universidade e aos projetos em curso.	Aumentar o número de projetos de investigação aplicada e promover a sustentabilidade de linhas de inovação.	Em fase contínua de execução	Elaboração de memorandos de entendimento/contratos de parceria com: SPA, Critical Software, ONI, UAVision e GRiSP. Elaboração de 2 contratos de licenciamento com as empresas Douromel e GRiSP (em fase de negociação dos termos) Promoção de candidaturas novas com empresas com quem já existia ligação.

Medida 43

Operacionalizar uma base de dados do potencial tecnológico e da produção científica (projetos, patentes e outros indicadores de atividade científica), em articulação com as Escolas e os Centros de Investigação.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M43.1	Manter organizada a informação sobre projetos e patentes existentes;	Contribuir para a agilização e a gestão racional dos dados existentes, que se encontram dispersos.	Em fase contínua de execução	Manutenção do portfólio de patentes realizado à medida que surgem os pedidos de Patente.
			Executado	Manutenção da oferta tecnológica disponível on-line
				Está criada uma base de dados com 154 projetos em curso. A informação está organizada da seguinte forma:
				1) Referência do Projeto; 2) Título do Projeto; 3) Investigador
	Atualizar e divulgar a base de dados para organização e partilha da informação;		Em fase contínua de execução	Responsável;
			Executado	4) Equipa; 5) Instituição Proponente; 6) Parceiros; 7) Data de início/conclusão; 8) Financiamento concedido; 9) Financiamento concedido à UTAD; 10) Resumo/Abstract.
	Fomentar a integração dos <i>Curricula Vitae</i> dos investigadores da UTAD na plataforma DeGóis.			Atualização permanente da base de dados dos projetos. Divulgação da informação na página web da VRIC.
				SIC Integração entre as plataformas DeGóis e o Repositório Digital.

Medida 44

Divulgar, promover e aplicar a política de proteção da propriedade intelectual, através do GAPI, rever o regulamento da Propriedade Industrial da UTAD e implementar um conselho de avaliação para o acompanhamento de patentes.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M44.1	Desenvolver sessões de esclarecimento e pesquisas assistidas, em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial.	Aplicação do novo Regulamento de Propriedade Industrial da UTAD.	Em fase intermédia de execução	Submissão, pelo GAPI, do novo Regulamento de Propriedade Industrial para aprovação.
M44.2	Realizar <i>workshops</i> em eventos desenvolvidos na UTAD para divulgação de informações referente a proteção de propriedade intelectual.	Promover junto dos investigadores a divulgação do novo Regulamento de Propriedade Industrial da UTAD	Em fase inicial de execução	Aguarda aprovação do regulamento de Propriedade Industrial.
M44.3	Levantamento de tecnologias em desenvolvimento na universidade.	Aumentar o número de pedidos de patente.	Em fase intermédia de execução	Submissão de 10 patentes, 9 da UTAD e 1 de ex-aluna.
M44.4	Criar um conselho de avaliação para acompanhamento de todos os pedidos de patente e para monitorização das patentes da UTAD.	Criação do conselho de avaliação para acompanhamento de pedidos de patentes internacionais.	Em fase intermédia de execução	Aguarda aprovação do regulamento de Propriedade Industrial.

Medida 45

Apostar na imagem da propriedade industrial e da transferência de tecnologia da Universidade, criando uma designação de referência e estratégias de promoção que incluam também as redes sociais.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M45.1	Formar uma rede de <i>networking</i> , com a participação em eventos e em reuniões nacionais e internacionais, de forma a promover a propriedade intelectual e a transferência de tecnologia da UTAD.	Desenvolver mecanismos que permitam aumentar a transferência de propriedade intelectual criada na UTAD.	Em fase avançada de execução	Participação ativa, por parte do GAPI-OTIC, na Rede UTEN, Rede Inovar e Programa COTEC
M45.1	Criação do Gabinete de Inovação	Criar uma designação de referência permitindo uma fácil comunicação e identificação com as empresas.	Em fase de execução	GAPI
M45.1	Promoção no portal da UTAD das patentes registadas	Promover a UTAD com base na propriedade industrial e transferência de tecnologia da Universidade,	Em fase avançada de execução	Manutenção da oferta tecnológica da UTAD

Medida 46

Valorizar políticas de gestão da qualidade, incidindo nos recursos humanos, investigação e serviços, com sistemas de auditoria e controlo.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M46.1	Realizar inquéritos aos alunos sobre as unidades curriculares e os docentes que as lecionam durante o ano letivo de 2011-2012 e efetuar a respetiva análise; Realizar inquéritos aos docentes sobre a qualidade de ensino, durante o ano letivo de 2011-2012 Efetuar a análise dos dados relativos aos inquéritos respondidos durante o ano letivo de 2011-2012, para obtenção de conclusões.	Apreciação do processo ensino/aprendizagem na UTAD	TE = 100% TE = 100% 30% < TE > 70% Executado	Os inquéritos foram disponibilizados para preenchimento aos alunos Os inquéritos foram disponibilizados para preenchimento aos docentes A decorrer a análise dos dados fornecidos pelos serviços de informática SIC Implementação de uma plataforma eletrónica de inquéritos com pré-processamento de dados
M46.2	Desenvolver ações de sensibilização para a sistematização de ações de auditoria e controlo internos, nas diversas unidades funcionais da UTAD; Reorganizar o Gabinete para a Qualidade Organizacional, e autonomizar a componente de Auditoria e Controlo de Gestão; (GFORM) Desenvolver ações de formação para dotar a equipa de trabalho de competências específicas.	Garantir uma avaliação contínua da “conformidade” organizacional.	Executado (GFORM)	Executado pelo GFORM: Três ações de formação (com recurso a financiamento pelo POPH): “A implementação de Auditorias Internas da Qualidade” (2 ações); Manual da Qualidade
M46.3	Promover a frequência de ações de formação de dupla certificação (RVCC).	Estabelecer, como patamar mínimo de qualificação dos RH dos SASUTAD, o Ensino Secundário (12.º ano)	Em fase final de execução TE >= 70%	SAS

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M46.4	Promover a criação de equipas específicas responsáveis pela gestão da qualidade em cada unidade funcional da UTAD.	Sensibilizar os colaboradores para práticas sistemáticas de controlo e auditoria internos.	Executado Em fase final de execução	SIC Definição de processos internos dos SIC Criação de uma equipa específica para a gestão da qualidade nos SIC

Medida 47

Definir mecanismos de gestão da qualidade de ensino centrados na eficácia da atividade pedagógica e do processo de ensino-aprendizagem, melhorando indicadores como o sucesso e o abandono escolares.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M47.1	Implementação da “Estratégia para a Monitorização, Avaliação e Melhoria dos Ensino na UTAD”.	Melhorar a qualidade do ensino da UTAD, aumentando os níveis de eficiência pedagógica, de satisfação e de sucesso escolar.	Em fase contínua de execução	Implementação da Ficha da Unidade Curricular e do Relatório de Autoavaliação da Unidade Curricular.
	Desenvolver um relatório sobre indicadores de sucesso nas Unidades Curriculares		TE = 100%	Dossier de Sucesso Escolar 2009-2010 concluído.
	Definir estratégias de avaliação do sucesso escolar e de avaliação da qualidade do ensino.		TE = 100%	Dossier de Sucesso Escolar 2010-2011 concluído.
			Em fase contínua de execução	Definido um plano de atuação em concordância com todos os Presidentes dos Conselhos Pedagógicos, relativo às unidades curriculares identificadas com resultados não satisfatórios
M47.2	Sinalizar os estudantes residentes e os estudantes bolseiros que revelem problemas de integração e de obtenção de ECTS; Acompanhar os estudantes com maior dificuldade, através das consultas de psicologia disponíveis nos Serviços de Saúde dos SASUTAD.	Associar os SASUTAD e os seus recursos, nomeadamente, os RH da área do Serviço Social, para apoiarem os Departamentos nos projetos de combate ao insucesso e ao abandono escolares.	Em fase inicial de execução TE<=30%	SAS

Medida 48

Integrar as dinâmicas de avaliação num processo alargado de gestão da qualidade, adotando medidas de acompanhamento (*follow-up*) e políticas de melhoria contínua.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M48.1	Definir procedimentos formais para a avaliação periódica dos Ciclos de Estudos da UTAD (medida inclusa na Estratégia de Monitorização, Avaliação e Melhoria dos Ensino na UTAD); Realizar fóruns para que as medidas propostas sejam discutidas pela academia.	Monitorizar, avaliar e melhorar o ensino.	TE = 100% TE = 100%	Manual de Procedimentos (Acreditações/Avaliações pela A3ES). Sessão de divulgação da “Estratégia para a Avaliação da Qualidade do Ensino” na UTAD
M48.2	Apoiar a construção de planos de monitorização do cumprimento do plano de atividades.	Dinamizar o acompanhamento e a monitorização dos planos de atividades das diversas Unidades Funcionais.		RH
M48.3	Nomear um Gestor da Qualidade em articulação com o GPEQ; Analisar, globalmente, os processos destinados à melhoria dos procedimentos utilizados; Implementar um Sistema integrado de Gestão da Qualidade.	Implementar um Sistema de Gestão da Qualidade.	Executado	SIC Preparação para implementação de um Sistema integrado de Gestão da Qualidade
M48.4	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação referente ao processo de gestão da qualidade.	Criar um repositório interno de informação referente ao processo de gestão da qualidade.	Executado	SIC Criado o repositório de documentos
M48.5	Criar modelos tipificados para registo (impressos) de incidências decorrentes dos processos de gestão da qualidade; Afetar a responsabilidade pela concretização da medida a um elemento que registe todas as incidências no sistema informático.	Reduzir o número de erros ou inconformidades em cada núcleo de atividade dos serviços.		SDB Redução de erros por núcleo através da elaboração de 11 ficheiros para efetivar o controlo de gestão dos Núcleos afetos aos SDB Afetação de 1 responsável pela medida, para registo de todas as incidências no sistema informático

Medida 49

Promover políticas de avaliação externa da instituição, designadamente pela *European University Association*.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M49.1	Acompanhar os processos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo e processos de avaliação de ciclos de estudo em funcionamento, sobre os quais a A3ES deverá pronunciar-se durante o presente ano letivo;	Submissão dos ciclos de estudos a avaliação pela A3ES	Em fase contínua de execução	Submissão de novos ciclos de estudo e avaliação de ciclos de estudos em funcionamento.
	Submissão dos processos de avaliação às entidades externas competentes	Avaliação Institucional pelo IEP-EUA	TE = 100%	Processo de avaliação institucional pelo IEP-EUA concluído
	Programação e acompanhamento das comissões externas de avaliação.	Avaliação do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária pela <i>European Association of Establishments for Veterinary Education</i> (EAEVE)	TE = 100%	Preparação e acompanhamento da avaliação internacional ao Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
M49.2	Proceder ao levantamento de necessidades de formação; Elaborar um plano de formação; Preparar conteúdos formativos e executar as ações de formação; Avaliar a eficácia da formação.	Promover o aumento de competências específicas direcionadas para a preparação de ações externas de avaliação.	Em fase inicial de execução	Medida proposta pelo GQOAC, entretanto extinto. O GFORM está a levar a cabo o diagnóstico de necessidade de formação (M56.1), que visa atingir os mesmos objetivos.

Medida 50

Diagnosticar áreas multidisciplinares prioritárias e reunir os requisitos necessários para a prestação de serviços, recorrendo à acreditação de determinadas estruturas laboratoriais.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M50.1	Reforçar a equipa de trabalho do Gabinete para a Qualidade Organizacional. Desenvolver ações de formação para dotar as equipas de trabalho de competências específicas.	Apoiar a implementação da NP EN ISO/IEC 17025, com vista à acreditação de laboratórios.		
M50.2	Efetuar certificação e regulamentação da atividade de áreas laboratoriais, para prestação de serviços ao exterior e certificação das atividades de investigação.	Certificar a investigação e a prestação de serviços.		
M50.3	Continuar o processo de identificação e de avaliação de oportunidades de criar e consolidar unidades subsidiárias especializadas (USEs), nas áreas estabelecidas e emergentes da Escola.	Desenvolver estruturas, devidamente regulamentadas pelos Estatutos da UTAD, com a tripla vocação de: - Apoiar o ensino; - Reforçar a investigação; - Prestar à comunidade serviços merecedores de reconhecimento.		

Medida 51

Alargar a certificação a alguns serviços da Universidade.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M51.1	Desencadear ações formativas de preparação e realizar ações de consultoria, para apoiar a implementação de Sistemas de Gestão de Qualidade (SGQ);	Implementar Sistemas de Gestão da Qualidade.		
M51.2	Criar uma equipa interna para, identificar e definir os processos de suporte à certificação da qualidade;	Certificar os serviços através da implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, segundo a Norma ISO 9001:2008.	Executado	SIC Criada a equipa interna

Medida 52

Valorizar a atividade do Observatório dos Antigos Estudantes da UTAD, envolvendo aplicações informáticas que permitam recolher a informação de forma mais eficiente.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M52.1	Criar uma página interativa do GAIVA, permitindo a inscrição <i>online</i> de diplomados e empresas, para resposta a inquéritos sobre o percurso profissional.	Modernizar os meios / as formas de comunicação.	Em fase intermédia de execução Em fase intermédia de execução	Inscrição <i>online</i> no GAIVA em fase de execução Inquérito <i>online</i> sobre o percurso profissional concluído. ECVA 30% < TE > 70%
M52.2	Melhorar os canais comunicacionais, incluindo presença nas redes sociais.	Modernizar os meios / as formas de comunicação.	Executado	Criada a página GAIVA.UTAD no facebook

Medida 53

Apoiar a atividade do Provedor do Estudante.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M53.1	Criar um canal de comunicação específico para disponibilização de informação ao Provedor do Estudante.	Disponibilizar informação em tempo útil.	Executado	
M53.2	Criar um ponto de contacto direto com o Provedor do Estudante; Criar um acesso <i>online</i> , no SIDE, para uso específico da Provedoria.	Fornecer ao Provedor a informação necessária à prossecução das atividades da Provedoria.	Executado	
M53.3	Concluir o processo de revisão das Normas Pedagógicas, envolvendo as Escolas e o Provedor do Estudante.	Contribuir para a elaboração de um documento o mais adaptado possível à realidade estudantil da UTAD.	Executado	

Medida 54

Regulamentar o estatuto de professor emérito

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M54.1	Elaboração do projeto de regulamento geral para o estatuto de professor emérito	Credibilizar e promover a UTAD	Executado	

Medida 55

Definir critérios para a contratação e promoção dos corpos docente, investigador, técnico e administrativo da Universidade, com base no mérito e em indicadores previamente acordados em sede de Conselho Académico.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M55.1	Propor regulamentos que envolvam critérios transparentes de promoção da carreira docente, para análise em Conselho Académico.	Definir e clarificar o processo de progressão na carreira docente.	Executado	

Medida 56

Promover dinâmicas inovadoras de formação de trabalhadores, envolvendo a participação em ofertas educativas oferecidas pela Universidade nas áreas onde desenvolvem a sua atividade, como estratégia de garantir a sua motivação e competitividade.

[illegible]

Medida 57

Valorizar estratégias de modernização administrativa, envolvendo o desenvolvimento de plataformas INTRANET nas Escolas, a fim de ser consolidado o sistema de tramitação de documentos em formato digital.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M57.1	Reorganizar a <i>intranet</i> ; Criar <i>intranets</i> para as Unidades Funcionais da UTAD; Criar formulários e circuitos de tramitação; Definir uma equipa de trabalho com elementos das Escolas.	Implementar a tramitação eletrónica de expediente.	Executado	SIC Criação dos serviços eletrónicos na Intranet
M57.2	Desenvolver e implementar um sistema integrado de cópia / impressão em rede.	Diminuir os custos do parque de impressoras da Universidade e dos desperdícios de impressões.	Em fase de conclusão Executado	Projeto Xerox SIC Implementação do sistema de impressão da Xerox
M57.3	Informatizar a documentação da receita das Unidades Funcionais prestadoras de serviços à comunidade académica da Universidade.	Aumentar o controlo do processo de receita e diminuir o esforço com a contabilização dos documentos na contabilidade.	Em fase inicial de execução	
M57.4	Alinhar bases de dados das diversas Unidades Funcionais; Criar uma equipa para monitorização dos tempos de resposta às solicitações efetuadas aos Serviços de Documentação e Bibliotecas.	Otimizar os tempos de resposta e de comunicação com diversas Unidades Funcionais para aumentar o grau de satisfação dos clientes internos.	Em fase contínua de execução	SDB 611 processos (informações, registos entrada e ofícios DS) 1,2 dias/ tempos de resposta Constituição de equipa de monitorização de tempos de resposta
M57.5	Criar uma equipa de trabalho de Assessoria Jurídica; Destacar e formar um elemento, para colaboração na integração das plataformas e <i>softwares</i> informáticos específicos.	Garantir a divulgação de conteúdos jurídicos, normas e jurisprudência com interesse para a instituição, tornando-os acessíveis a todas as unidades orgânicas, através da <i>intranet</i> .	Executado	SIC Criação de uma área própria na Intranet

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M57.6	Promover ações de modernização administrativa, com base na plataforma <i>intranet</i> .	Garantir a adesão rápida aos sistemas informáticos e o seu pleno uso, de forma a agilizar os procedimentos administrativos.	Executado	SIC Realização de Ações de formação

Medida 58

Criar canais de circulação de informação entre os órgãos da Universidade e a Academia (Conselho Geral, Conselho de Gestão e Conselho Académico), visando estimular o envolvimento e o alinhamento da comunidade académica com as políticas e as estratégias da Universidade.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M58.1	Monitorização contínua da publicação respeitante a “Órgãos e Unidades Orgânicas”	Atualizar e publicitar, no respetivo canal de divulgação, informação sobre os órgãos da UTAD.	Executado durante o ano de 2012 (TE = 100%), mas trata-se de objetivo que estará sempre em fase contínua de execução, uma vez que ao longo do tempo estará sempre sujeito a atualização e monitorização; Executado	Disponibilização junto da Academia (intranet) da publicação onde é atualizada a informação sobre os órgãos da UTAD; SIC Criação de uma página para cada Unidade orgânica. Criação de equipas dentro do núcleo de gestão de informação dos SIC.
M58.2	Dar continuidade à implementação do módulo (<i>Software</i>) de Gestão de Projetos.	Consolidar a base tecnológica.	Concluído	Implementação de módulo específico do GIAF.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M58.4	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar aos órgãos de governo e gestão, bem como às Unidades Funcionais, melhorando os tempos de resposta.	Disponibilizar informação aos órgãos de governo e de gestão, assim como às unidades funcionais.	Executado	SIC Disponibilização de informação por solicitação da: Vice-Reitoria para os Assuntos Administrativos e Financeiros Vice-Reitoria para o Ensino e Formação Vice-Reitoria para a Investigação e Cooperação Pró-Reitoria para o Património Edificado, Ambiente e Segurança Pró-Reitoria para o Desenvolvimento e Internacionalização Pró-Reitoria para a Inovação Gestão da Informação e pelas diversas Unidades orgânicas
M58.5	Criar páginas <i>Web</i> para publicação de informação; Definir responsabilidades para editores das páginas de cada órgão; Formar e apoiar os editores de informação.	Criar páginas <i>Web</i> para os órgãos que tenham facilidade de publicação de informação.	Executado	Criação e manutenção das páginas dos Órgãos da UTAD, pelo GCI e SIC.

Medida 59

Implementar um sistema de contabilidade analítica.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M59.1	Definir a estrutura de custos da contabilidade analítica.	Reforçar a transparência das contas da UTAD.	Em fase inicial de execução	
M59.2	Implementar o <i>software</i> de suporte à contabilidade analítica.	Reforçar a transparência das contas da UTAD.	Em fase inicial de execução	
M59.3	Estudar a estrutura de custos por área de atuação; Criar uma estrutura contabilística por centro de custos.	Elaborar indicadores de gestão que permitam a aferição de custos por estudante.	Em fase inicial de execução Executado TE=100%	SAS

Medida 60

Simplificar os procedimentos administrativos, valorizando o projeto MIDAS como estratégia de aumentar a flexibilidade e dar uma resposta mais rápida aos requerimentos internos e externos.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M60.1	Modernização da Estrutura dos Serviços, com a atualização do Regulamento específico.	Garantir uma maior eficiência e eficácia dos serviços.		
M60.2	Garantir a formação adequada ao pessoal envolvido no processo e destacar um colaborador para desempenhar a função.	Alargar a todas as Unidades Funcionais o envio do expediente geral, por via digital, na fase final do processo.	Em fase final de execução TE=> 70% Executado	SRH Recurso a três trabalhadores dos SRH para apoio ao desenvolvimento do processo SIC Realização de Ações de formação
M60.3	Colaborar na digitalização e circulação eletrónica de documentos.	Criar uma estrutura responsável pela simplificação dos procedimentos administrativos.	No que aos SRH diz respeito o trabalho está executado TE = 100%	SRH Afetação de dois trabalhadores a tempo inteiro para a digitalização e envio eletrónico do expediente geral
M60.4	Criar uma equipa de trabalho de Assessoria Jurídica; Destacar e formar um elemento para colaboração na integração das plataformas e <i>softwares</i> informáticos específicos.	Sistematizar os pareceres emitidos pela Assessoria Jurídica, tornando-os acessíveis a todas as Unidades Orgânicas, com vista à uniformização de procedimentos.	Executado	SIC Criação de uma área própria na Intranet

Medida 61

Modernizar os Serviços Académicos, através, inclusive, da implementação de um sistema informático de gestão académica e da sua articulação com o SIDE, valorizando práticas inovadoras.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M61.1	Criar uma estrutura de interface entre o sistema informático de gestão académica e o SIDE.	Otimizar os registos académicos no sistema informático de gestão académica e articulá-lo com o SIDE.	Em fase inicial de execução Em fase contínua de execução Em fase intermédia de execução	Aprovação do projeto SAMA - Plataforma de Apoio e Gestão ao Ensino. SIC Integração do SIDE com o SIGACAD e DSD SA Informação académica disponibilizada no SIDE: . inscrições . classificações Referências MB para pagamentos de propinas
M61.2	Realizar reuniões de trabalho periódicas com as várias Unidades Funcionais da UTAD, para atualização da informação e recolha de pareceres e propostas; Realizar inquéritos, junto dos trabalhadores, sobre o manuseamento e utilidade do sistema informático de gestão académica; Realizar inquéritos, junto dos estudantes, relativamente à avaliação dos serviços prestados pelo Gabinete de Alunos; Elaborar um manual de boas práticas e de procedimentos a cumprir pelos Serviços Académicos.	Avaliar o manuseamento e a utilidade do sistema informático de gestão académica; Avaliar os serviços prestados pelo Gabinete de Alunos.	Em fase inicial de execução	SA Utilização do SIGACAD por outras unidades funcionais: Serviços de Ação Social, Polo de Chaves

Medida 62

Implementar um *CallCenter* e um *Front Office* de atendimento personalizado de todos os estudantes, incluindo os detentores de necessidades educativas especiais e os do Programa ERASMUS, sendo tal atendimento vocacionado para o processamento eletrónico de pedidos e para o fornecimento de esclarecimentos sobre saídas profissionais e prestação de Serviços de Ação Social.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M62.1	Definir uma equipa de projeto; Implementar sistema de terminais VOIP; Implementar um sistema de publicação de informação e requerimentos eletrónicos.	Implementar telefonia IP na rede da UTAD.	Executado	SIC Implementação de um novo sistema de VOIP
M62.2	Formar funcionários para dar informações e apoiar os estudantes através do sistema SICABE (sistema de Gestão de Bolsas de Estudo da DGES/MCTES).	Disponibilizar informação sobre a área social em suporte multicanal (<i>internet</i> , voz).	Em fase inicial de execução TE<=30%	SAS
M62.3	Disponibilizar funcionalidades interativas no <i>website</i> da UTAD; Requalificar os espaços de atendimento e proporcionar aos trabalhadores a aquisição de competências, mediante a articulação dos Serviços Académicos com o CERTIC.	Permitir aos estudantes a apresentação dos seus pedidos, das suas exposições ou dos seus requerimentos, disponibilizando-lhes, em qualquer momento, a consulta do estado de processamento dos mesmos. Requalificar os espaços de atendimento e proporcionar aos trabalhadores a aquisição de competências.	Executado	SIC Implementação da consulta da ficha curricular do aluno no SIDE

Medida 63

Integrar os vários sistemas de comunicação, visando proporcionar à academia uma experiência de utilização integrada de serviços de voz, vídeo e partilha de documentos.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M63.1	Proceder à ligação do SICABE a um sistema de <i>cal center</i> , através de IVR comum.	Disponibilizar informação sistematizada passível de ser utilizada num balcão único de atendimento.	Em fase inicial de execução TE<=30%	SAS
M63.2	Informatizar todo o processo documental; Fornecer formação adequada ao pessoal envolvido no processo; Sensibilizar para a alteração processual.	Garantir que os trâmites relativos a “deslocações de serviço” passem a ser processados, em toda a cadeia, apenas em formato digital.	Em execução Em fase intermédia de execução (30% < TE < 70) Executado	SRH Já desenhado o circuito do documento inerente ao processo de deslocação; já efetuadas algumas reuniões SIC Informatização do processo e formação dos funcionários
M63.3	Criar uma pasta para instrução de processos administrativos; Destacar um elemento da equipa dos SRH para fornecimento de apoio informativo específico.	Aumentar o número de documentos disponibilizados na <i>intranet</i> .	Em execução Em fase inicial de execução TE < 30% Executado	SRH Aguarda-se a possibilidade de afetar um trabalhador dos SRH à tarefa de preparação da informação; aguarda-se disponibilidade dos SIC para agendamento de uma reunião e criação das respetivas pastas SIC Criação de áreas específicas para unidades orgânicas e formação dos funcionários

Medida 64

Concluir e apetrechar os empreendimentos “Centro de Interpretação e de Acolhimento do Jardim Botânico” e “Edifício das Ciências Veterinárias - Blocos de Laboratórios (Bloco I)”; concluir a remodelação de espaços de lecionação e de serviços e o reordenamento das instalações das Escolas.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M64.1	Aquisição dos serviços de instalação de infraestruturas; Instalar os equipamentos necessários.	Implementar as infraestruturas de telecomunicações necessárias nos edifícios construídos / remodelados.	Executado	Está executado
M64.2	Apetrechamento do edifício das Ciências Veterinárias- Blocos de Laboratórios (Bloco I).	Conclusão do projeto	Em execução	Está executado

Medida 65

Promover a conservação e o restauro do parque de edifícios, mediante inscrição de verbas em PIDDAC; realizar construções diversas, para ordenamento do *campus* e integração na rede COPERNICUS-CAMPUS.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M65.1	Efetuar a contratação de uma empresa especializada para a realização de um plano de pormenor sobre as obras a realizar e respetivo orçamento; Promover o plano de reabilitação junto das estruturas do MCTES e CCDR Norte; Realizar obras de reabilitação.	Elaborar projetos de reabilitação dos Blocos residenciais, das cantinas e das residências.	Executado TE=100%	SAS
M65.2	Proceder ao ordenamento de espaços não letivos adstritos à escola, reforçando o princípio de gestão partilhada entre departamentos e evitando agravar o impacto da dispersão geográfica registada no Departamento de Desporto, Exercício e Saúde e no Departamento de Genética e Biotecnologia.	Reorganizar e ordenar o espaço letivo e não letivo no <i>campus</i> da UTAD.	Executado	D. Genética: alojado no Bloco Laboratorial
M65.3	Concluir a instalação dos docentes e investigadores do Departamento de Genética e Biotecnologia no Complexo Pedagógico.	Reorganizar e ordenar o espaço letivo afeto aos docentes.	Executado	Instalados no Bloco Laboratorial
M65.4	Requalificar os espaços letivos no edifício de Geociências.	Concluir e apetrechar o edifício.	Executado	

Medida 66 (Finalizada)

Obter financiamento para completar o equipamento laboratorial e clínico do Hospital Veterinário.

Medida 67

Obter financiamento para construir e apetrechar o “Edifício das Ciências Veterinárias - Blocos de Laboratórios (Bloco II)”.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M67.1	Obter financiamento para completar o projeto em construção.	Consolidar o programa educativo e a qualidade do ensino e da investigação	Não executado	

Medida 68

Concluir o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Edifício das Ciências do Desporto”.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M68.1	Adjudicar o projeto de arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Edifício das Ciências do Desporto”.	Consolidar o programa educativo e a qualidade do ensino e da investigação	Executado	

Medida 69

Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Edifício das Ciências Humanas, Organizacionais e Empresariais”.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M69.1	Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Edifício das Ciências Humanas, Organizacionais e Empresariais”.	Consolidar o programa educativo e a qualidade do ensino e da investigação	Não executado	
M69.2	Elaborar um documento de diagnóstico que inclua os espaços e os equipamentos que na perspetiva dos departamentos da ECHS, tal edifício deverá ter.	Colaborar num projeto que deve ter em conta as reais necessidades dos principais interessados.	Não executado	

Medida 70

Adjudicar a revisão do Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Pavilhão Desportivo Universitário”.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M70.1	Adjudicar a revisão do Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o “Pavilhão Desportivo Universitário”.	Generalização da prática desportiva e consolidar o programa educativo e a qualidade do ensino e da investigação libertando os espaços existentes	Em fase inicial de execução TE<=30%	SAS
M70.2	Disponibilizar recursos financeiros para adaptação do projeto existente; Elaborar programas de ocupação, de tempos de lazer e de práticas desportivas.	Incrementar a atratividade da UTAD.	Não executado	

Medida 71

Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar a “Residência Universitária Parque Corgo”.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M71.1	Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar a “Residência Universitária Parque Corgo”.	Aumento do número de camas para estudantes bolseiros. Incrementar a atratividade da UTAD		

Medidas 72 / 73

Fazer aprovar, junto da tutela, o Plano de Desenvolvimento Estratégico da UTAD, que compreende o Programa Educativo, com as áreas emergentes e as Ciências da Saúde em torno de um Mestrado Integrado em Medicina, bem como o Programa de Infraestruturas;
Fazer aprovar, junto da tutela, a criação da Escola Superior de Saúde da UTAD.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M73.1	Transformar a ESEnfVR-UTAD em Escola Superior de Saúde.	Afirmar e consolidar áreas disciplinares no domínio das Ciências da Saúde; Diversificar a oferta formativa e os públicos-alvo.		

Medida 74

Promover a concretização dos protocolos celebrados e estabelecer políticas efetivas de cooperação, associação e consórcio com as instituições de ensino superior de toda a Região.

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M74.1	Divulgar áreas nas quais os Serviços de Documentação e Bibliotecas podem prestar serviços a entidades externas; Concretizar as ações (informação, exposições, serviços diversos).	Incrementar colaborações e parcerias (internas e externas). Diversificar as fontes de financiamento	Em execução Em fase contínua de execução Executado	SDB 29 colaborações/parcerias (Teatro Ribeiro Conceição (Lamego), Porto Canal, Minerva, eonline, Arquivo distrital, Mi para Si, CIDESD - Sport Club de Mirandela, Escolas -5, Serviços (SAS, SA, SFP, SIC, SRH), Infraestruturas da UTAD (GRIM, GFORM, GESQUA), APEES, BAD, Ensinar é Incluir, RCAAP, B-on, Pordata, Mourinho, Semana Open Access, IEFPP) SIC Acolhimento de estagiários externos nos SIC oriundos de escolas profissionais de Trás-os-Montes

Medida 75

Desenvolver atividades associadas aos Polos de Competitividade e “Clusters” da NUT II

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M75.1	Realizar eventos em parceria com os “Clusters” e Polos de Competitividade na UTAD.	Abrir a UTAD à sociedade. Diversificar as fontes de financiamento	Em execução	Participação nas atividades da Portugal Foods, Rede Inovar, ClusterHabitat, ADVID, CEDT.

Medida 76

Diversificar as fontes de financiamento, a partir de uma carteira de projetos e de prestação de serviços

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M76.1	Analisar e diversificar as fontes de financiamento, nomeadamente, através da ligação à CCDR-Norte, no âmbito do programa Norte 2020 e dos POR-Norte.	Diversificar as fontes de financiamento.	Em execução Executado	Aprovação do projeto DSAI2012. SIC Apresentação de candidaturas a projetos com financiamento
M76.2	Diagnosticar, organizar e interpretar informação interna relacionada com I&D.	Contribuir para a sustentabilidade da Universidade.		
M76.3	Desenvolver e divulgar um documento que crie um regimento comum de funcionamento das “Unidades Subsidiárias Especializadas” da ECHS.	Estabelecer um regime regulador adequado que as enquadre, institucionalmente, e, assim, lhes dê condições de realizarem uma “viragem para o mercado”.		

Medida 77

Articular o PC&T Régia Douro Park, nomeadamente, com o Centro de Excelência da Vinha e do Vinho e com a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica

Ref.	Ação	Objetivo	Estado	Indicadores de Execução
M77.1	Articular o PC&T Régia Douro Park, nomeadamente, com o Centro de Excelência da Vinha e do Vinho e com a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.	Diversificar as fontes de financiamento	Em fase avançada de execução	<p>GAPI-OTIC: Submissão de 32 candidaturas aos Vales I&DT e Inovação, submissão de 2 candidaturas em copromoção (QREN) e de 1 Cooperação para a Inovação (PRODER) aprovação de 1 projeto em Copromoção: SambucusFresh e de 1 projeto PRODER - cooperação para a inovação, "Biodiversidade na Vinha".</p> <p>Submissão de 1 projeto à REN.</p> <p>Aprovação de 20 vales I&DT e Inovação.</p> <p>Aprovação do projeto SAMA - Plataforma de Apoio e Gestão ao Ensino.</p> <p>Submissão de projetos internacionais: 1 projeto TEMPUS, 5 SUDOE, 2 CYTED, 1 IEE, 5 FP7.</p> <p>Aprovação do projeto YED.</p> <p>Elaboração de memorandos de entendimento/contratos de parceria com: SPA, Critical Software, ONI, UAVision e GRISP.</p> <p>Elaboração de 2 contratos de licenciamento com as empresas Douromel e GRISP (em fase de negociação dos termos)</p> <p>Apresentação de 4 tecnologias em brokerage events.</p> <p>Participação nos programas COHITEC, ACT, FINICIA, GAPI, UTEN, Rede Inovar, FOOD I&DT.</p>

